



AMAZÔNIA: DESMATAMENTO E POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA – AGO/SET DE 2020

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

GREENPEACE

- Metodologia_3
- Importância da Amazônia_6
- Responsabilidade e proteção_19
- Desmatadores_53
- Ações de preservação_60
- Meios de informação_78
- Perfil da amostra_83
- Relatório_88

METODOLOGIA



METODOLOGIA

4



TÉCNICA

Pesquisa quantitativa, com abordagem telefônica a partir de sorteio aleatório de números de telefones celulares, pré e pós pagos, distribuídos de acordo com o código DDD, dentro de cada região, e de acordo com os dados populacionais da Estimativa 2019 (IBGE). Os dados das pesquisas Datafolha apontam que 90% da população adulta possui telefone celular, portanto os dados coletados podem ser inferidos para a população. Para controle de sexo e idade utilizamos cotas de acordo com os dados da PNAD2018 (IBGE).

As entrevistas foram realizadas mediante aplicação de questionário estruturado com cerca de 16 minutos de aplicação.

AMOSTRA

Foram efetuadas 1.524 entrevistas em todo o Brasil. A margem de erro máxima para o total da amostra é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. Para garantir a representatividade do universo, foi realizada ponderação pela variável região geográfica/natureza do município

METODOLOGIA

5



UNIVERSO

Homens e mulheres, com idade a partir de 16 anos, de todos os níveis econômicos

ABRANGÊNCIA

Nacional, incluindo capitais, cidades das regiões metropolitanas e cidades do Interior, de diferentes portes, em todas as regiões do Brasil

DATA DE CAMPO

O estudo foi realizado entre 06 e 18 de agosto de 2020

AMOSTRA

Foram efetuadas 1.524 entrevistas em todo o Brasil. A margem de erro máxima para o total da amostra é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. Para garantir a representatividade do universo, foi realizada ponderação pela variável região geográfica/natureza do município

MARGEM DE ERRO REGIONAL

sudeste	4	pts
sul	7	pts
nordeste	5	pts
centro-oeste	9	pts
norte	9	pts



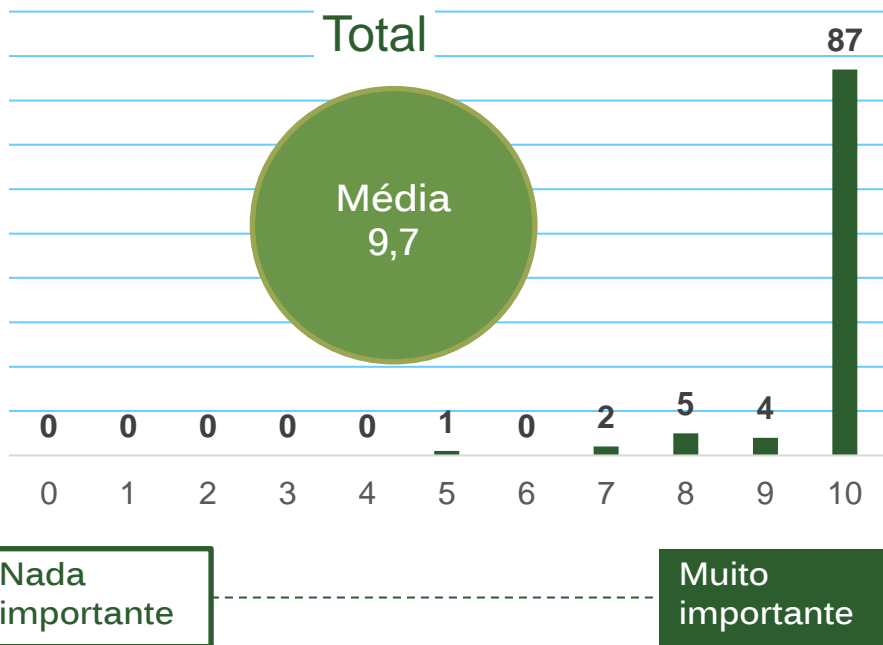
IMPORTÂNCIA DA AMAZÔNIA

Importância da Amazônia

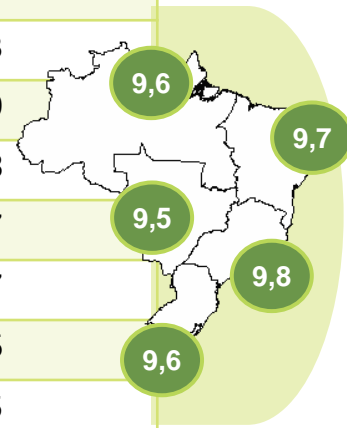
(estimulada e única, valores em %)

7

Preservação da Amazônia é muito importante para quase toda população



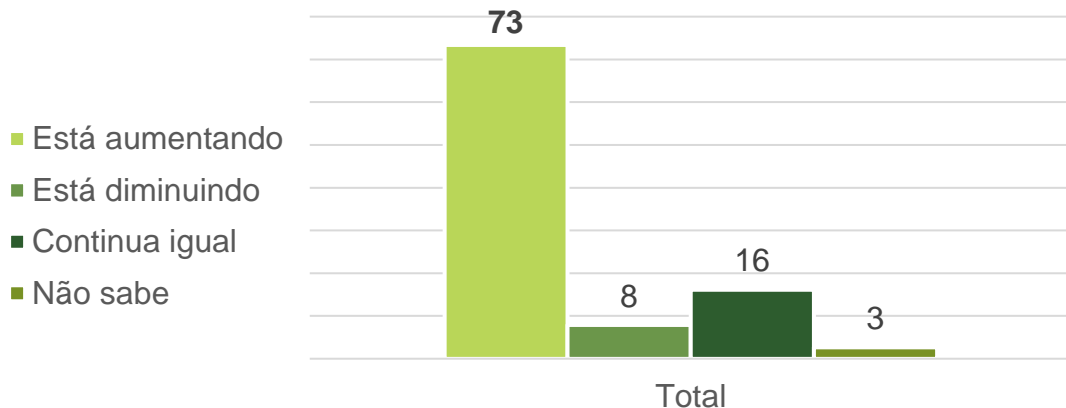
Segmento	Média
Homens	9,6
Mulheres	9,8
16 a 24 anos	9,9
25 a 34 anos	9,8
35 a 44 anos	9,7
45 a 59 anos	9,7
60 anos ou mais	9,5
Fundamental	9,5
Médio	9,8
Superior	9,7



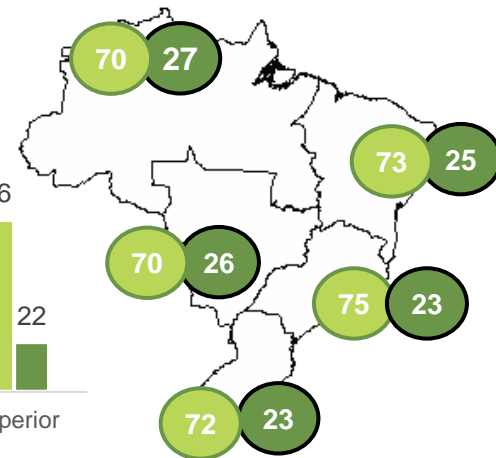
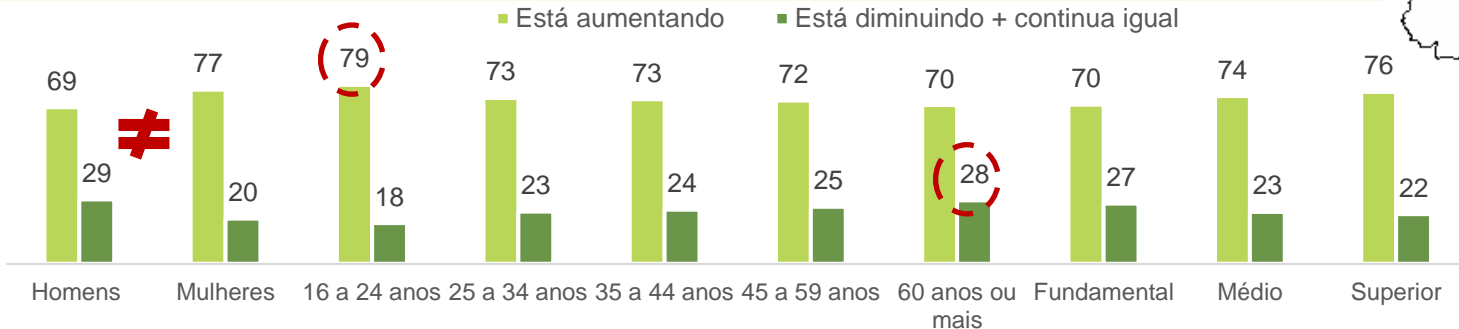
Situação do desmatamento

(estimada e única, valores em %)

8



Maioria avalia que desmatamento está em alta neste ano



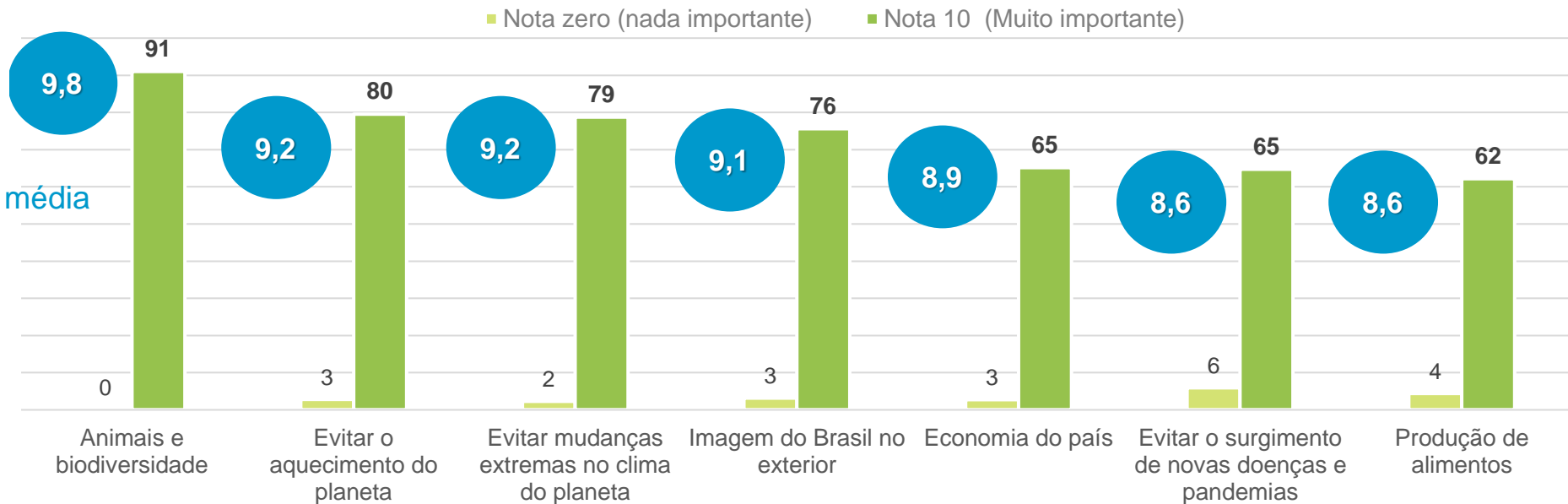
P.2 Pelo que você sabe ou ouviu falar, o desmatamento da Amazônia neste ano está aumentando, diminuindo ou continua igual a anos anteriores?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Importância da Amazônia

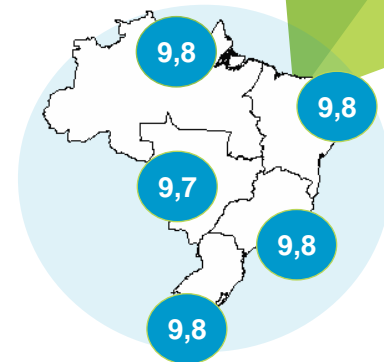
(estimulada e única, valores em %)

Proteção de animais e biodiversidade é aspecto mais importante da floresta Amazônica



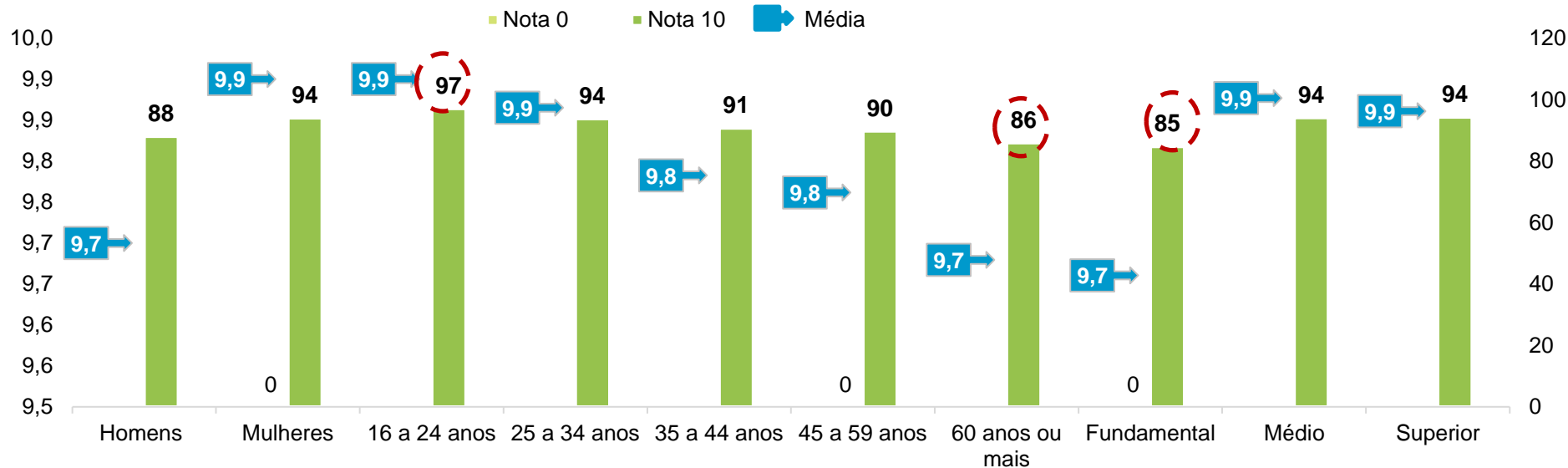
Importância da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)



10

Animais e biodiversidade

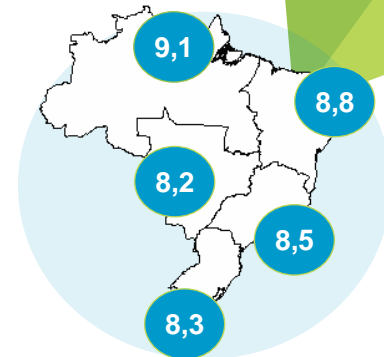


P.3 De 0 a 10, sendo 0 nada importante e 10 muito importante, qual a importância da Amazônia para:?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

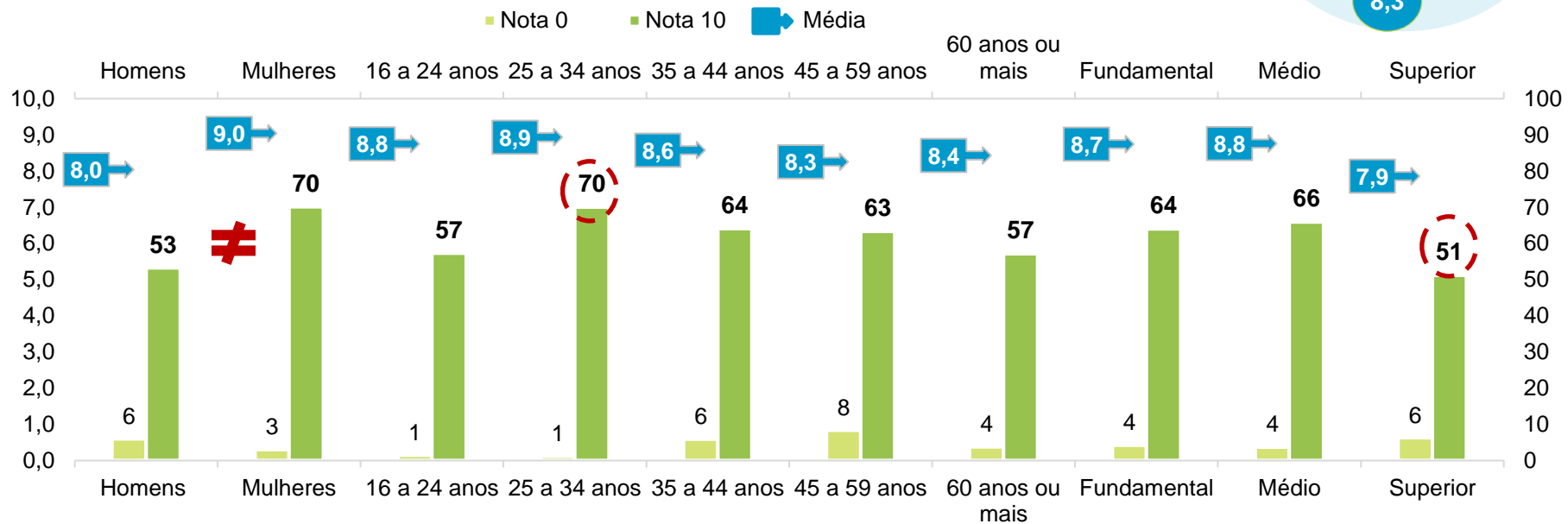
Importância da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)



11

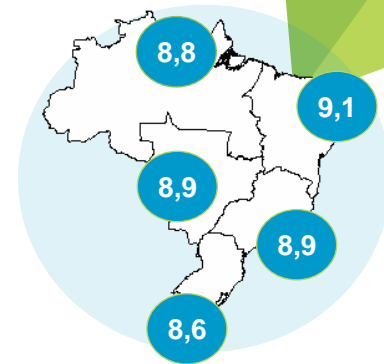
Para a produção de alimentos no Brasil



P.3 De 0 a 10, sendo 0 nada importante e 10 muito importante, qual a importância da Amazônia para:
Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

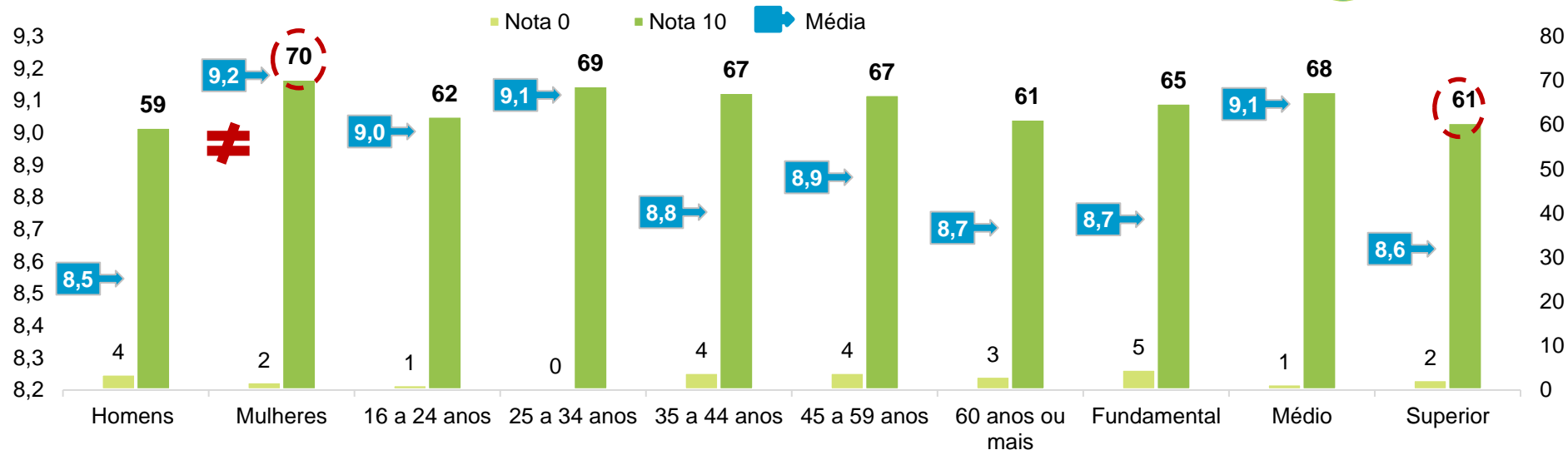
Importância da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)



12

Para a economia do país

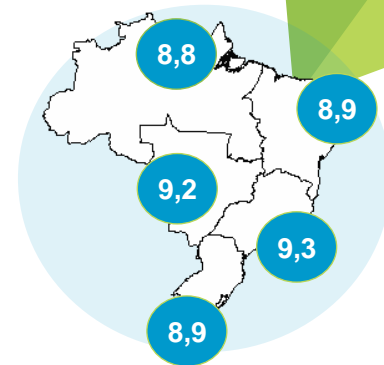


P.3 De 0 a 10, sendo 0 nada importante e 10 muito importante, qual a importância da Amazônia para:?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

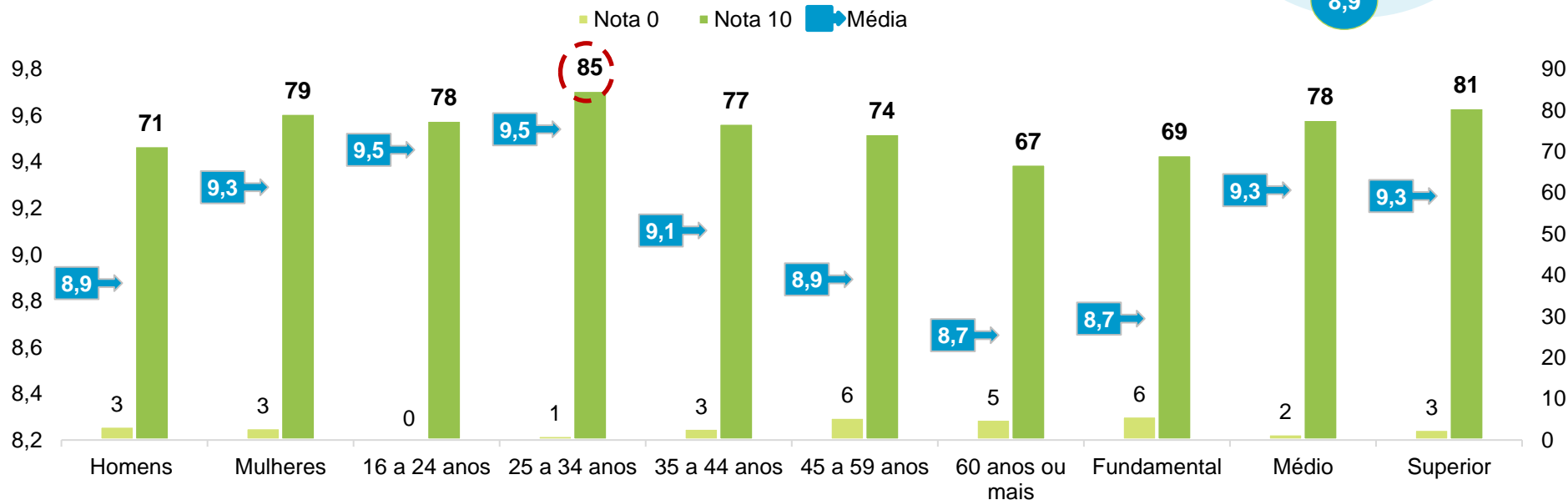
Importância da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)



13

Para a imagem do Brasil no exterior

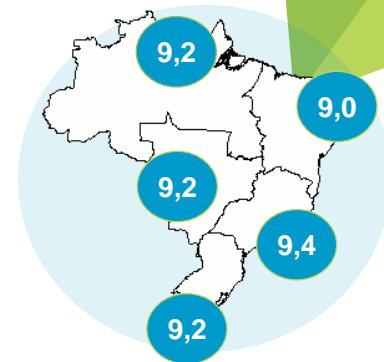


P.3 De 0 a 10, sendo 0 nada importante e 10 muito importante, qual a importância da Amazônia para:?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

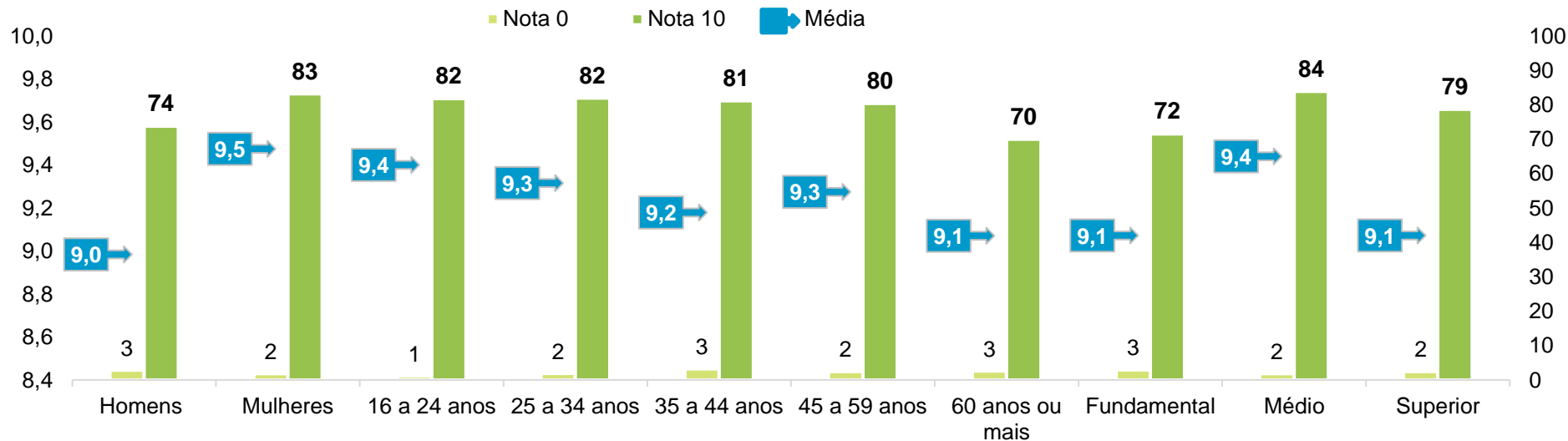
Importância da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)



14

Para evitar mudanças extremas no clima

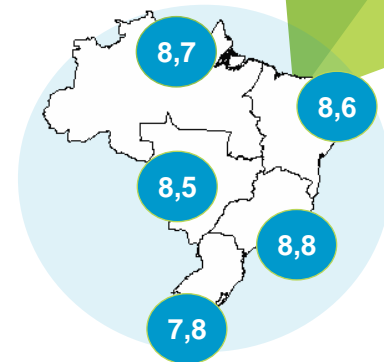


P.3 De 0 a 10, sendo 0 nada importante e 10 muito importante, qual a importância da Amazônia para:?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

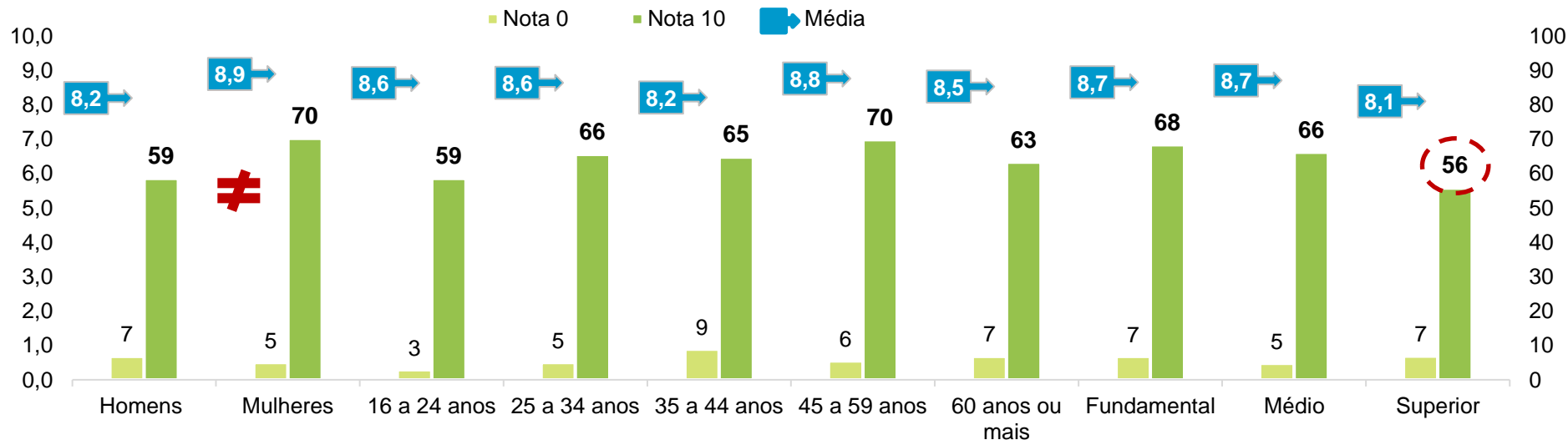
Importância da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)



15

Para evitar o surgimento de novas doenças e pandemias

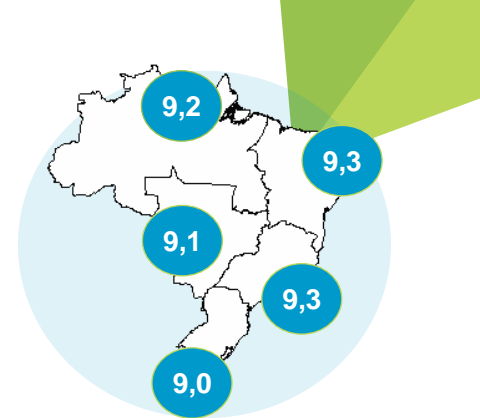


P.3 De 0 a 10, sendo 0 nada importante e 10 muito importante, qual a importância da Amazônia para:?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

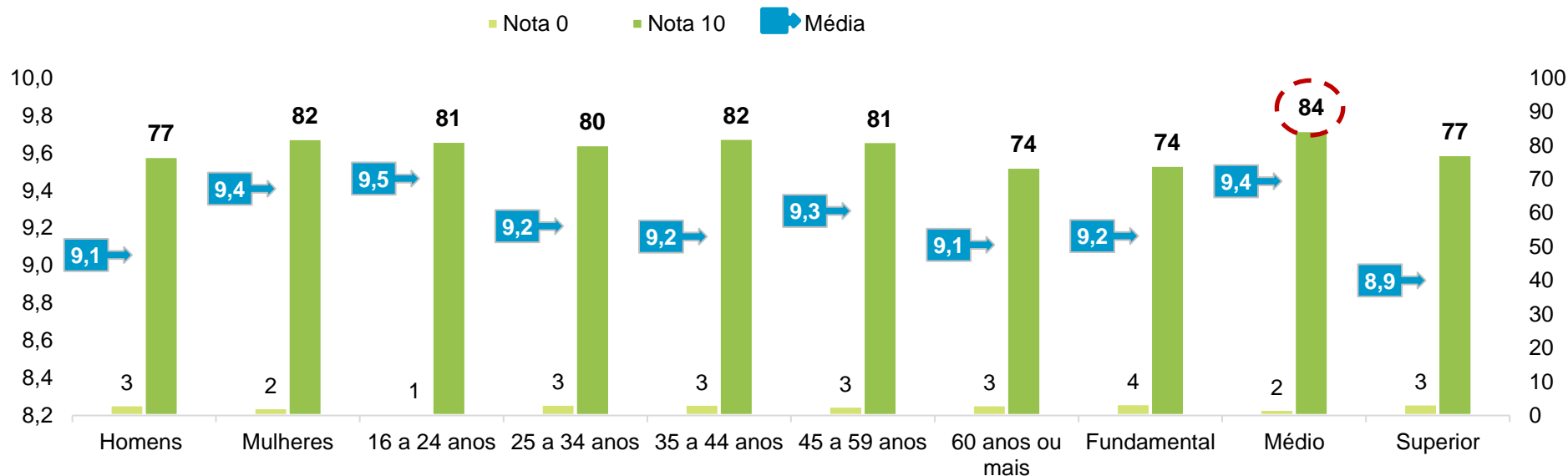
Importância da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)



16

Para evitar o aquecimento do planeta



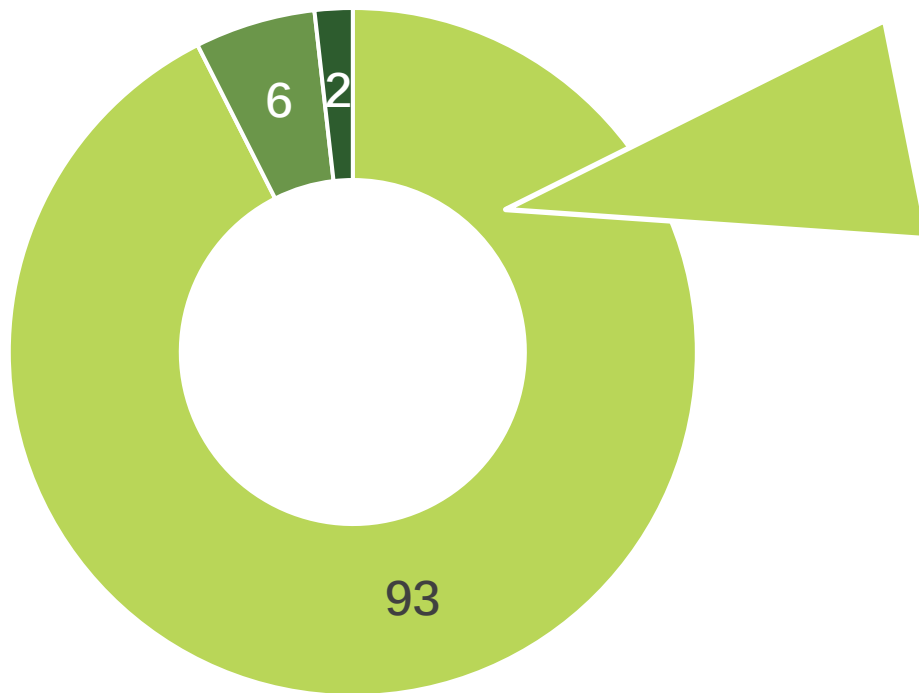
P.3 De 0 a 10, sendo 0 nada importante e 10 muito importante, qual a importância da Amazônia para:?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Papel econômico da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)

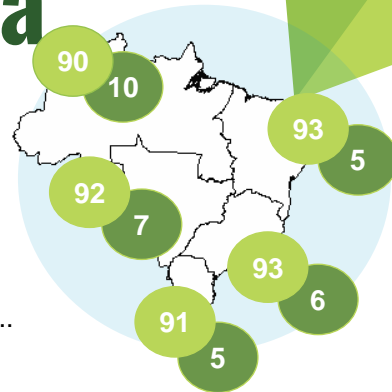
17



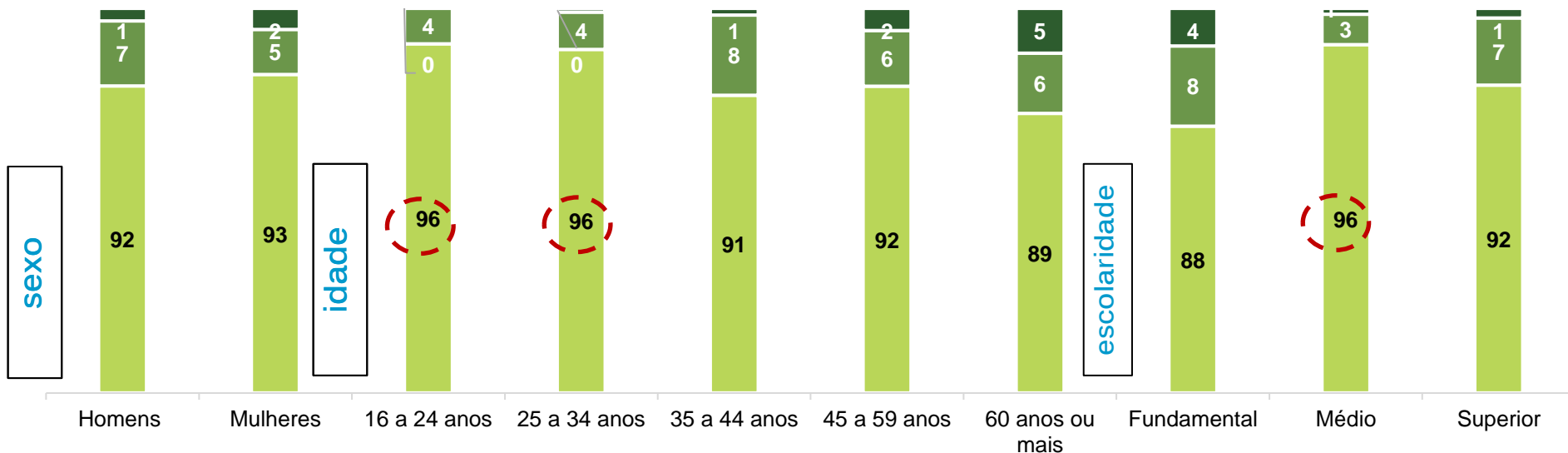
- O Brasil pode ganhar dinheiro com a Amazônia preservando a floresta e incentivando atividades econômicas que não causem desmatamento
- Para o Brasil ganhar dinheiro com a Amazônia, vai precisar permitir que uma parte da floresta seja derrubada para ser usada
- Não sabe

Papel econômico da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)



- Não sabe
- Para o Brasil ganhar dinheiro com a Amazônia, vai precisar permitir que uma parte da floresta seja derrubada...
- O Brasil pode ganhar dinheiro com a Amazônia preservando a floresta e incentivando atividades econômicas





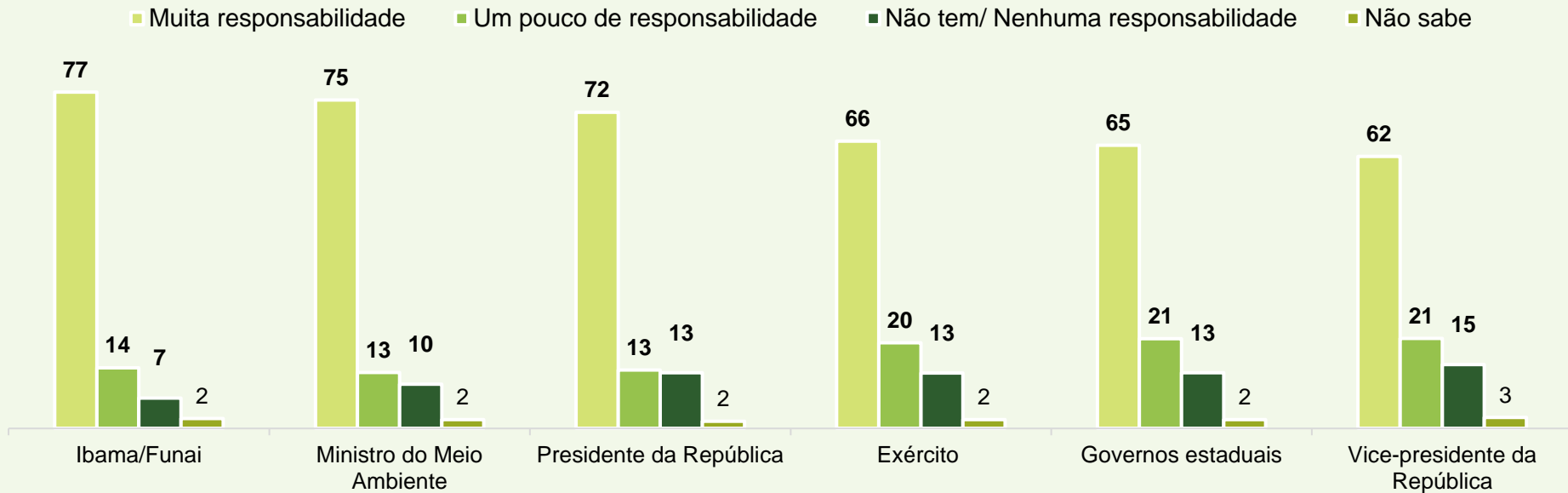
RESPONSABILIDADE E PROTEÇÃO

Combate ao desmatamento

(estimulada e única, valores em %)

20

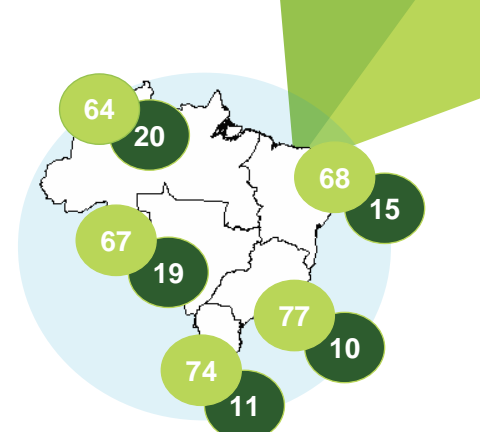
Ibama, Funai, ministro do Meio Ambiente e presidente dividem maior responsabilidade sobre combate ao desmatamento



P5. Na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

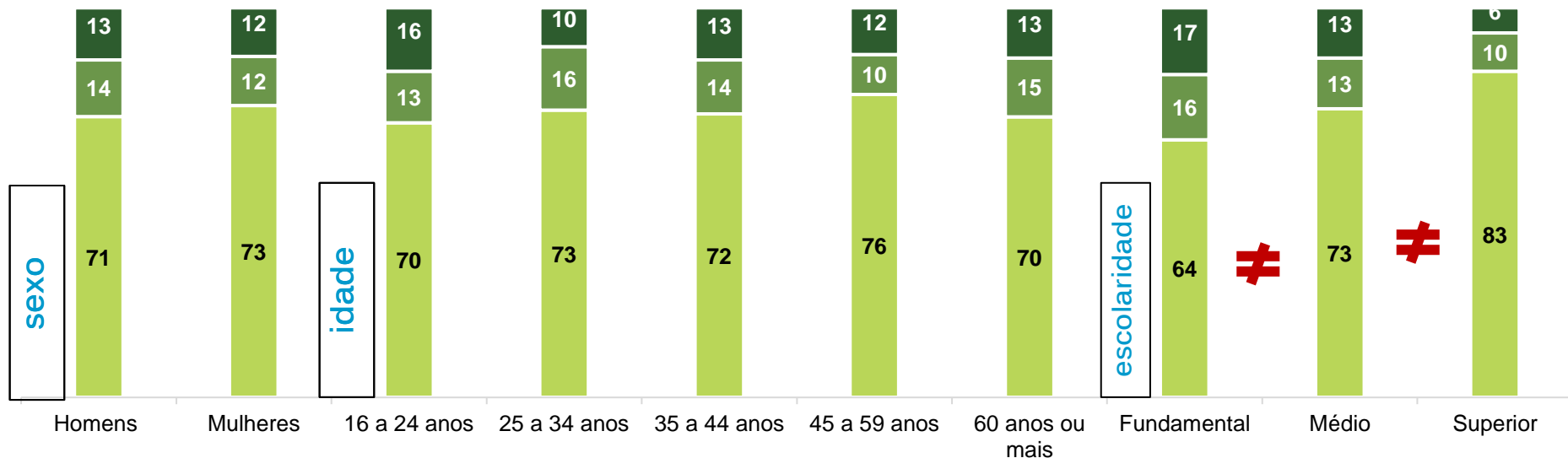
(estimada e única, valores em %)



21

Presidente da República

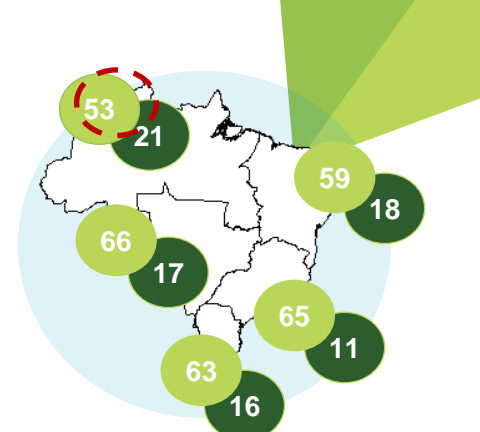
■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Não tem/nenhuma



P5. Na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

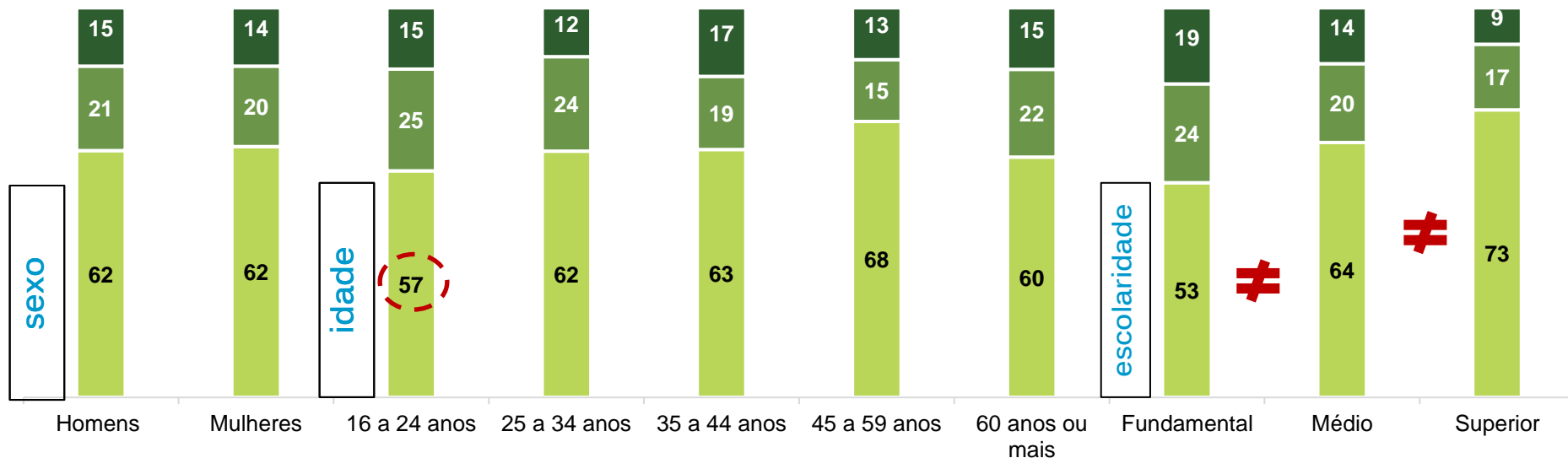
(estimada e única, valores em %)



22

Vice-presidente da República

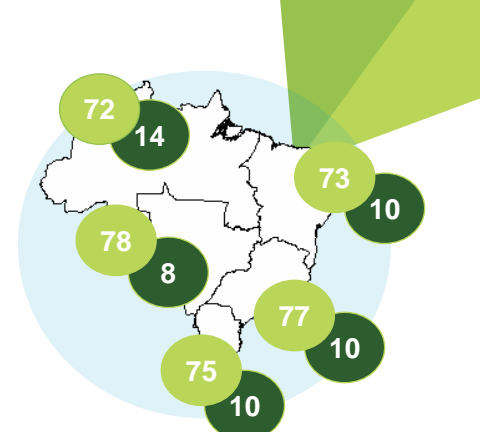
■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Não tem/nenhuma



P5. Na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

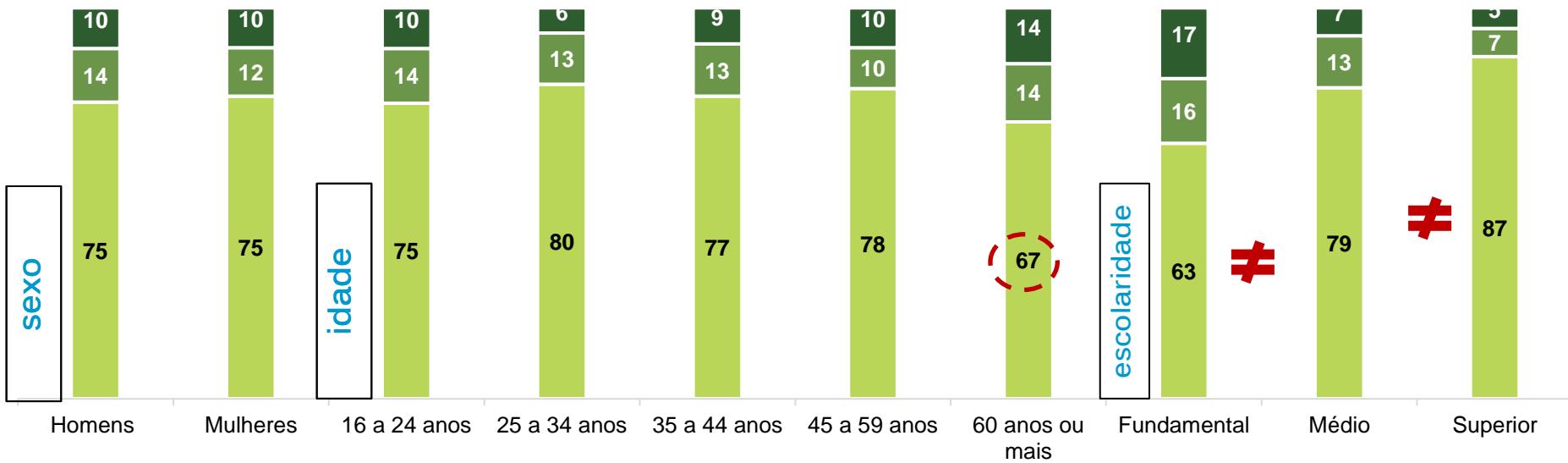
(estimada e única, valores em %)



23

Ministro do Meio Ambiente

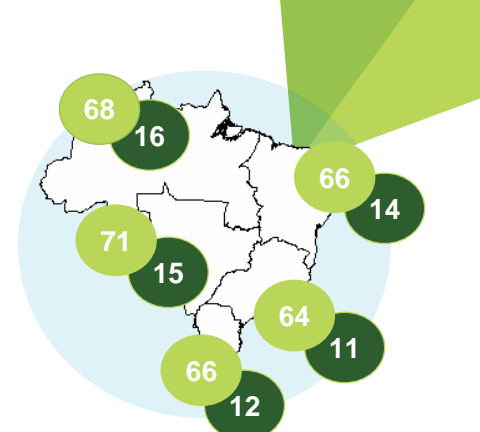
■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Não tem/nenhuma



P5. Na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

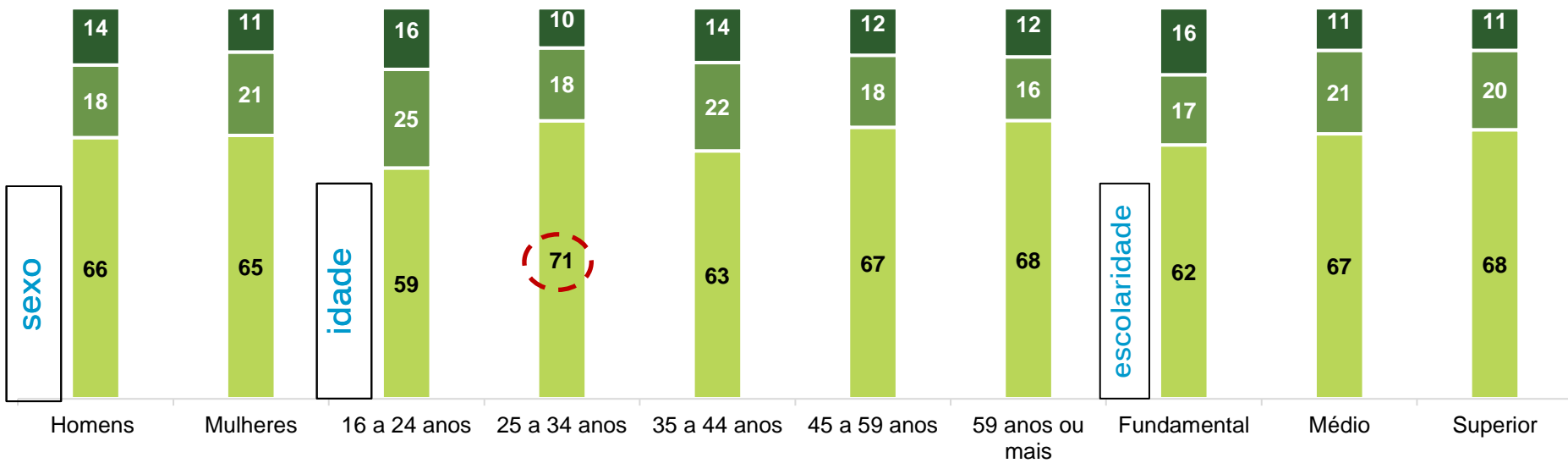
(estimada e única, valores em %)



24

Exército brasileiro

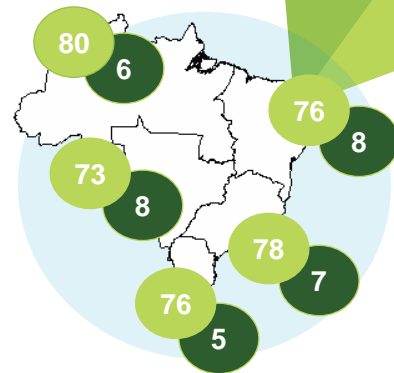
■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Não tem/nenhuma



P5. Na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

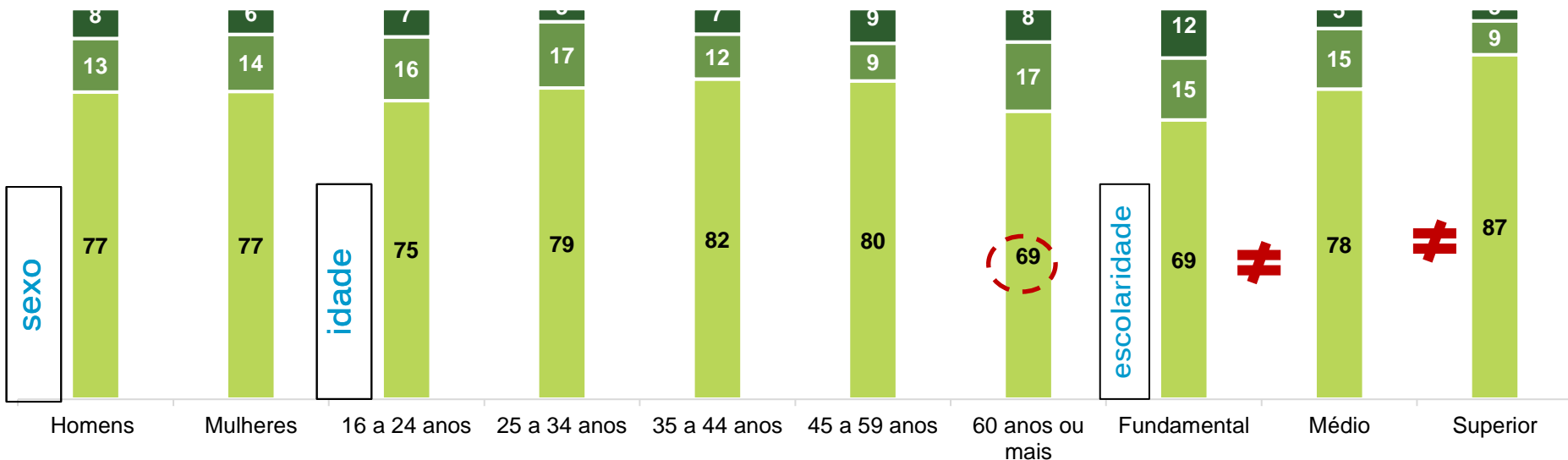
(estimada e única, valores em %)



25

Ibama/Funai

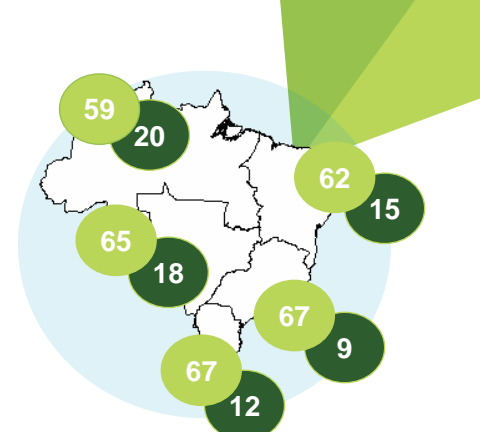
■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Não tem/nenhuma



P5. Na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

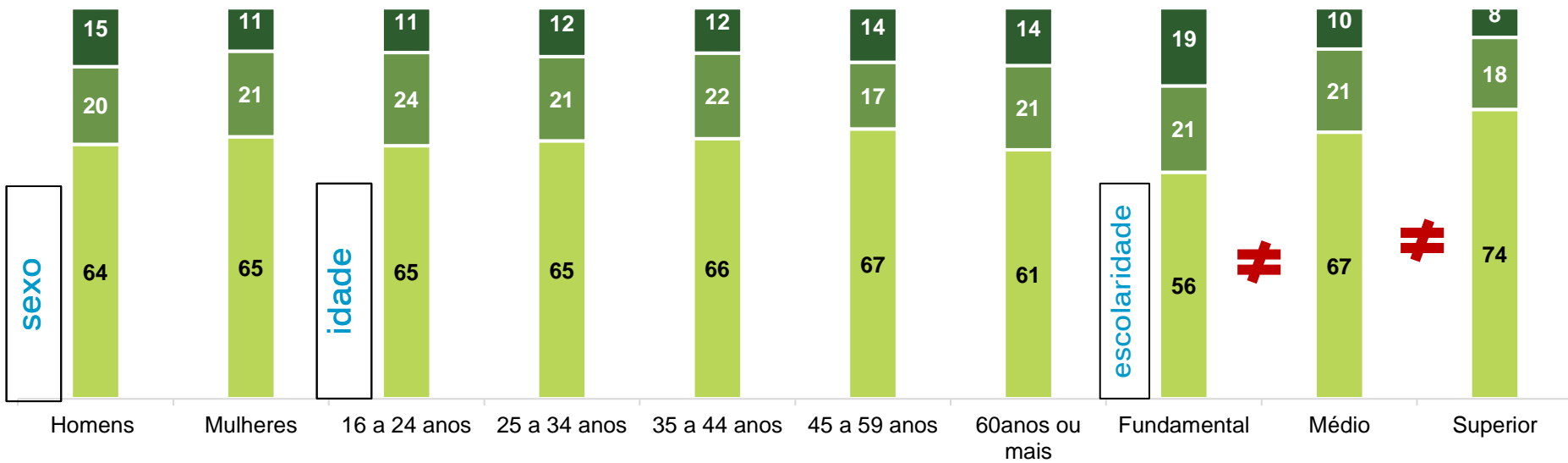
(estimada e única, valores em %)



26

Governos estaduais

■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Não tem/nenhuma



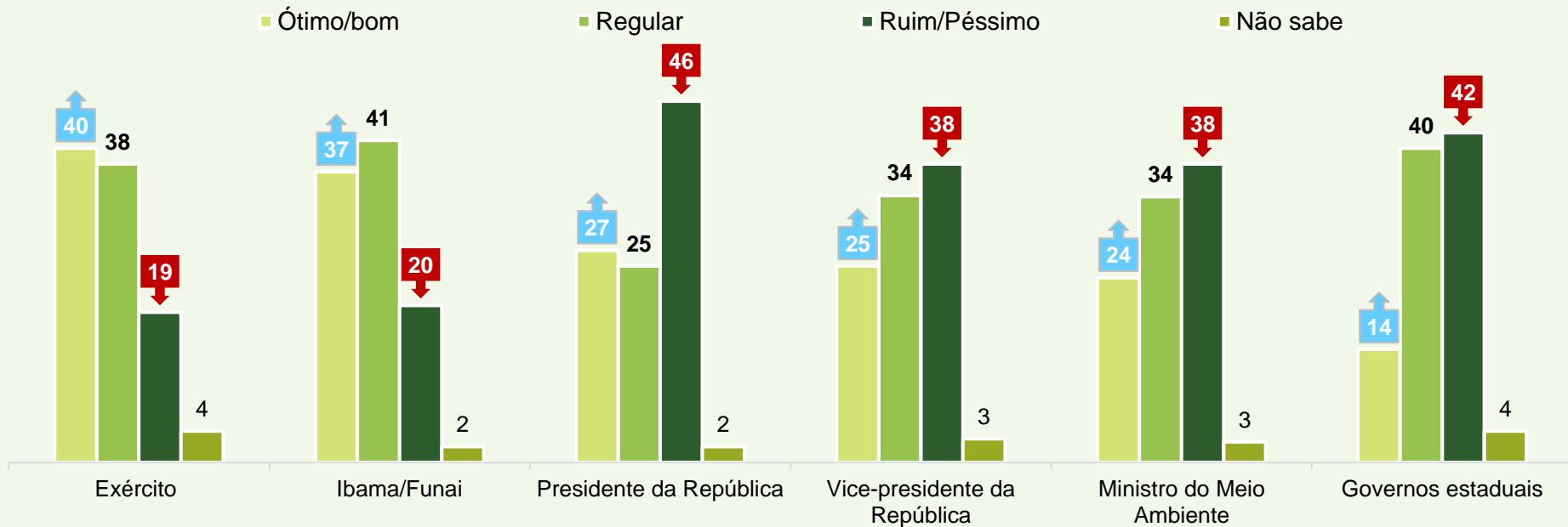
P5. Na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

(estimulada e única, valores em %)

27

Presidente lidera avaliação negativa de combate ao desmatamento

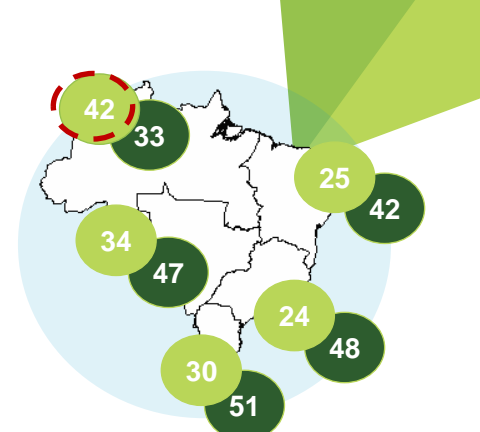


P6. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

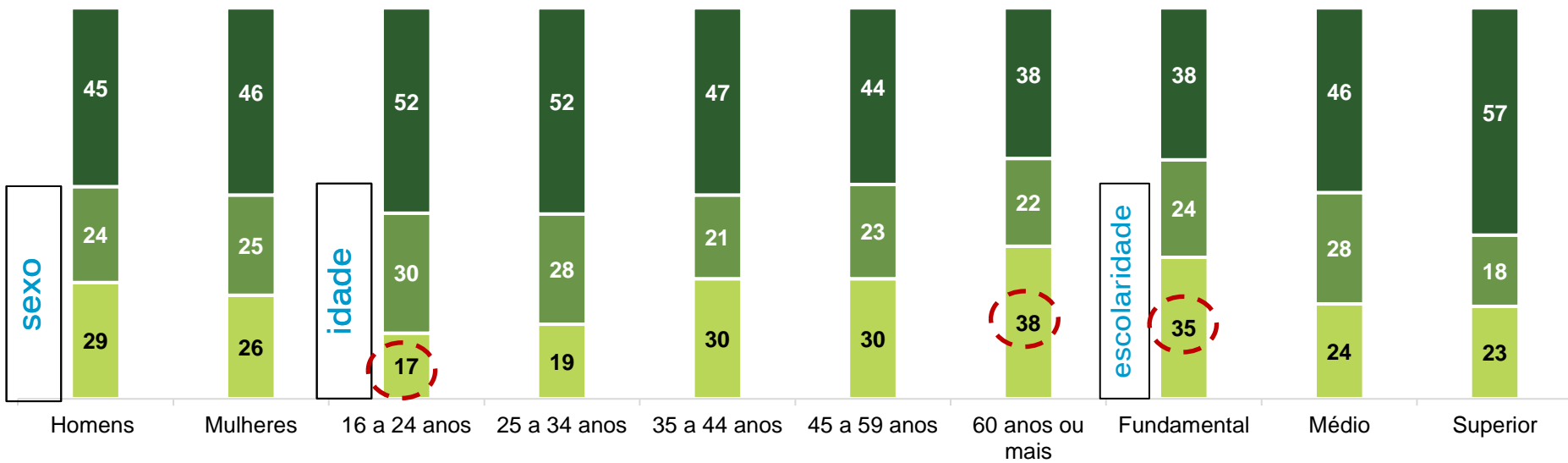
(estimada e única, valores em %)



28

Presidente da República

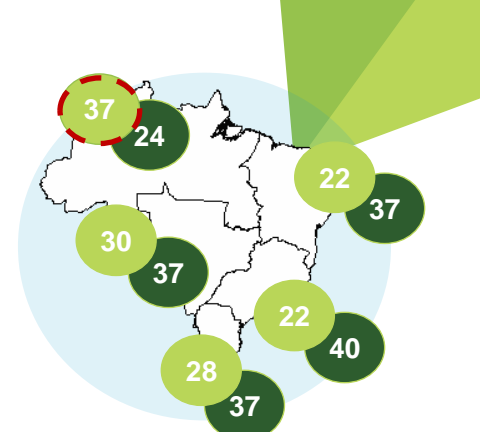
■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo



P6. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?
Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

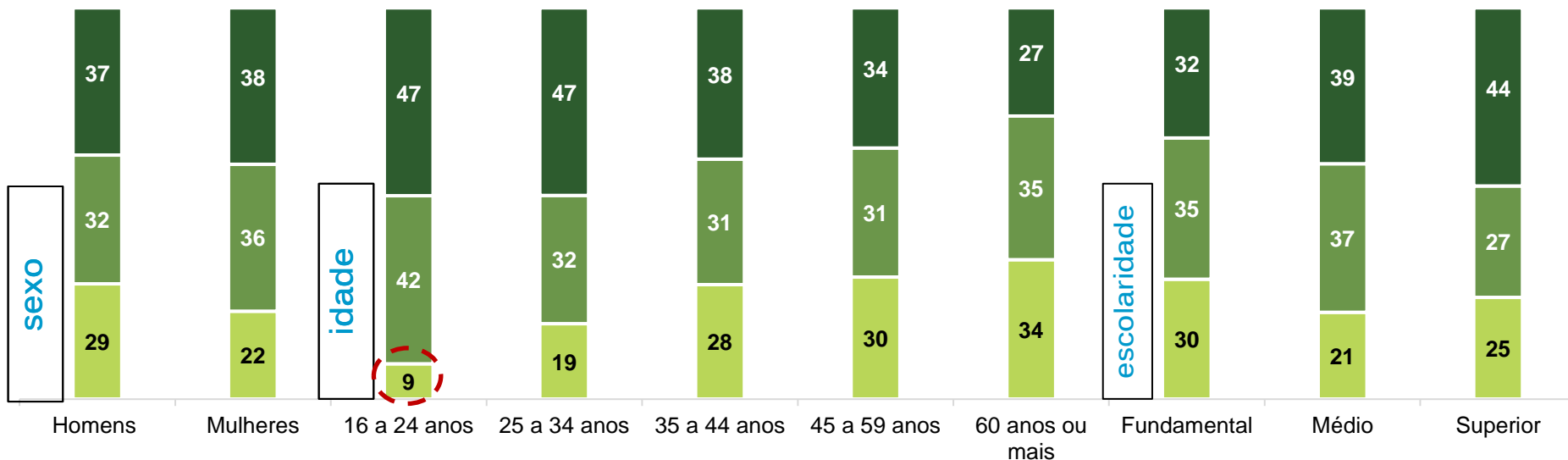
(estimada e única, valores em %)



29

Vice-presidente da República

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo

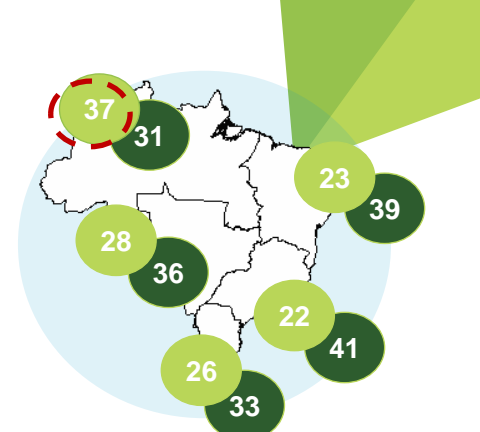


P6. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

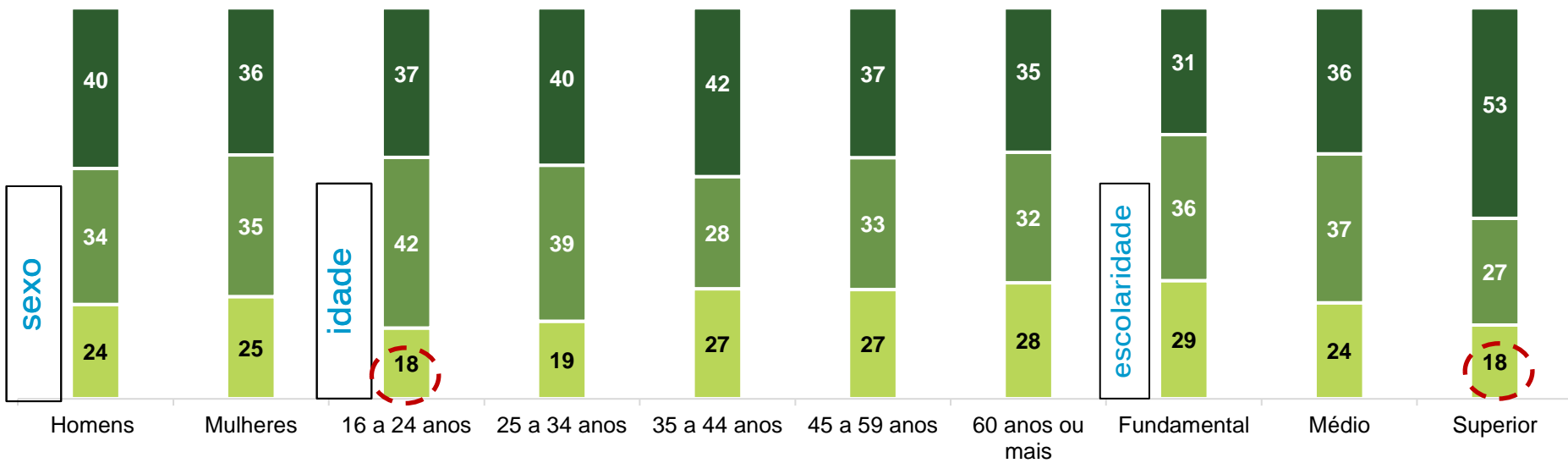
(estimada e única, valores em %)



30

Ministro do Meio ambiente

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo

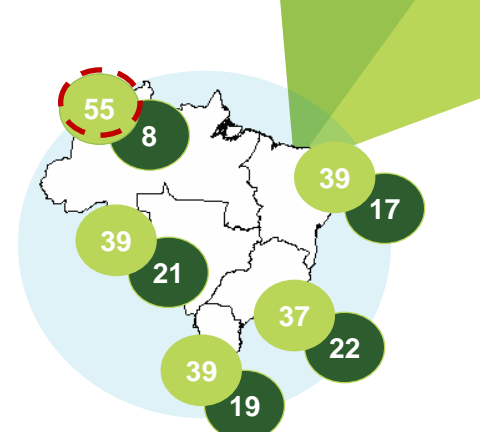


P6. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

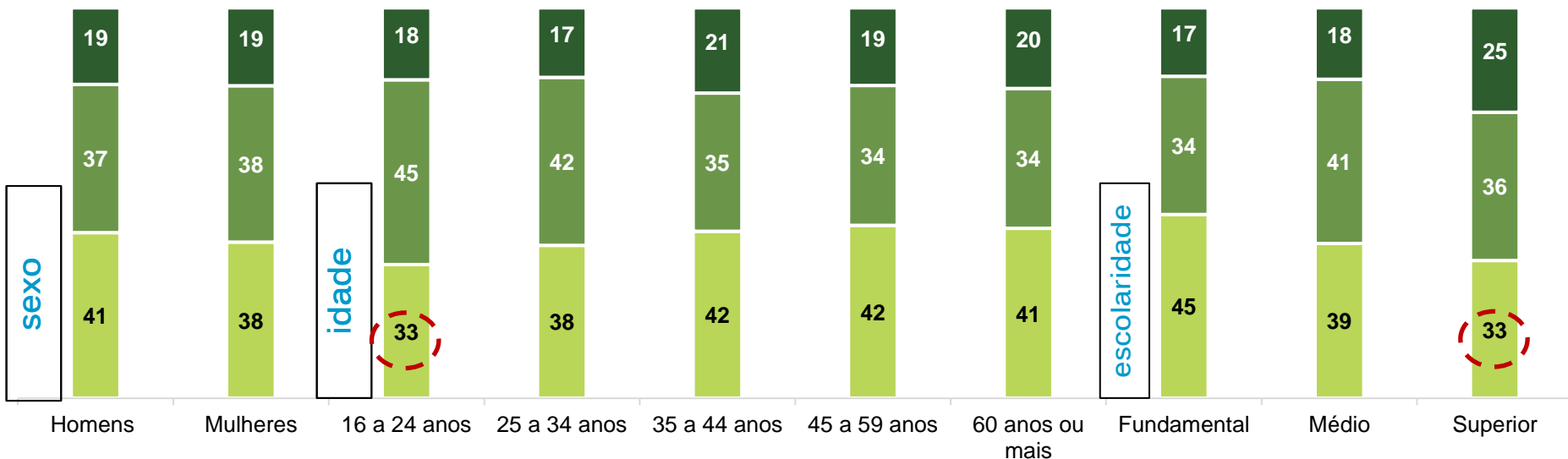
(estimada e única, valores em %)



31

Exército brasileiro

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo

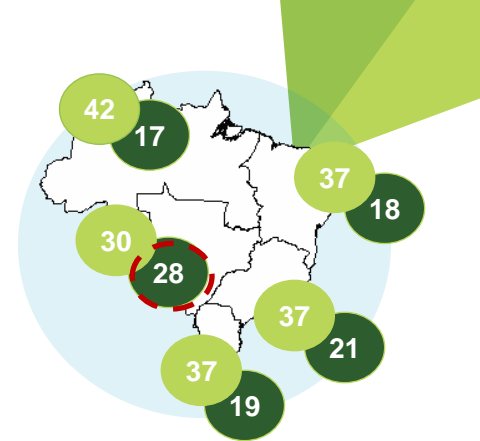


P6. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

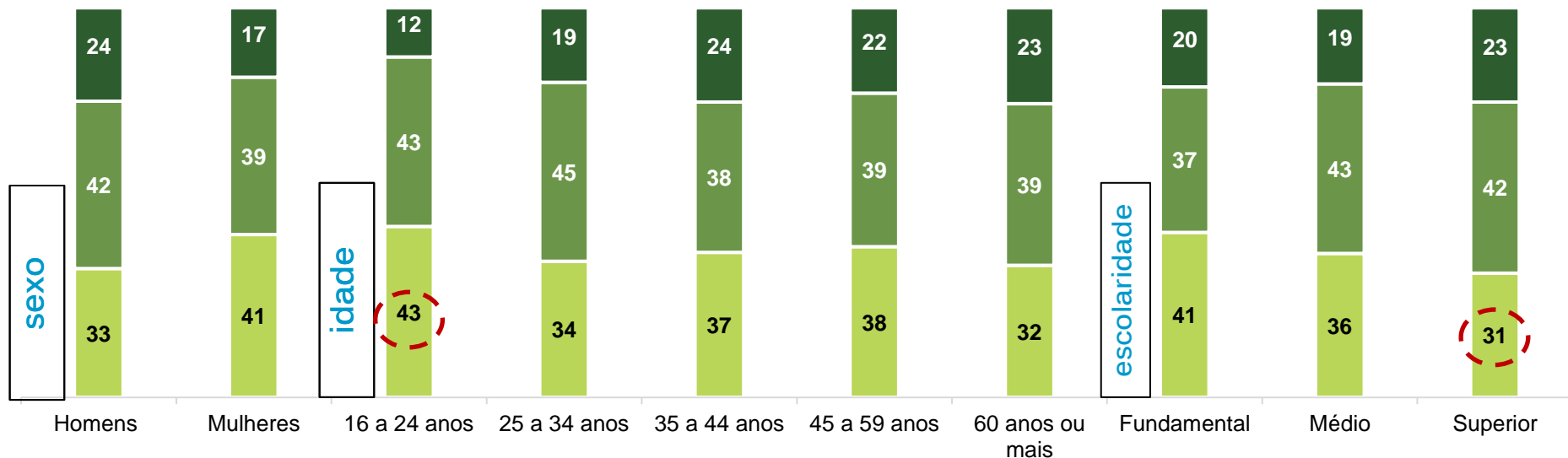
(estimada e única, valores em %)



32

Ibama/Funai

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo

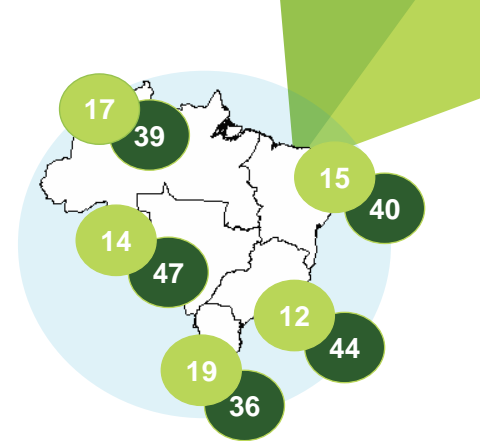


P6. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

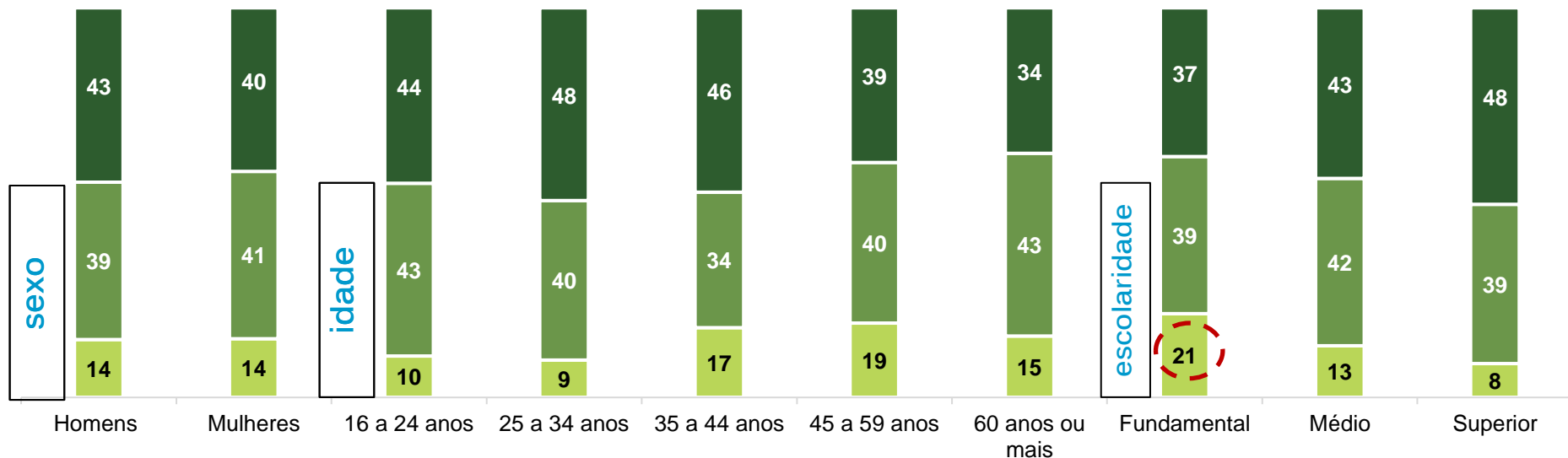
(estimada e única, valores em %)



33

Governos estaduais

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo



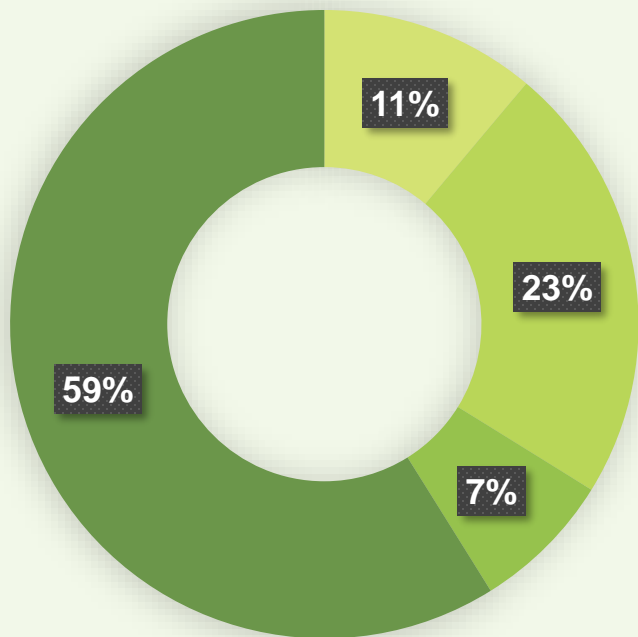
P6. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Conselho da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)

34



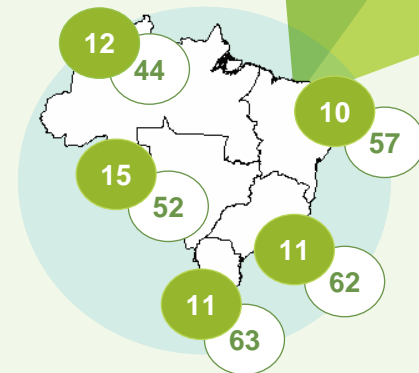
Nos últimos meses, o presidente Jair Bolsonaro criou o Conselho da Amazônia, presidido pelo vice-presidente Hamilton Mourão, para combater o desmatamento na Amazônia.

Grau de informação dos brasileiros sobre o tema:

- Tomou conhecimento e está bem informado
- Tomou conhecimento e está mais ou menos informado
- Tomou conhecimento e está mal informado
- Não tomou conhecimento

Conselho da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)

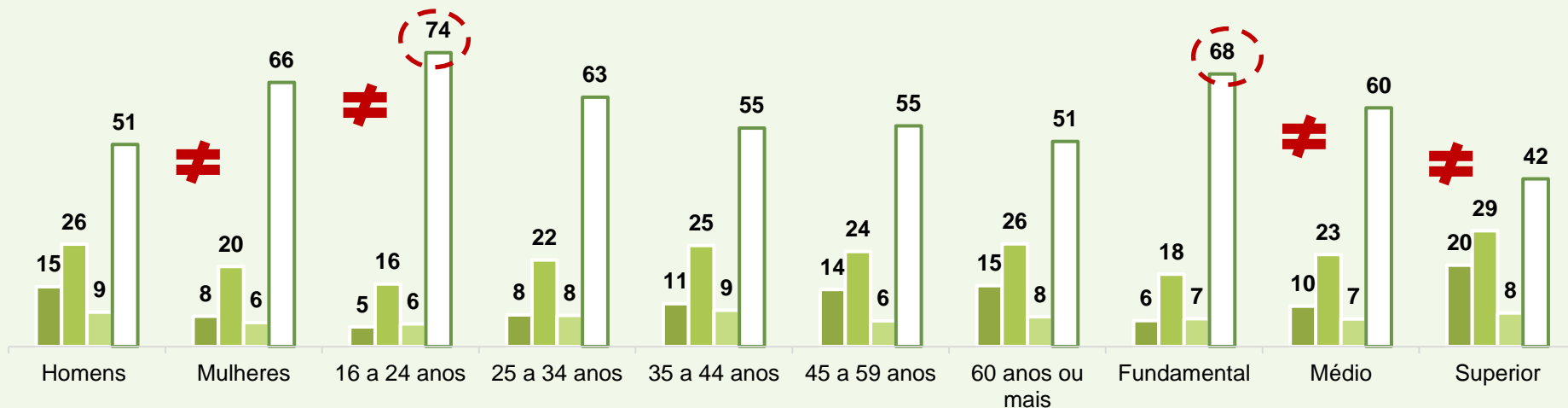


■ Bem informado ■ Mais ou menos informado ■ Mal informado ■ Não tomou conhecimento

sexo

idade

escolaridade



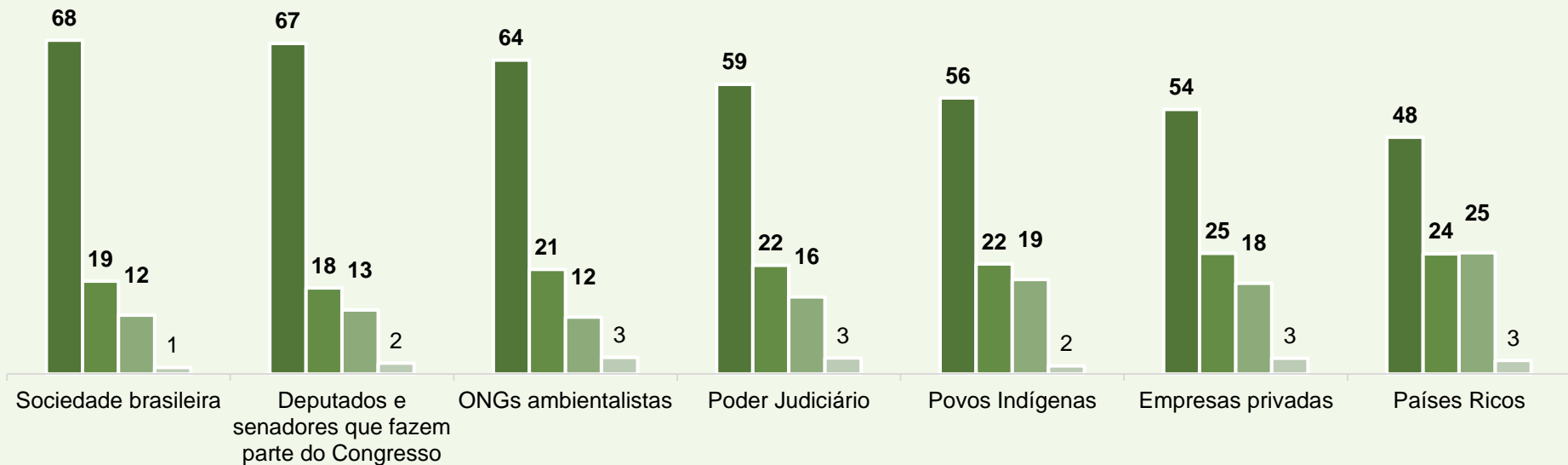
Combate ao desmatamento

(estimulada e única, valores em %)

36

Sociedade brasileira, Congresso e ONG's são vistos como os mais responsáveis pelo combate ao desmatamento amazônico

■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Não tem/ Nenhuma responsabilidade ■ Não sabe

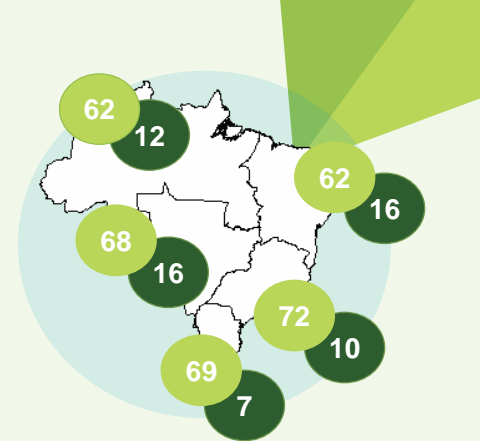


P.2 Pelo que você sabe ou ouviu falar, o desmatamento da Amazônia neste ano está aumentando, diminuindo ou continua igual a anos anteriores?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

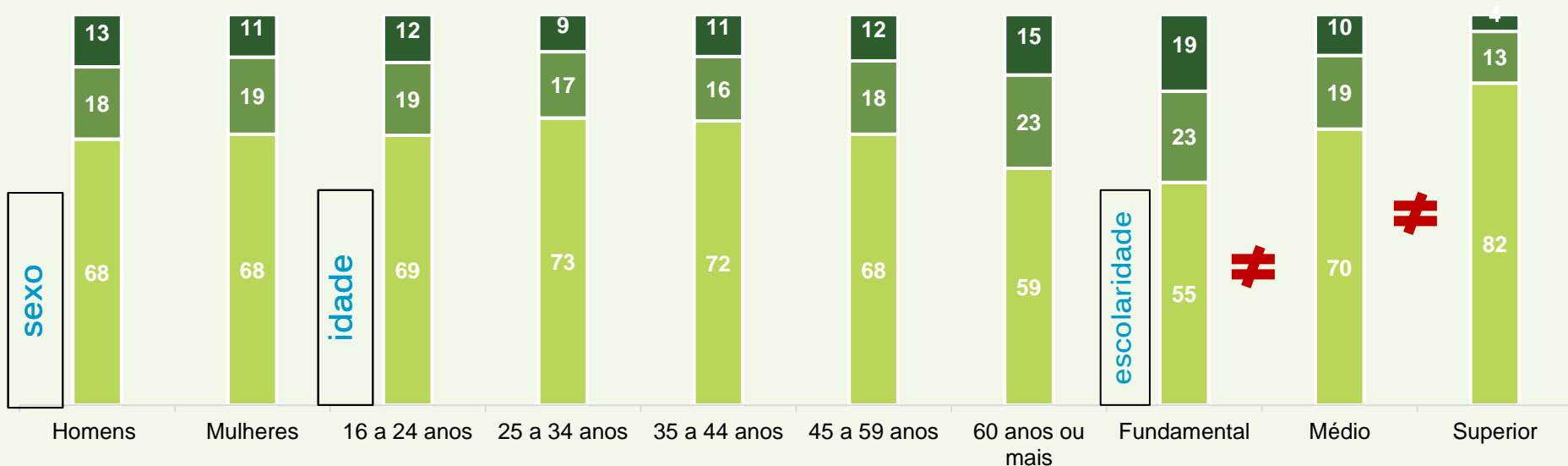
(estimada e única, valores em %)



37

Sociedade brasileira

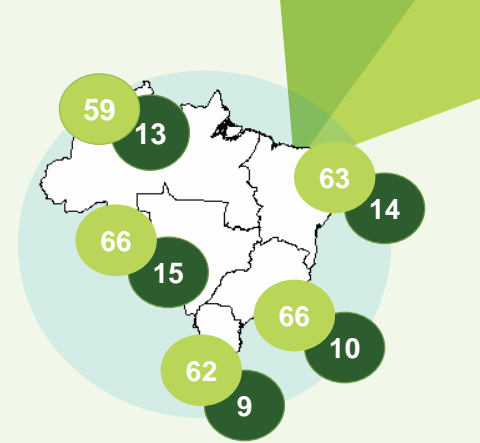
■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Nenhuma responsabilidade



P7. E na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

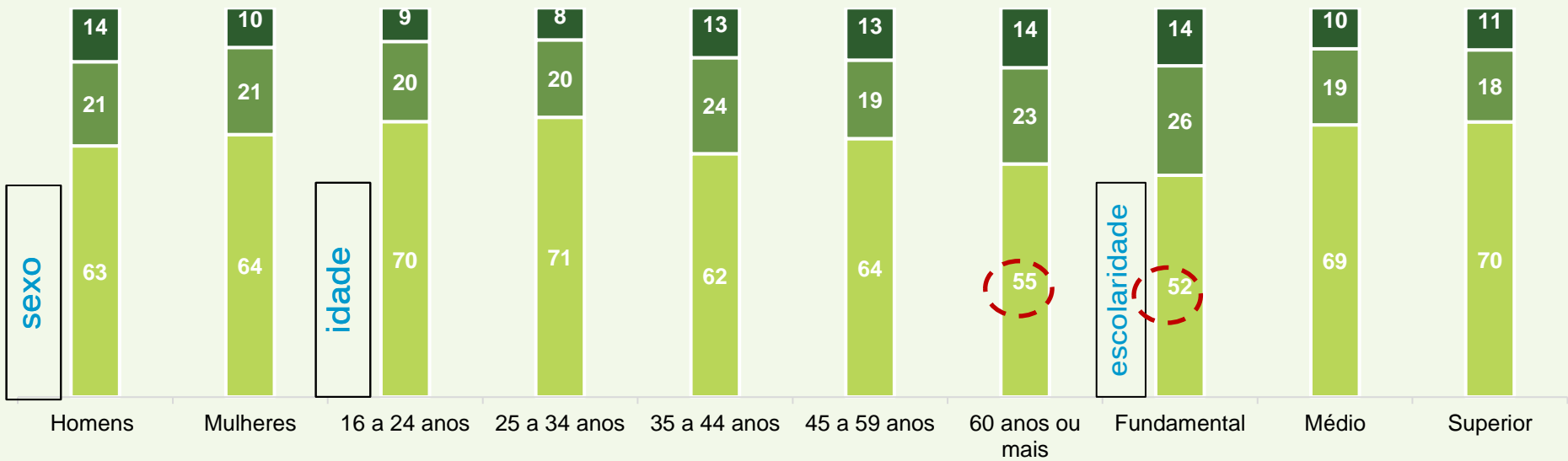
(estimada e única, valores em %)



38

ONG's ambientalistas

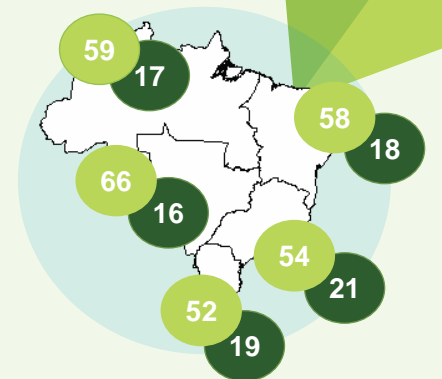
■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Nenhuma responsabilidade



P7. E na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

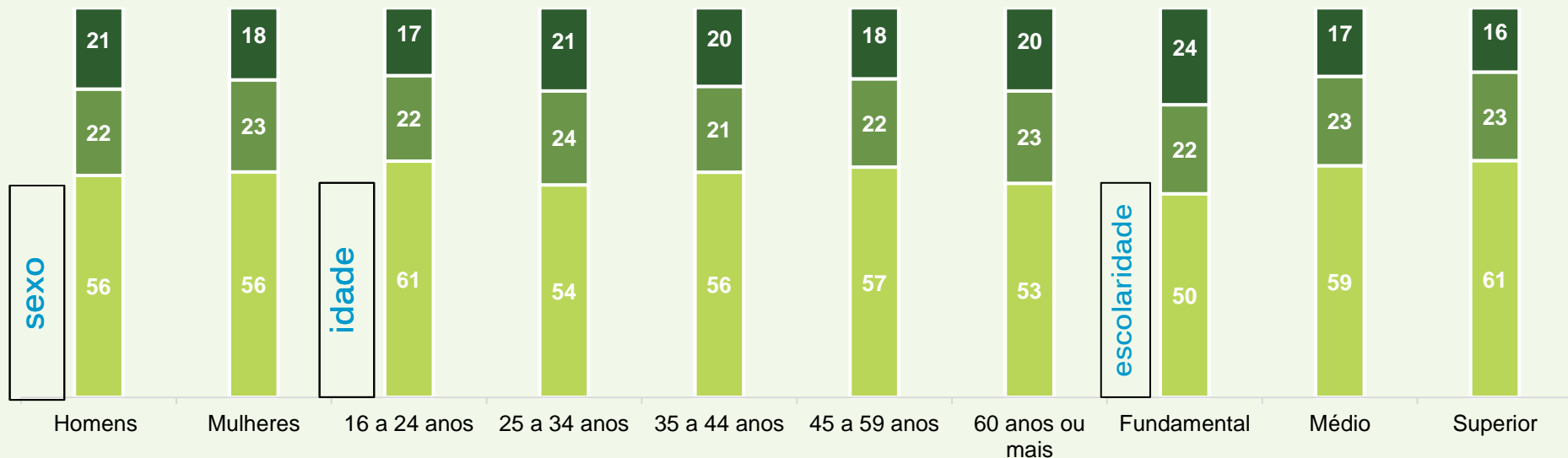
(estimada e única, valores em %)



39

Povos indígenas

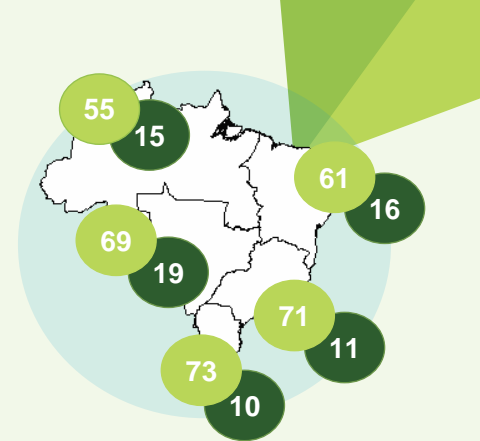
■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Nenhuma responsabilidade



P7. E na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

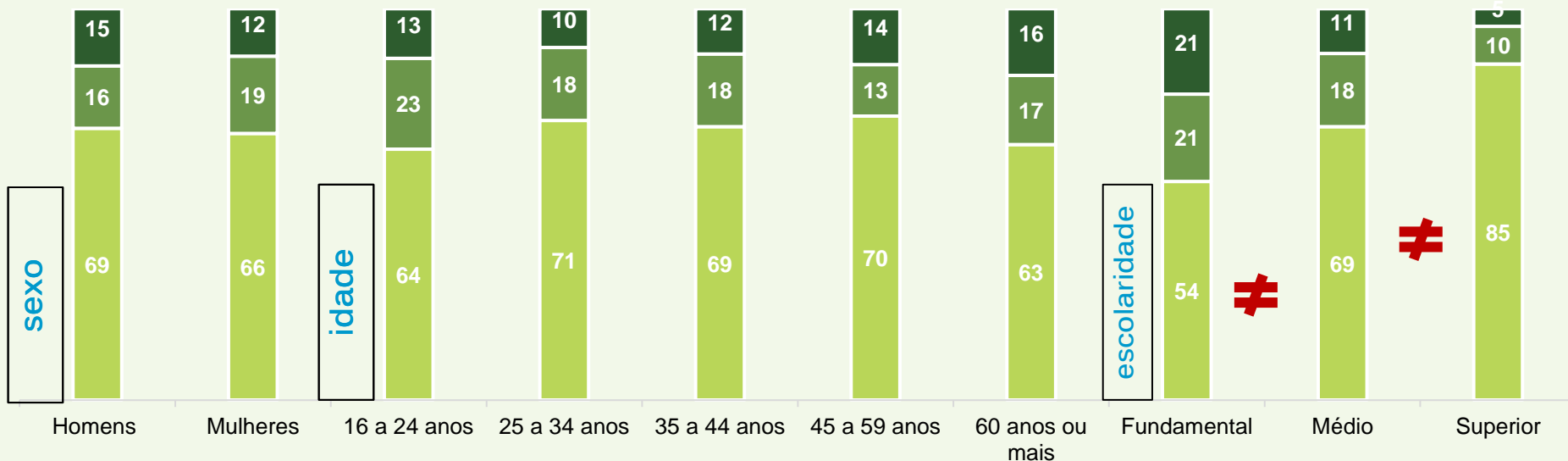
(estimada e única, valores em %)



40

Deputados e senadores

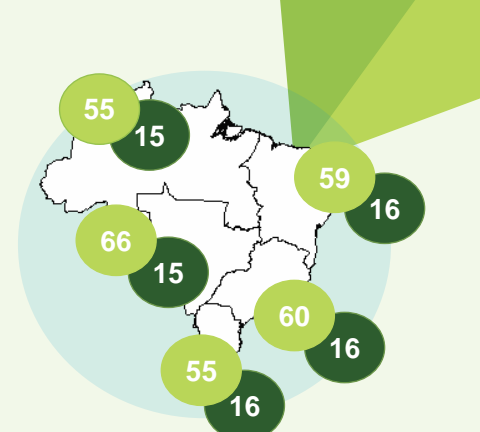
■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Nenhuma responsabilidade



P7. E na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

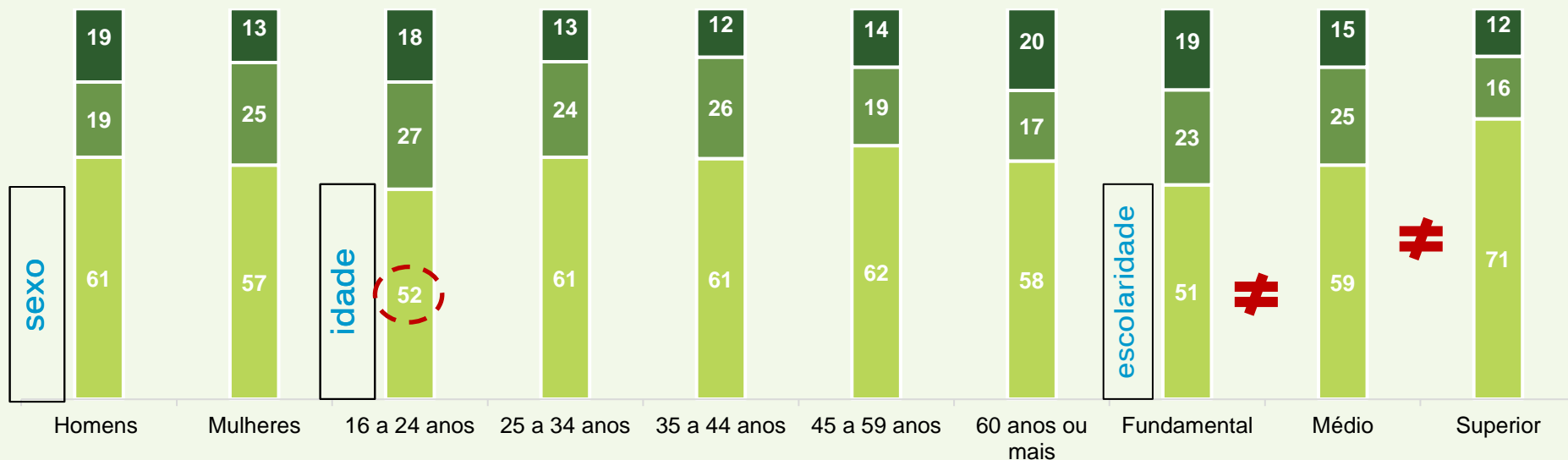
(estimada e única, valores em %)



41

Poder Judiciário

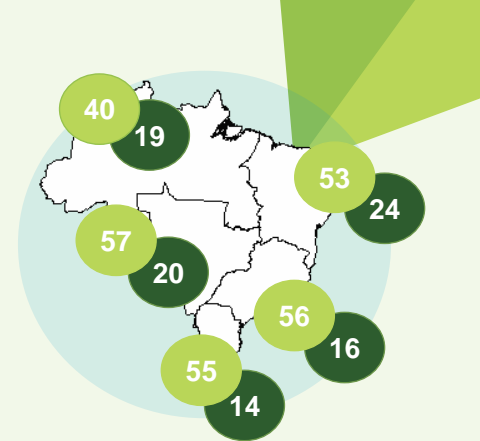
■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Nenhuma responsabilidade



P7. E na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

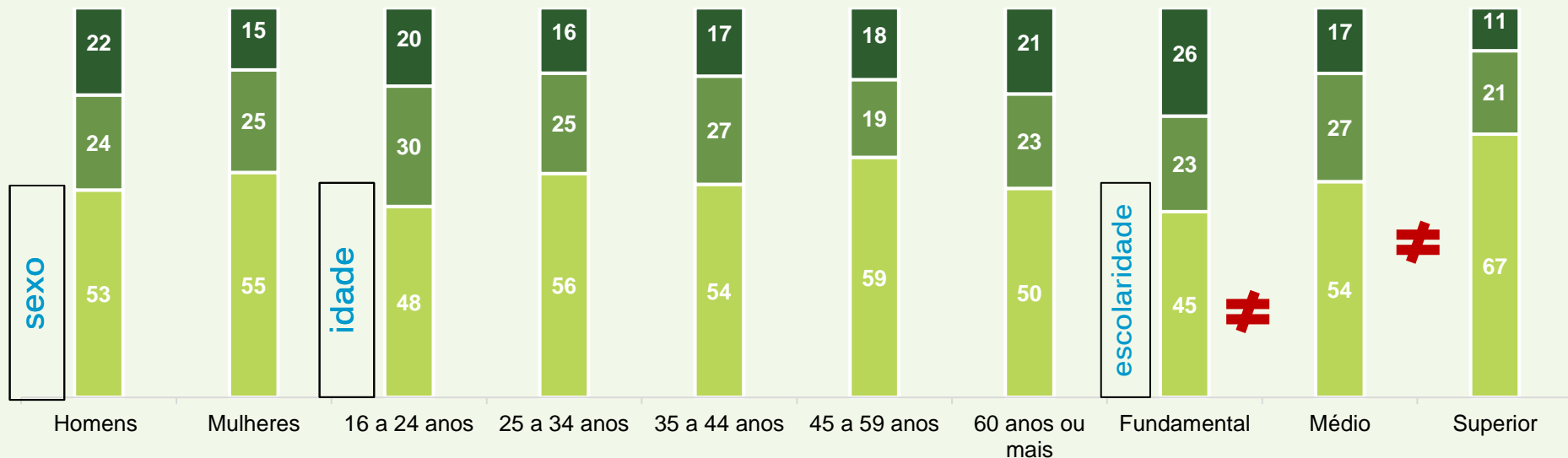
(estimulada e única, valores em %)



42

Empresas privadas

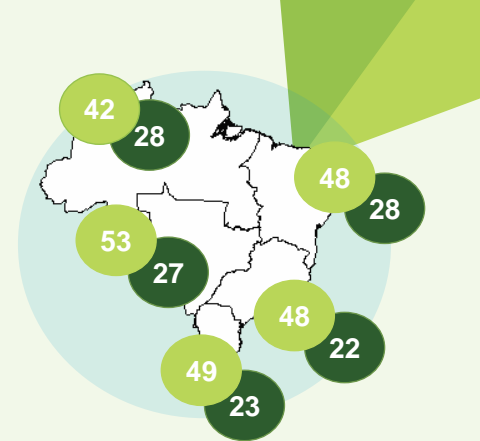
■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Nenhuma responsabilidade



P7. E na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

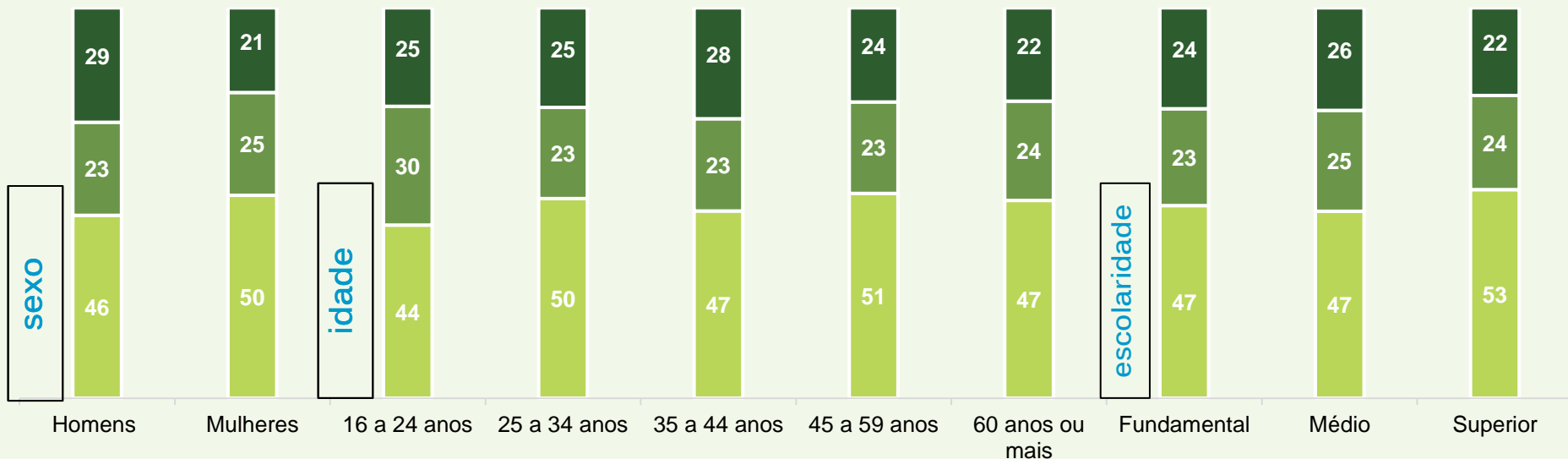
(estimada e única, valores em %)



43

Países ricos

■ Muita responsabilidade ■ Um pouco de responsabilidade ■ Nenhuma responsabilidade



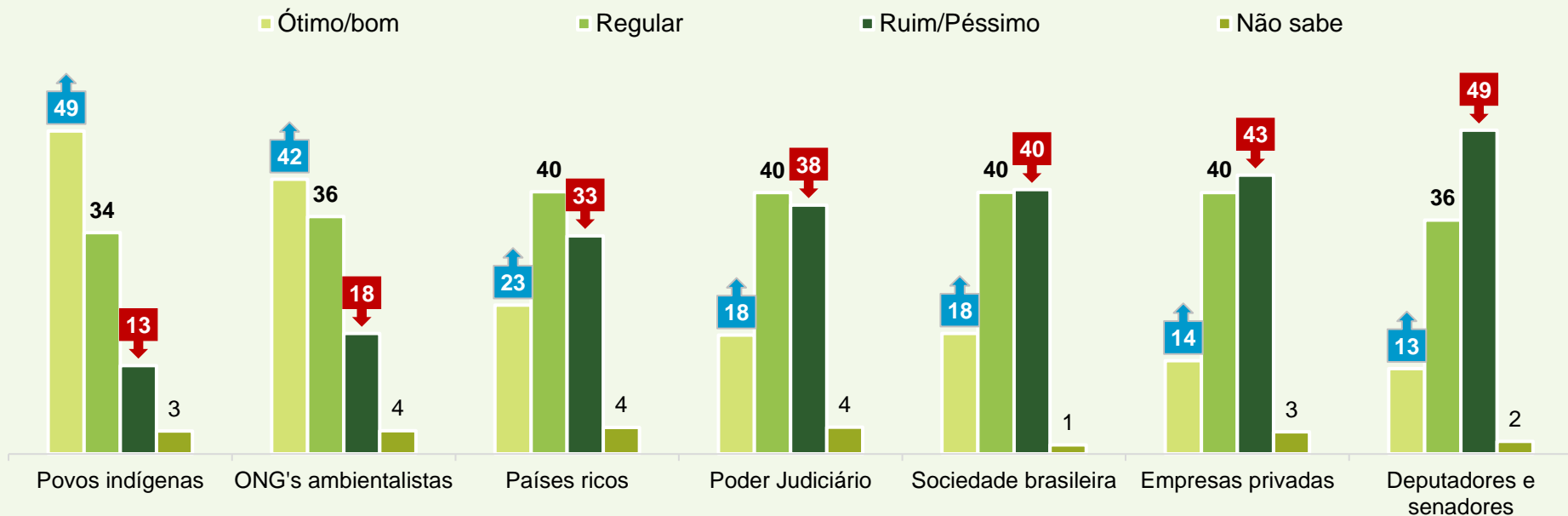
P7. E na sua opinião, o/a _____ tem responsabilidade ou não no combate ao desmatamento da Amazônia? (SE SIM) Um pouco de responsabilidade ou muita responsabilidade? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

(estimulada e única, valores em %)

44

Povos indígenas tem melhor avaliação no combate ao desmatamento, e deputados e senadores, a pior marca

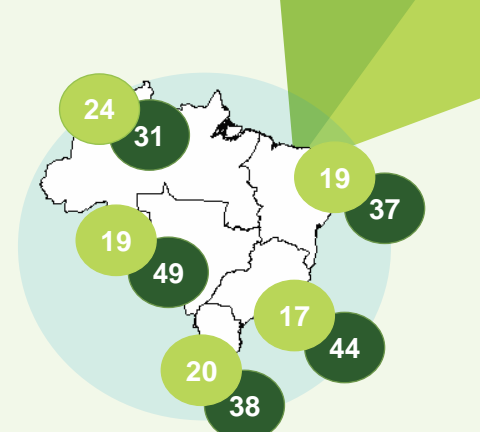


P8. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

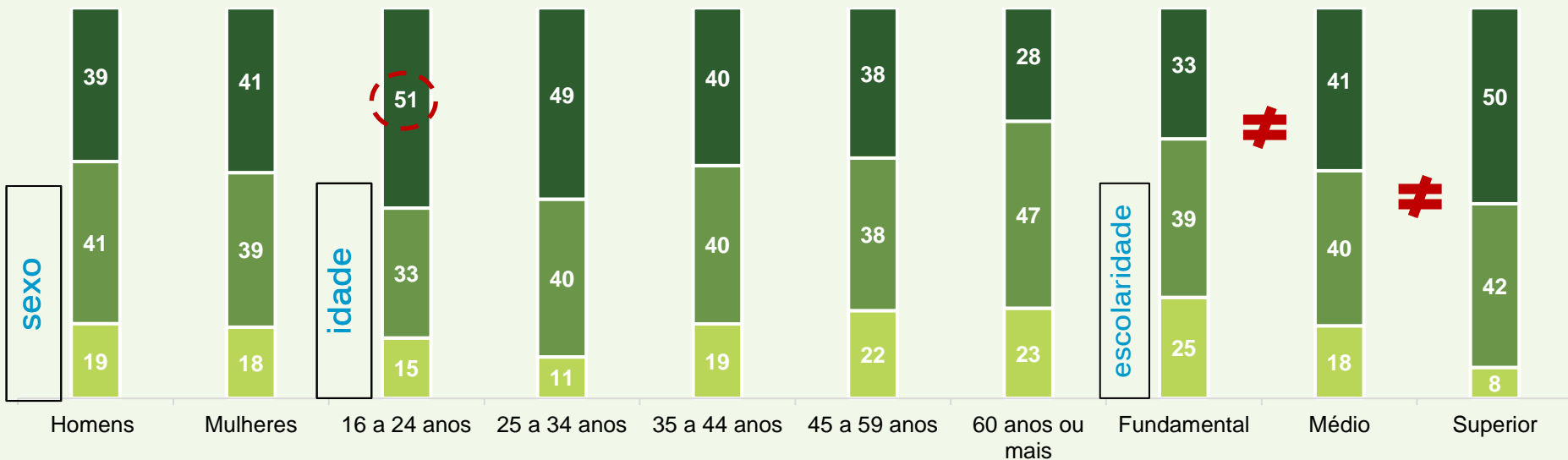
(estimada e única, valores em %)



45

Sociedade brasileira

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo

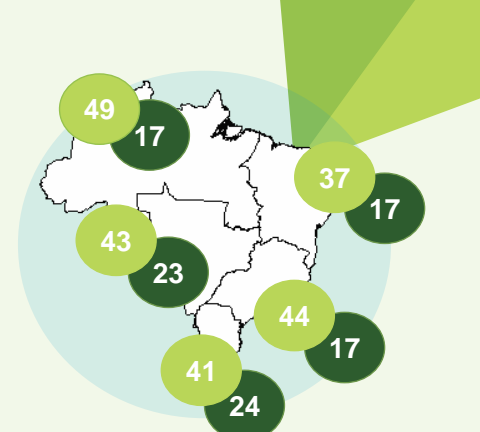


P8. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

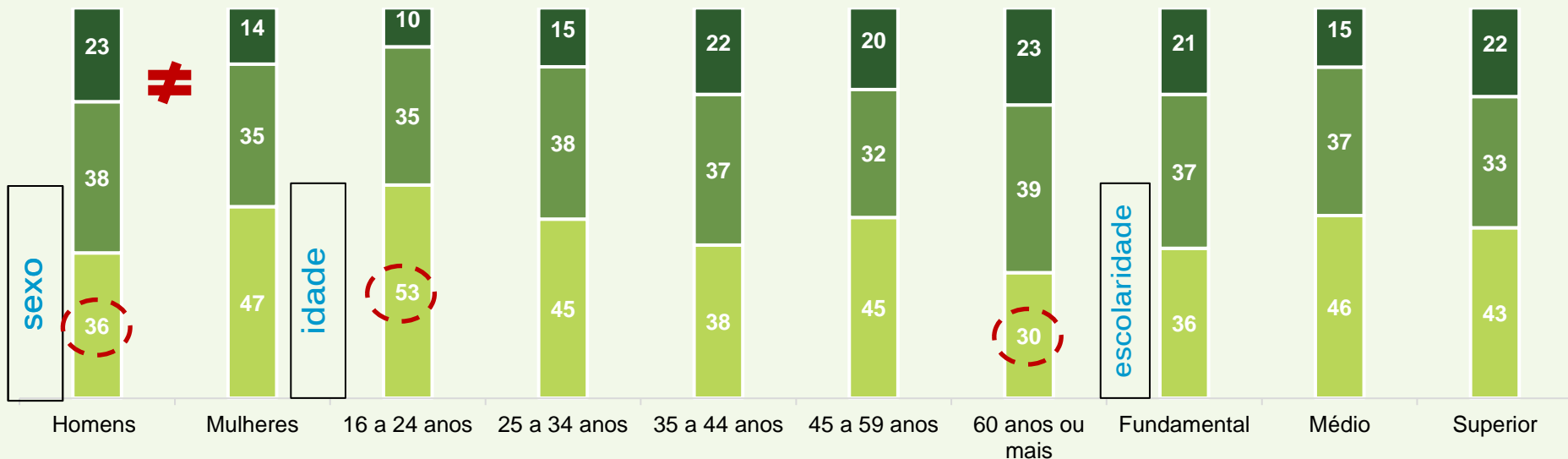
(estimada e única, valores em %)



46

ONG's ambientalistas

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo

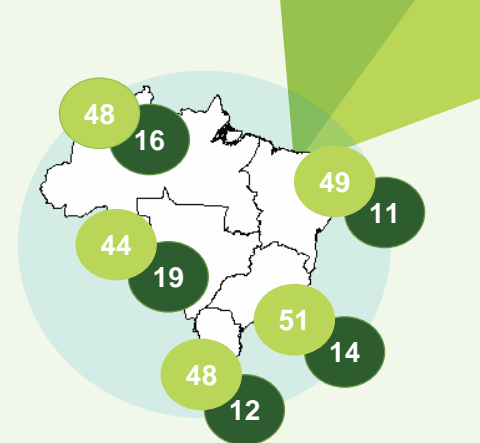


P8. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

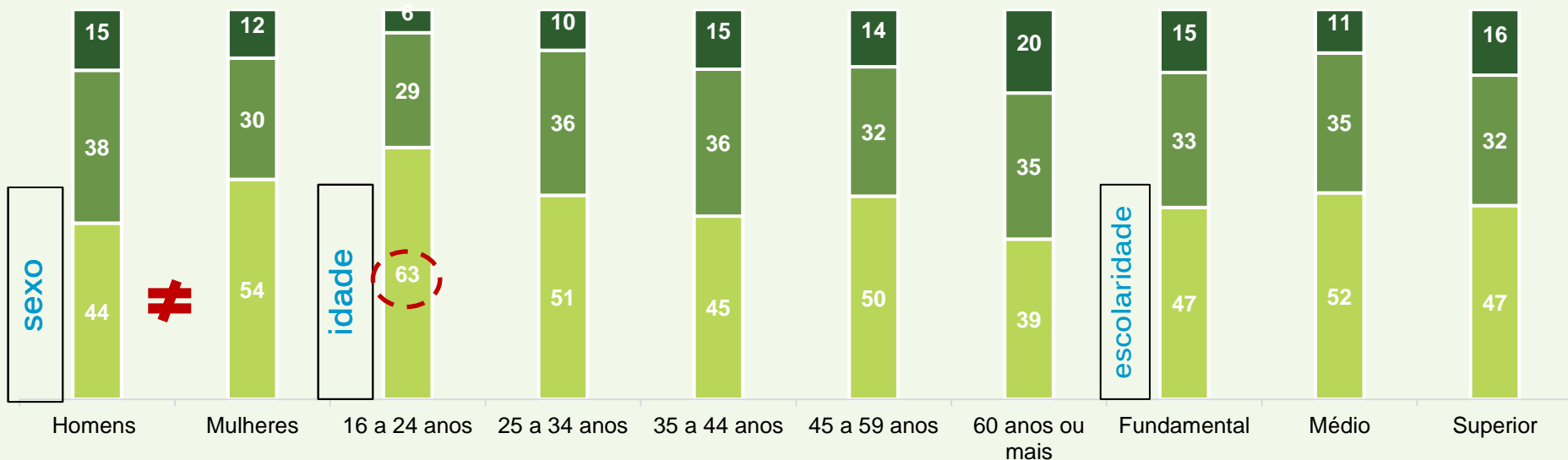
(estimada e única, valores em %)



47

Povos indígenas

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo

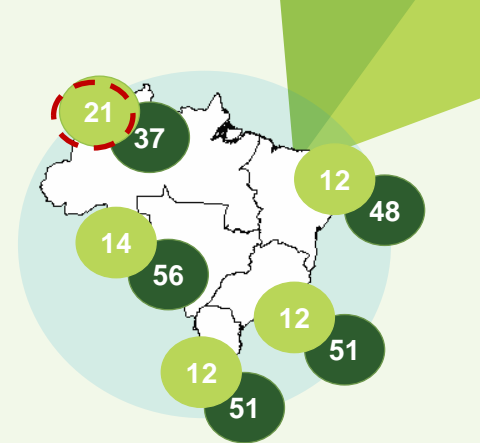


P8. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

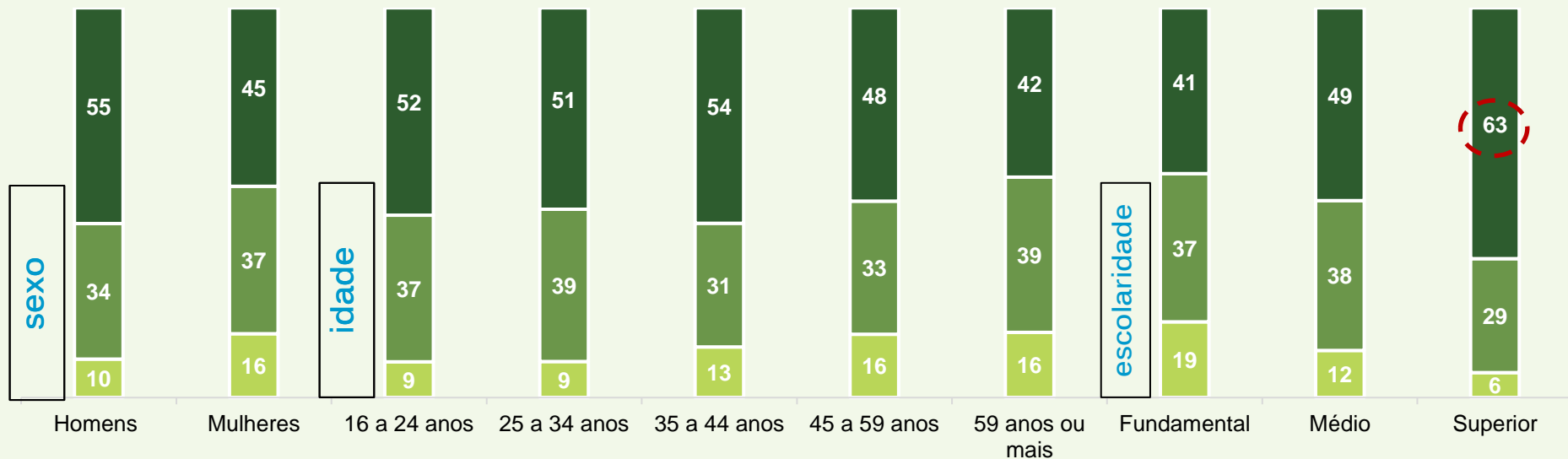
(estimada e única, valores em %)



48

Deputados e senadores

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo

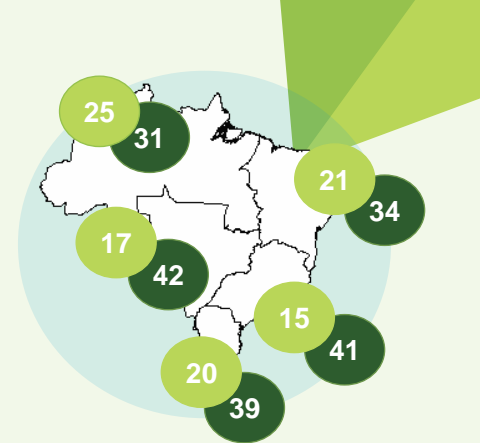


P8. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

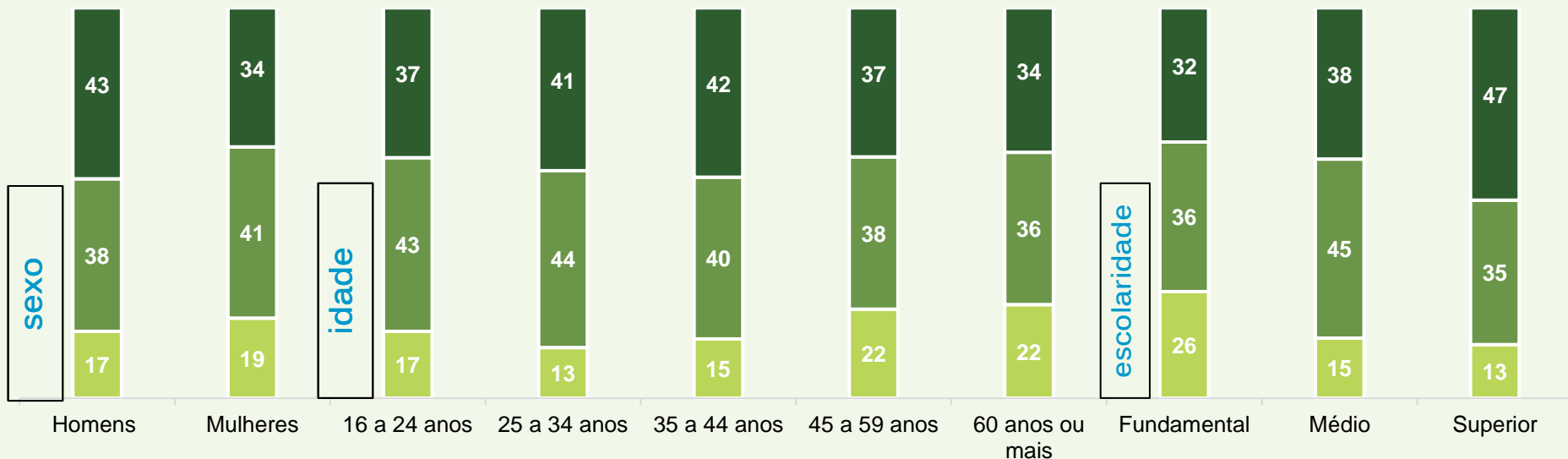
(estimada e única, valores em %)



49

Poder Judiciário

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo

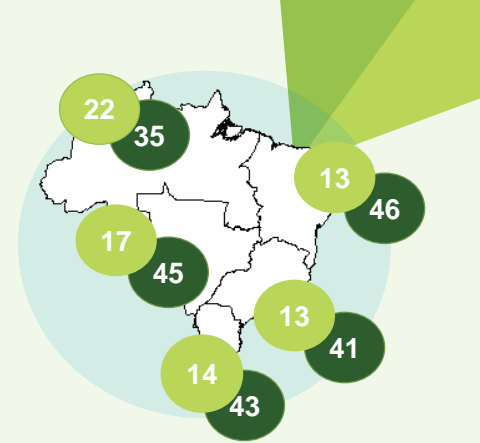


P8. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

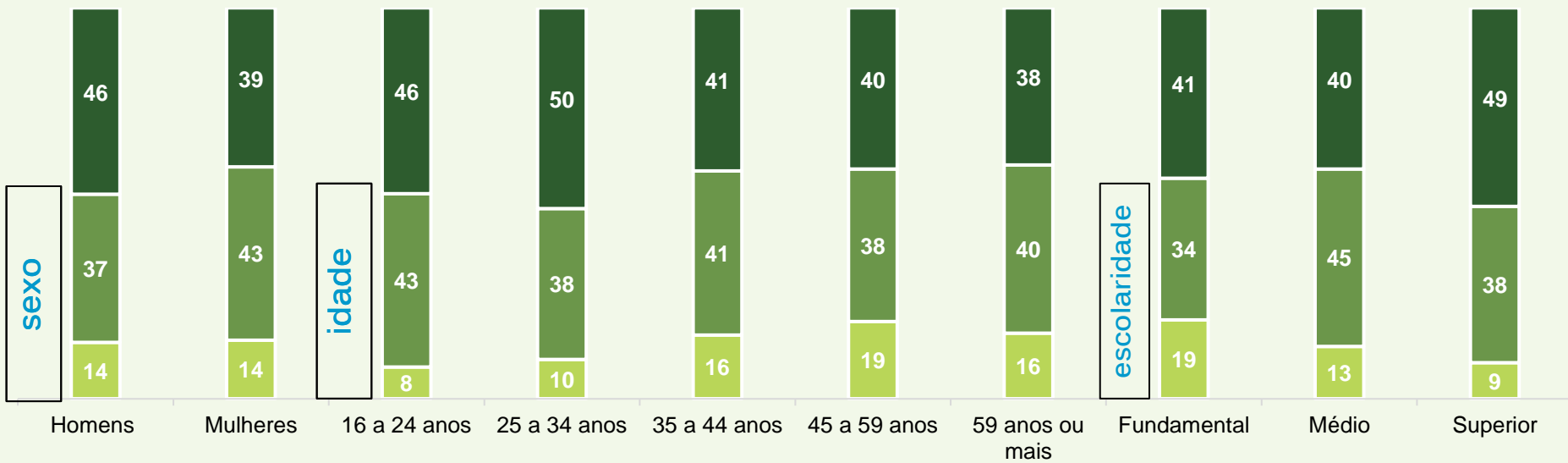
(estimada e única, valores em %)



50

Empresas privadas

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo

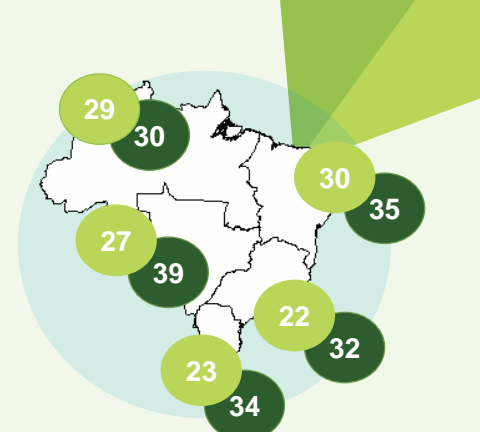


P8. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Combate ao desmatamento

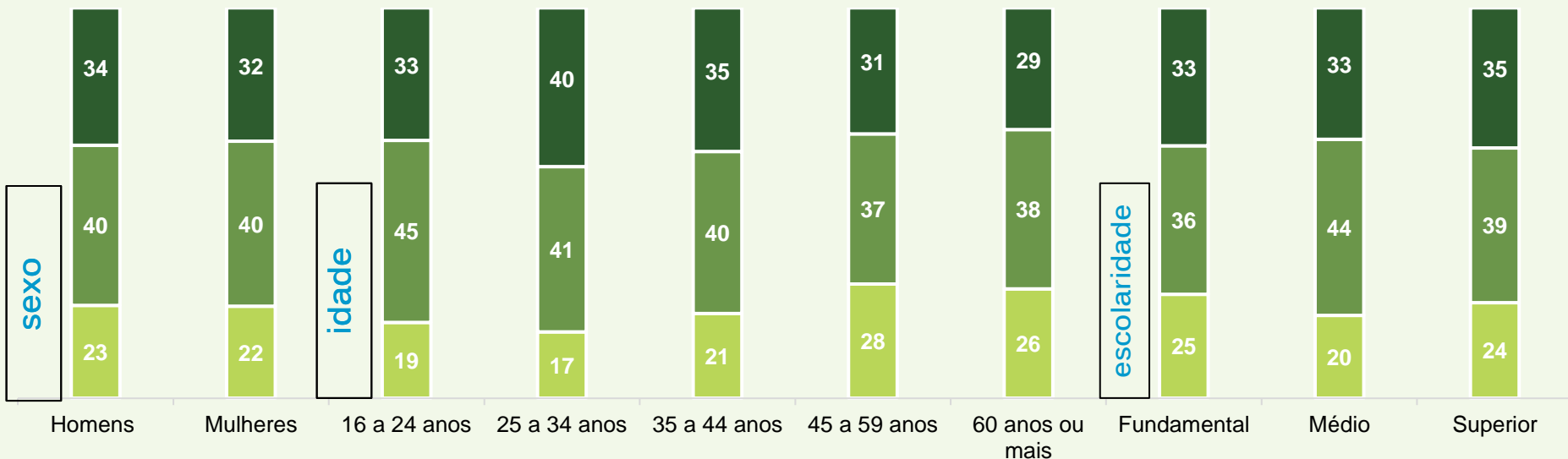
(estimada e única, valores em %)



51

Países ricos

■ Ótimo/bom ■ Regular ■ Ruim/péssimo



P8. E como você avalia o trabalho do/da _____ no combate ao desmatamento da Amazônia atualmente: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

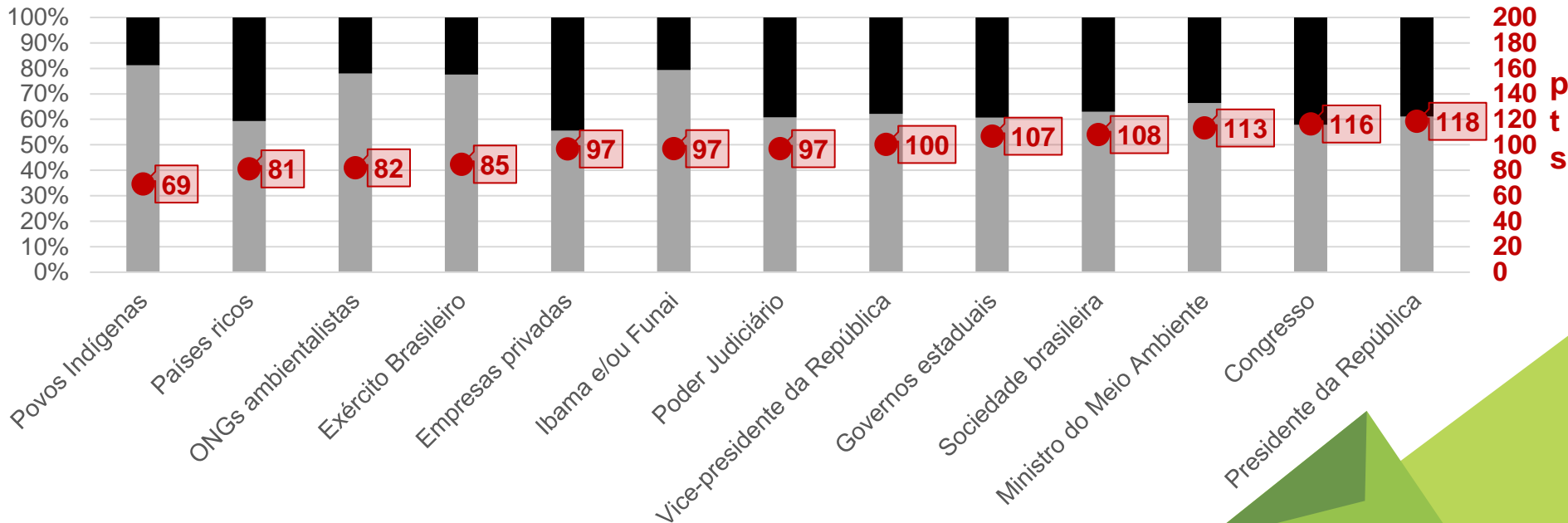
Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Índice de Vulnerabilidade da Amazônia

52

- Alta responsabilidade no combate ao desmatamento
- Desempenho negativo no combate ao desmatamento
- Índice de Vulnerabilidade

O ÍNDICE VARIA DE 0 A 200, E QUANTO MAIS PRÓXIMO A 200, MAIOR A CONTRIBUIÇÃO DO AGENTE PARA A VULNERABILIDADE DA AMAZÔNIA



DESMATADORES

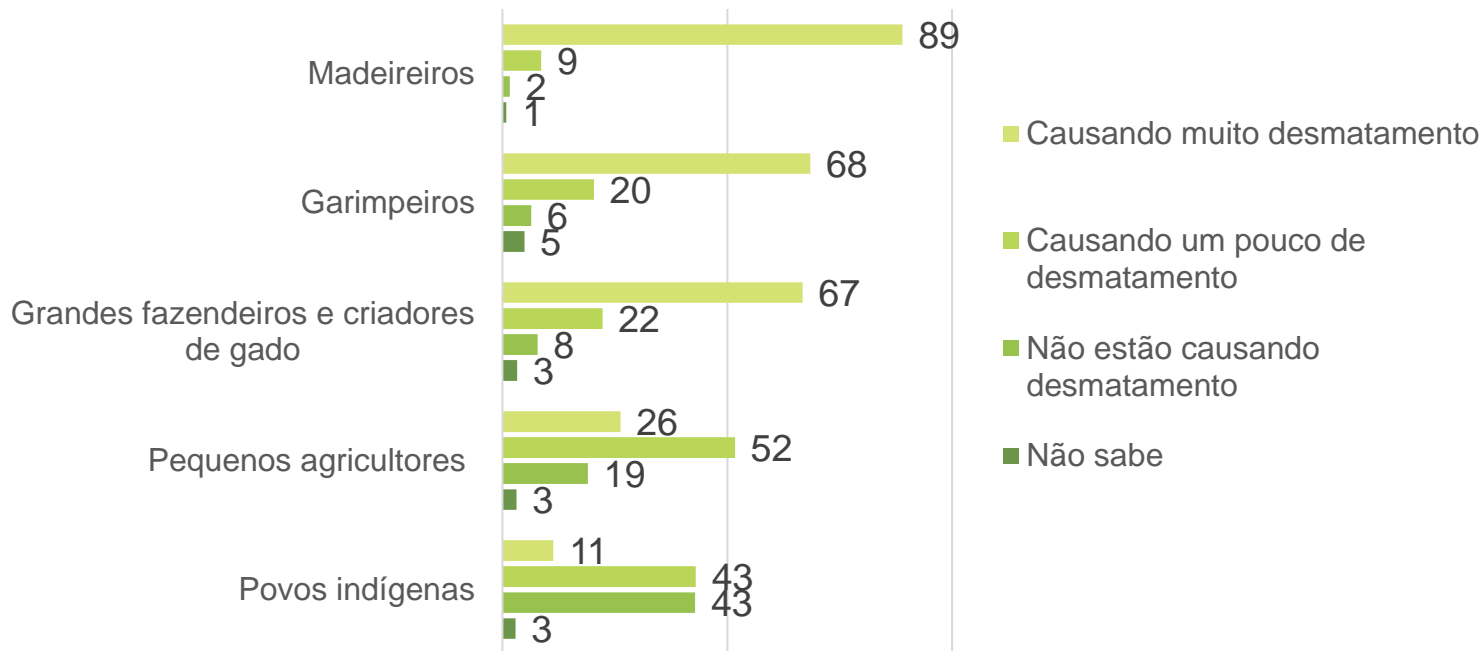


Desmatadores da Amazônia

(estimulada e única, valores em %)

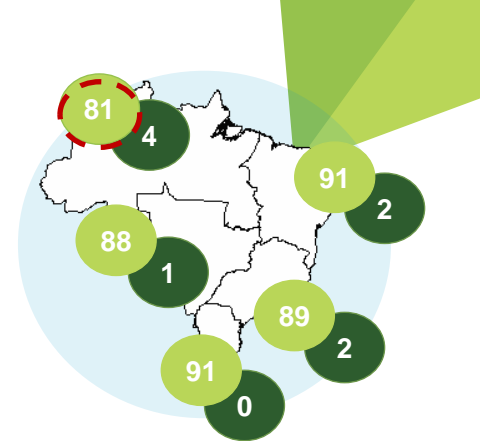
54

Madeireiros são vistos como principais desmatadores da Amazônia



Desmatadores da Amazônia

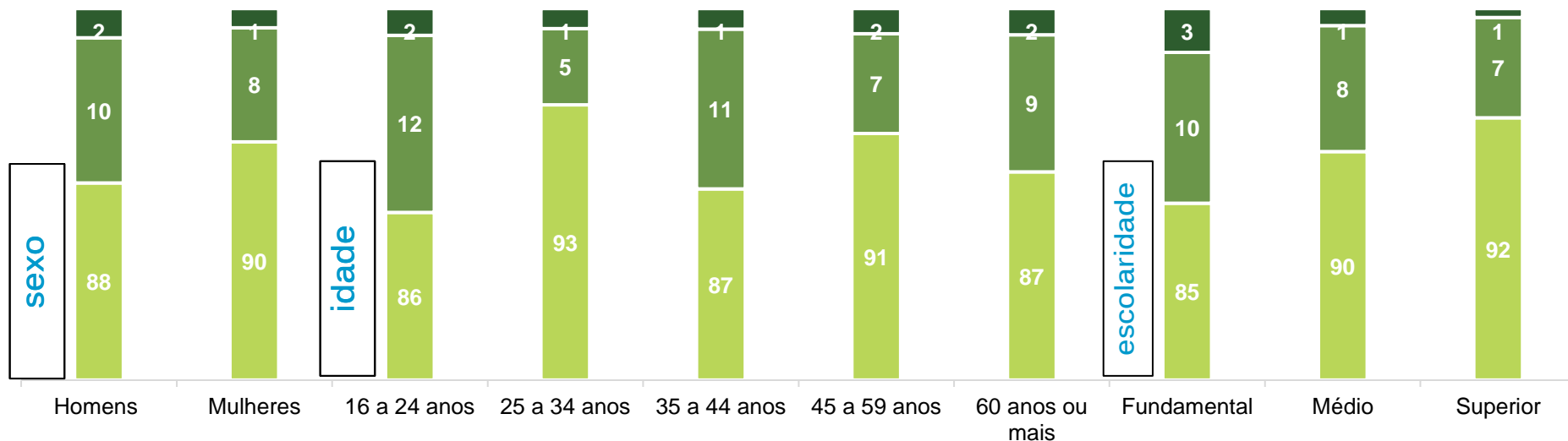
(estimulada e única, valores em %)



55

Madeireiros

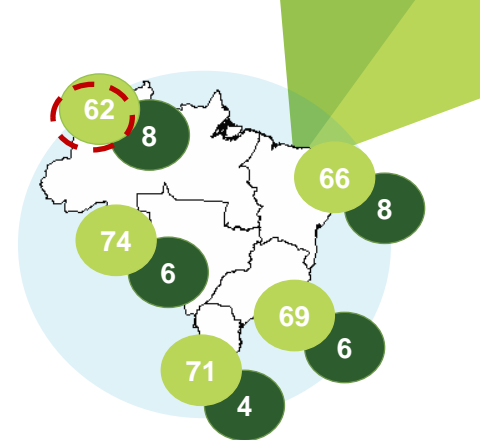
- Causando muito desmatamento
- Causando um pouco de desmatamento
- Não estão causando desmatamento



P9. Na sua opinião, as atividades praticadas por _____ estão causando muito desmatamento na Amazônia, estão causando um pouco de desmatamento ou não estão causando desmatamento?

Desmatadores da Amazônia

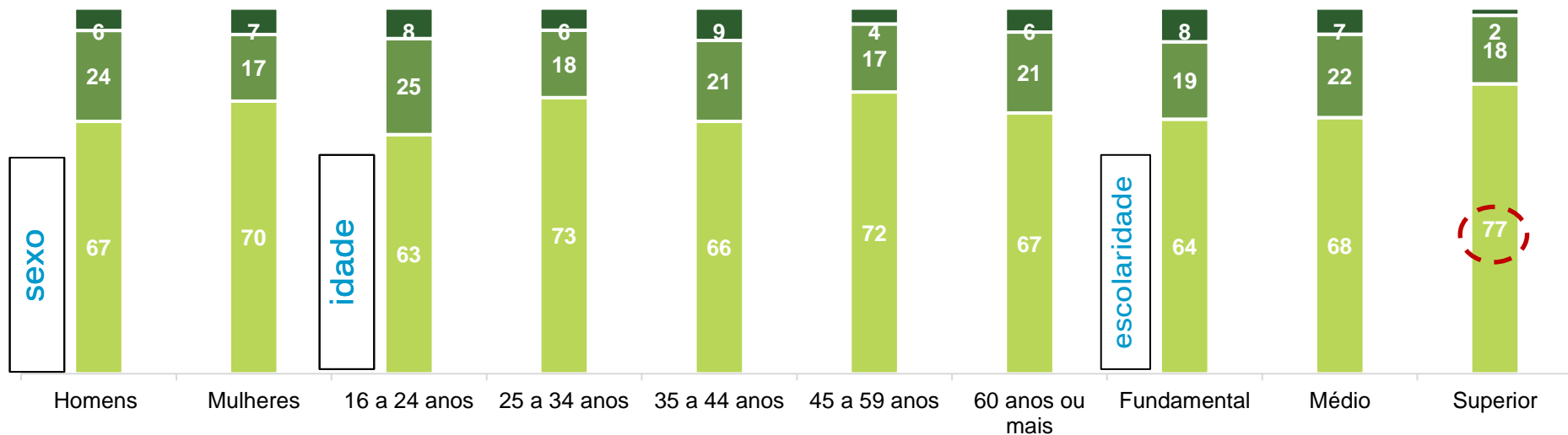
(estimulada e única, valores em %)



56

Garimpeiros

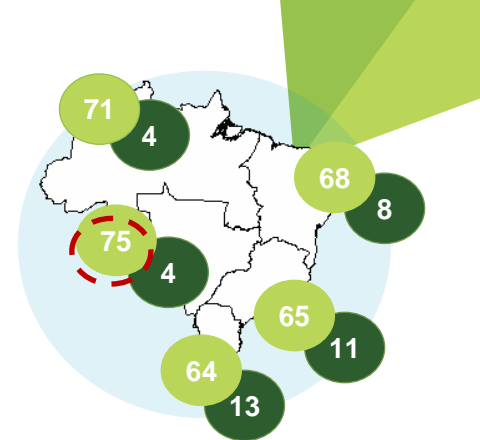
- Causando muito desmatamento
- Causando um pouco de desmatamento
- Não estão causando desmatamento



P9. Na sua opinião, as atividades praticadas por _____ estão causando muito desmatamento na Amazônia, estão causando um pouco de desmatamento ou não estão causando desmatamento?

Desmatadores da Amazônia

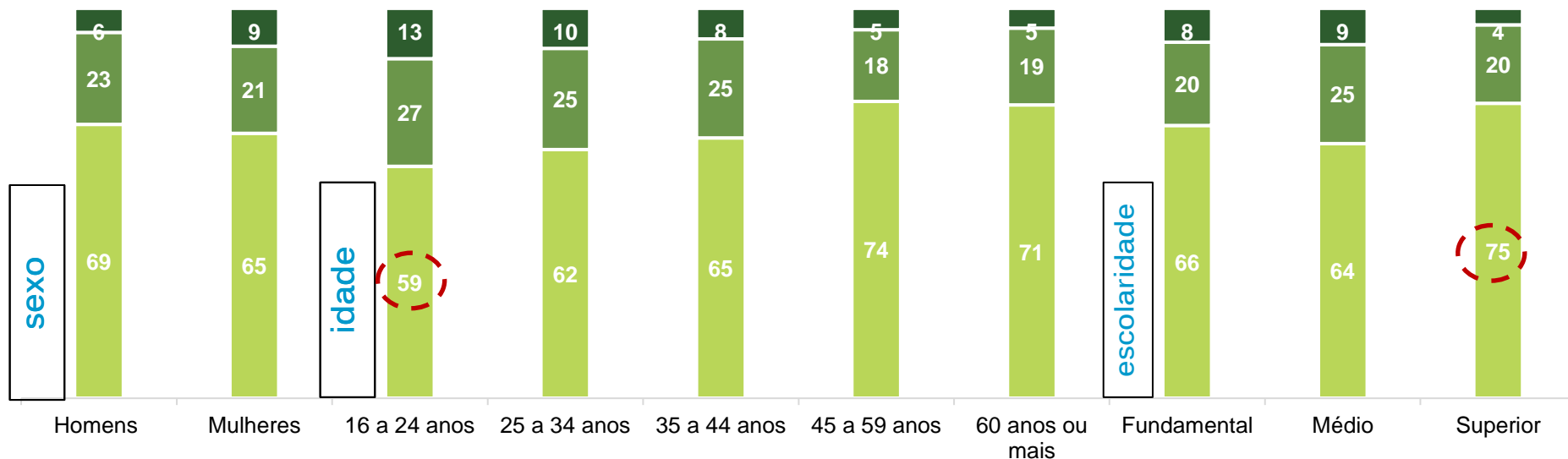
(estimulada e única, valores em %)



57

Grandes fazendeiros e criadores de gado

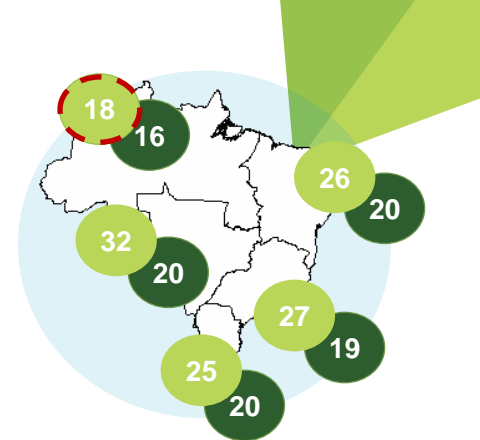
- Causando muito desmatamento
- Causando um pouco de desmatamento
- Não estão causando desmatamento



P9. Na sua opinião, as atividades praticadas por _____ estão causando muito desmatamento na Amazônia, estão causando um pouco de desmatamento ou não estão causando desmatamento?

Desmatadores da Amazônia

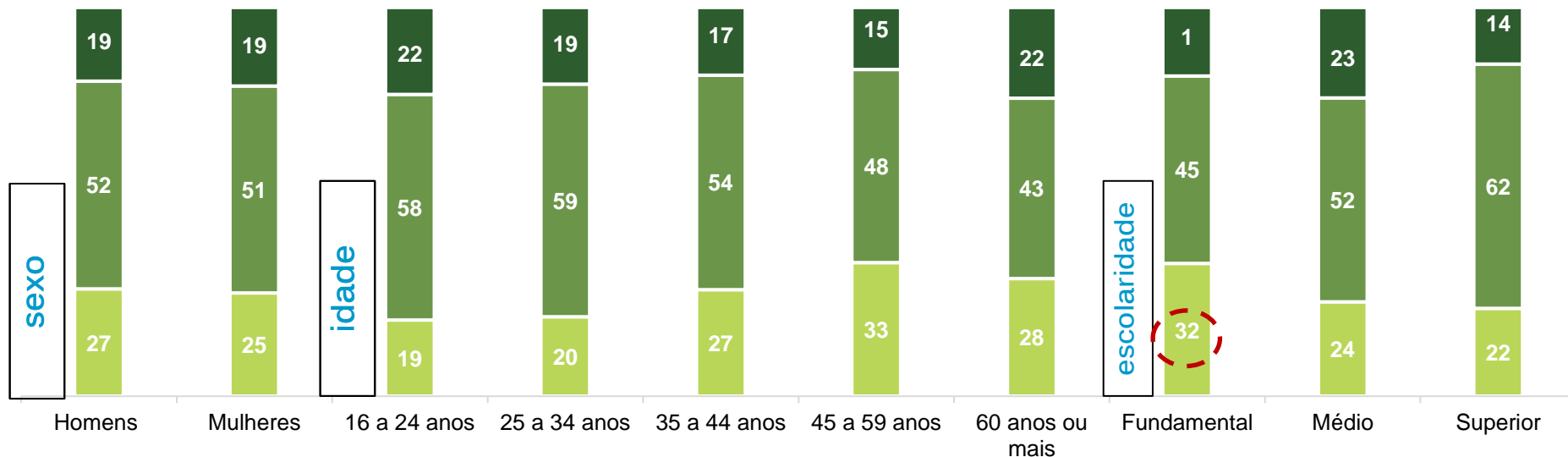
(estimulada e única, valores em %)



58

Pequenos agricultores

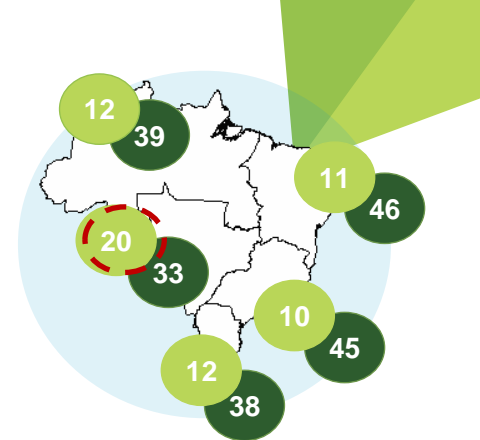
- Causando muito desmatamento
- Causando um pouco de desmatamento
- Não estão causando desmatamento



P9. Na sua opinião, as atividades praticadas por _____ estão causando muito desmatamento na Amazônia, estão causando um pouco de desmatamento ou não estão causando desmatamento?

Desmatadores da Amazônia

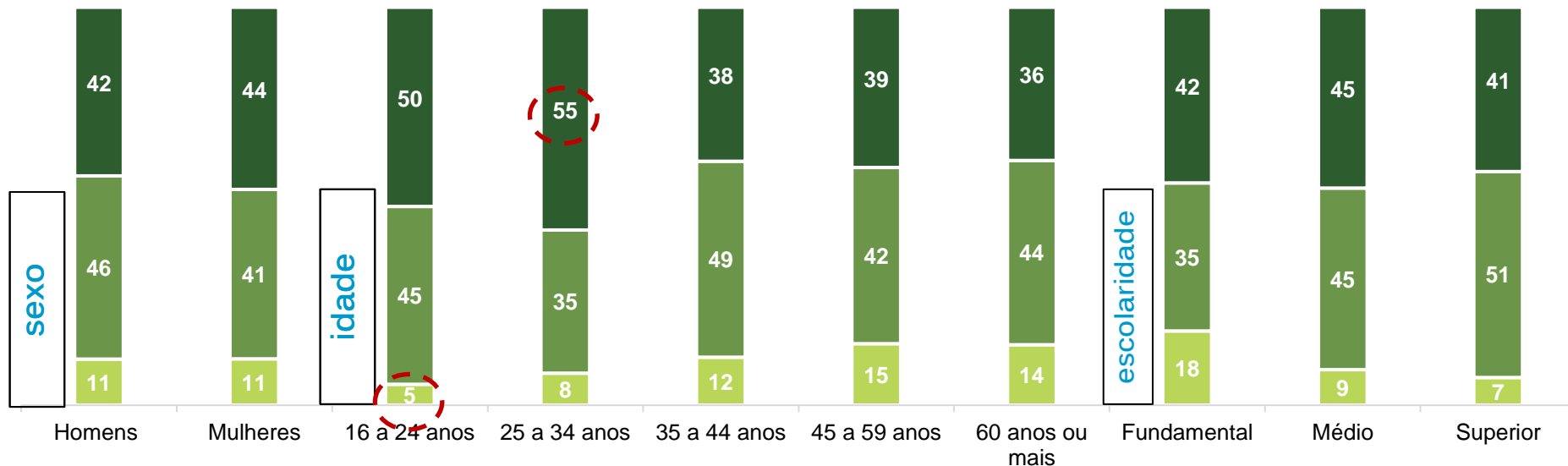
(estimulada e única, valores em %)



59

Povos indígenas

- Causando muito desmatamento
- Causando um pouco de desmatamento
- Não estão causando desmatamento



P9. Na sua opinião, as atividades praticadas por _____ estão causando muito desmatamento na Amazônia, estão causando um pouco de desmatamento ou não estão causando desmatamento?



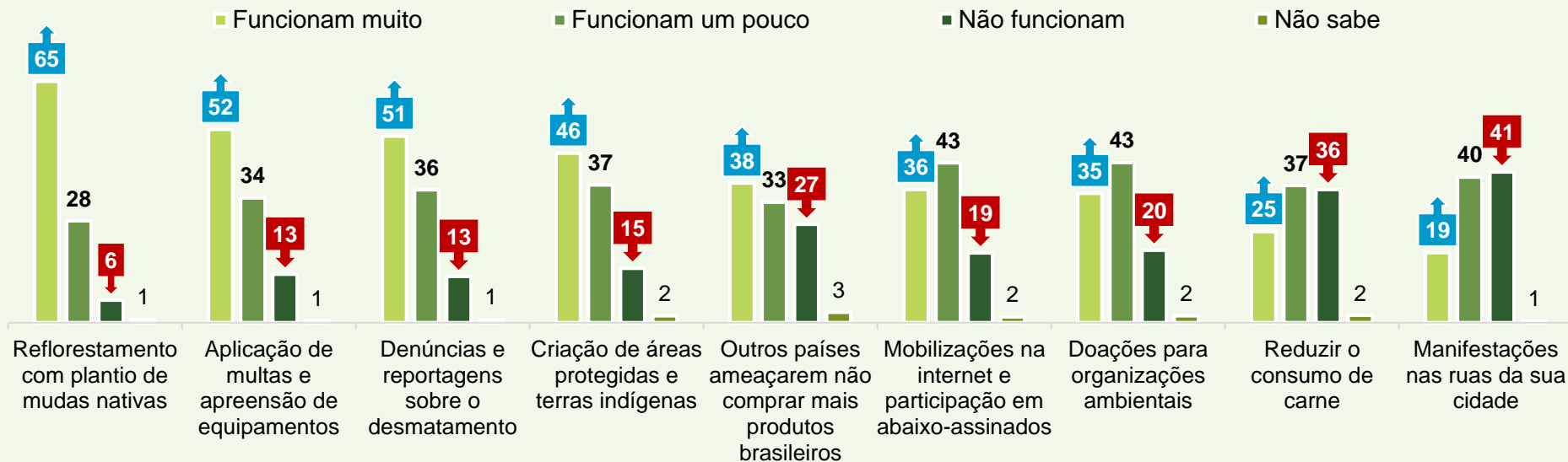
AÇÕES DE PRESERVAÇÃO

Soluções para o desmatamento

(estimulada e única, valores em %)

61

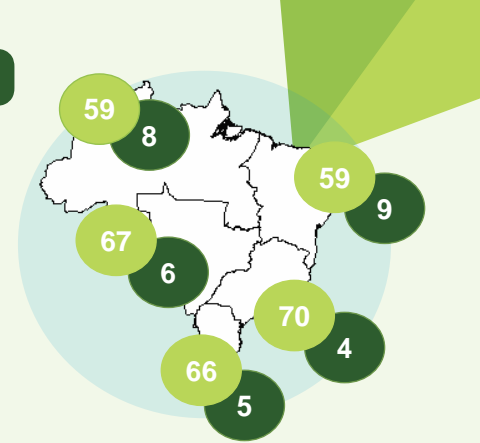
Reflorestamento com mudas nativas é medida vista como mais efetiva para combater o desmatamento



P10. Agora eu vou ler algumas medidas e ações e gostaria de saber, na sua opinião, se elas funcionam muito, funcionam um pouco ou não funcionam para combater o desmatamento da Amazônia. _____ funciona muito, funciona um pouco ou não funcionaria? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Soluções para o desmatamento

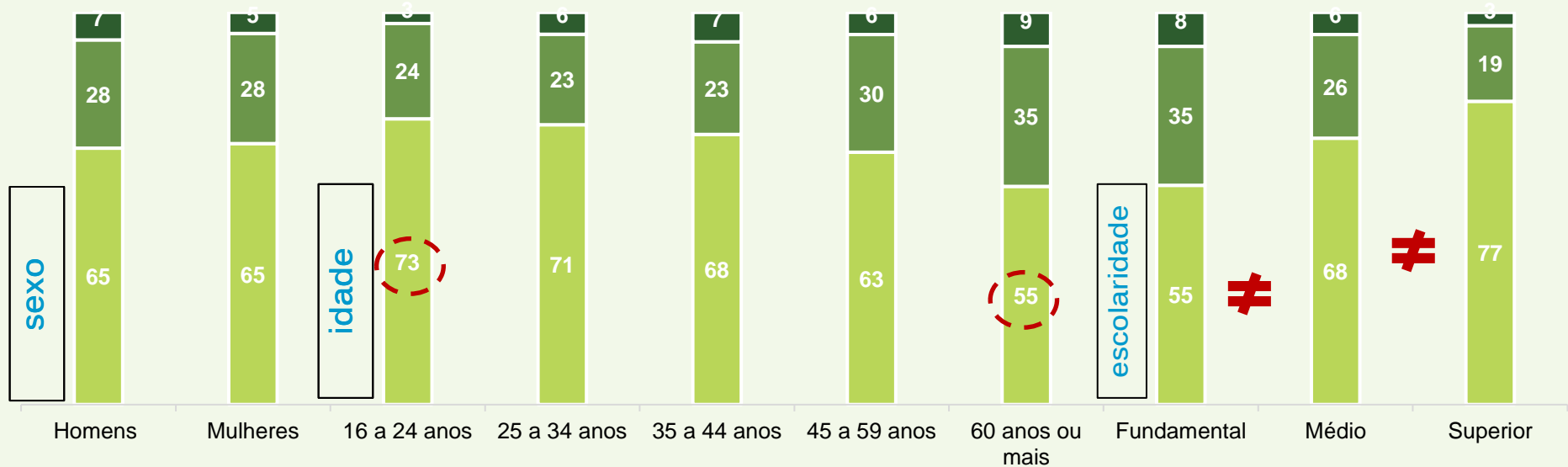
(estimada e única, valores em %)



62

Reflorestamento com plantio de mudas nativas

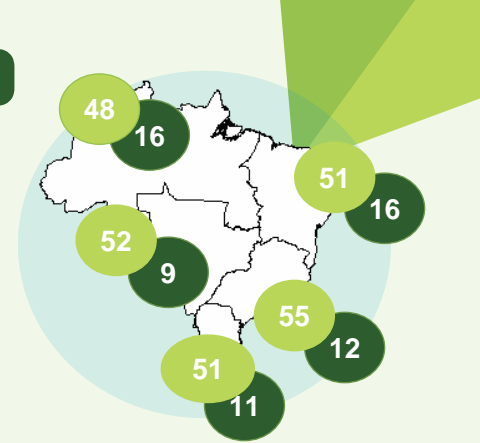
■ Funcionam muito ■ Funcionam um pouco ■ Não funcionam



P10. Agora eu vou ler algumas medidas e ações e gostaria de saber, na sua opinião, se elas funcionam muito, funcionam um pouco ou não funcionam para combater o desmatamento da Amazônia. _____ funciona muito, funciona um pouco ou não funcionaria? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

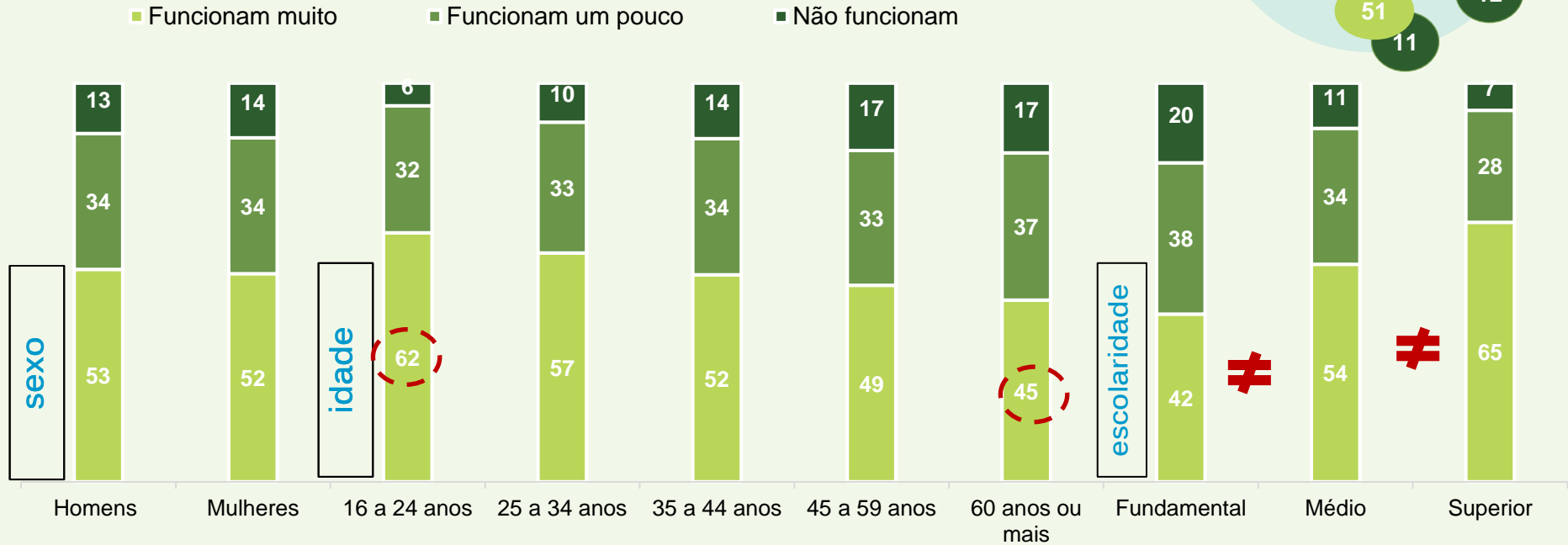
Soluções para o desmatamento

(estimulada e única, valores em %)



63

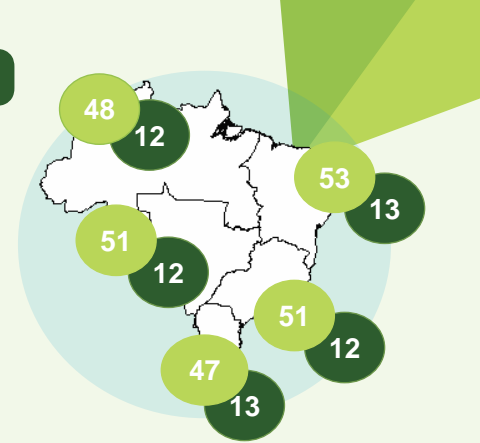
Aplicação de multa e apreensão de equipamentos



P10. Agora eu vou ler algumas medidas e ações e gostaria de saber, na sua opinião, se elas funcionam muito, funcionam um pouco ou não funcionam para combater o desmatamento da Amazônia. _____ funciona muito, funciona um pouco ou não funcionaria? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Soluções para o desmatamento

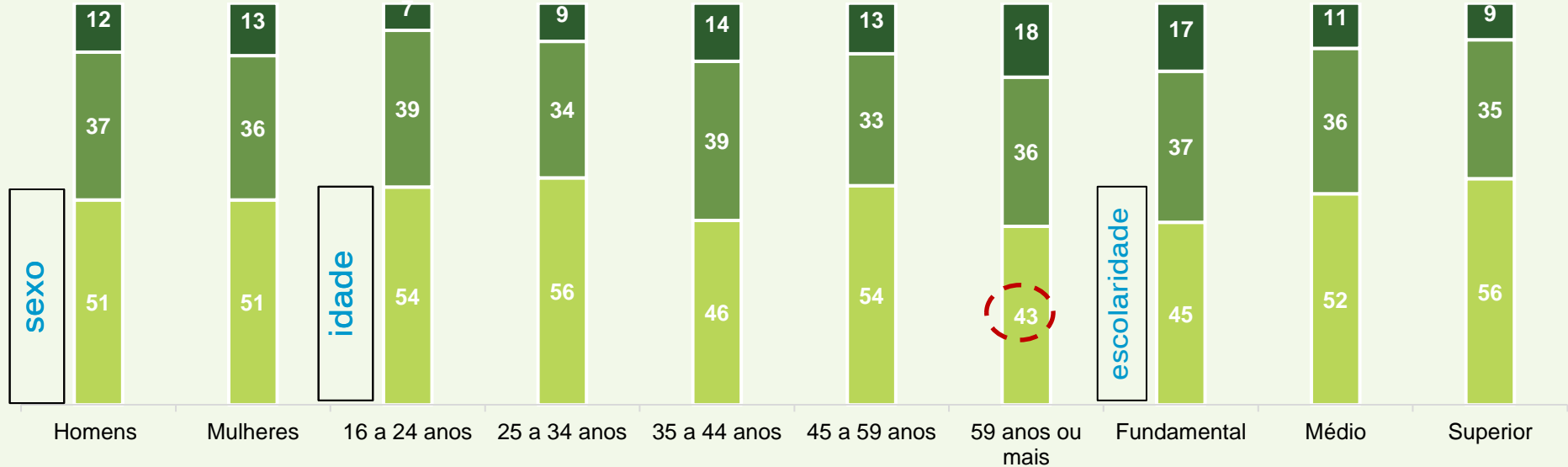
(estimada e única, valores em %)



64

Denúncias e reportagens sobre desmatamento

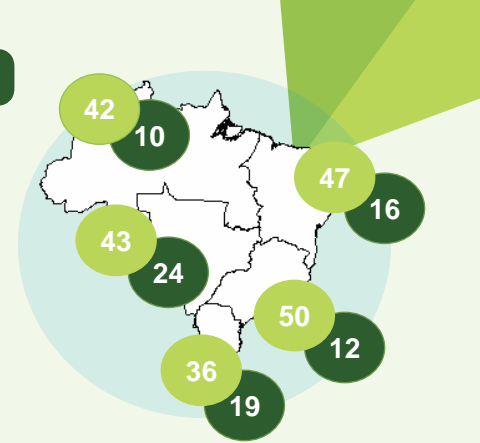
■ Funcionam muito ■ Funcionam um pouco ■ Não funcionam



P10. Agora eu vou ler algumas medidas e ações e gostaria de saber, na sua opinião, se elas funcionam muito, funcionam um pouco ou não funcionam para combater o desmatamento da Amazônia. _____ funciona muito, funciona um pouco ou não funcionaria? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Soluções para o desmatamento

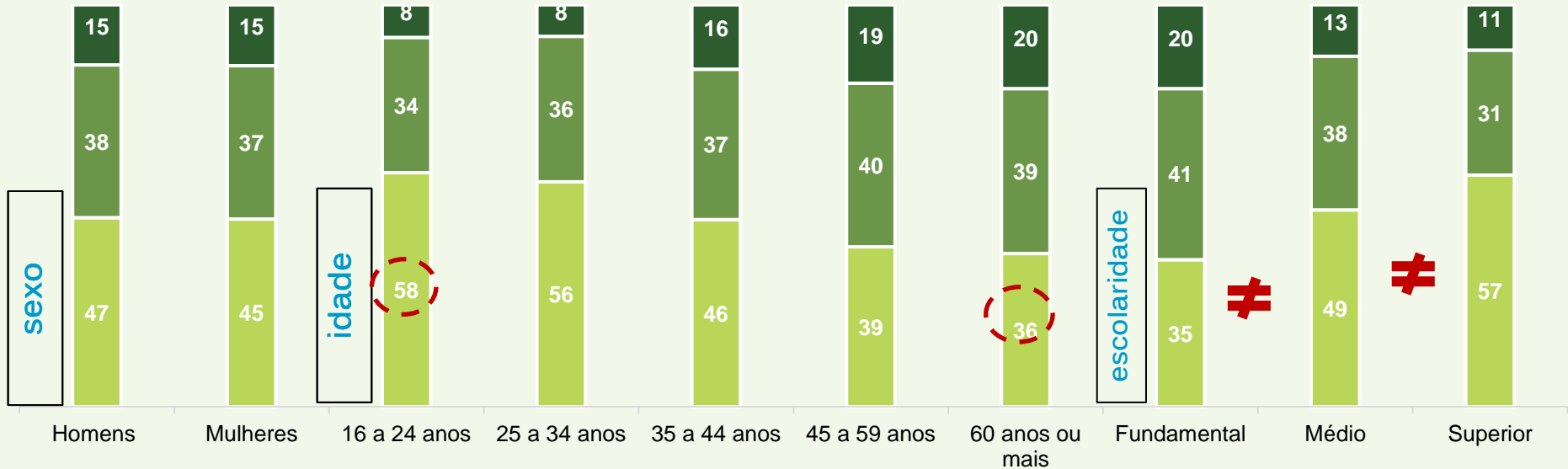
(estimulada e única, valores em %)



65

Criação de áreas protegidas e terras indígenas

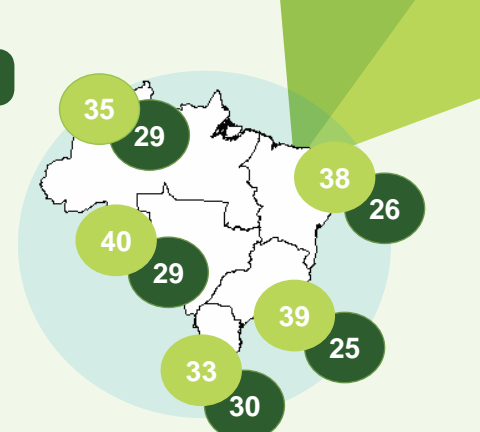
■ Funcionam muito ■ Funcionam um pouco ■ Não funcionam



P10. Agora eu vou ler algumas medidas e ações e gostaria de saber, na sua opinião, se elas funcionam muito, funcionam um pouco ou não funcionam para combater o desmatamento da Amazônia. _____ funciona muito, funciona um pouco ou não funcionaria? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

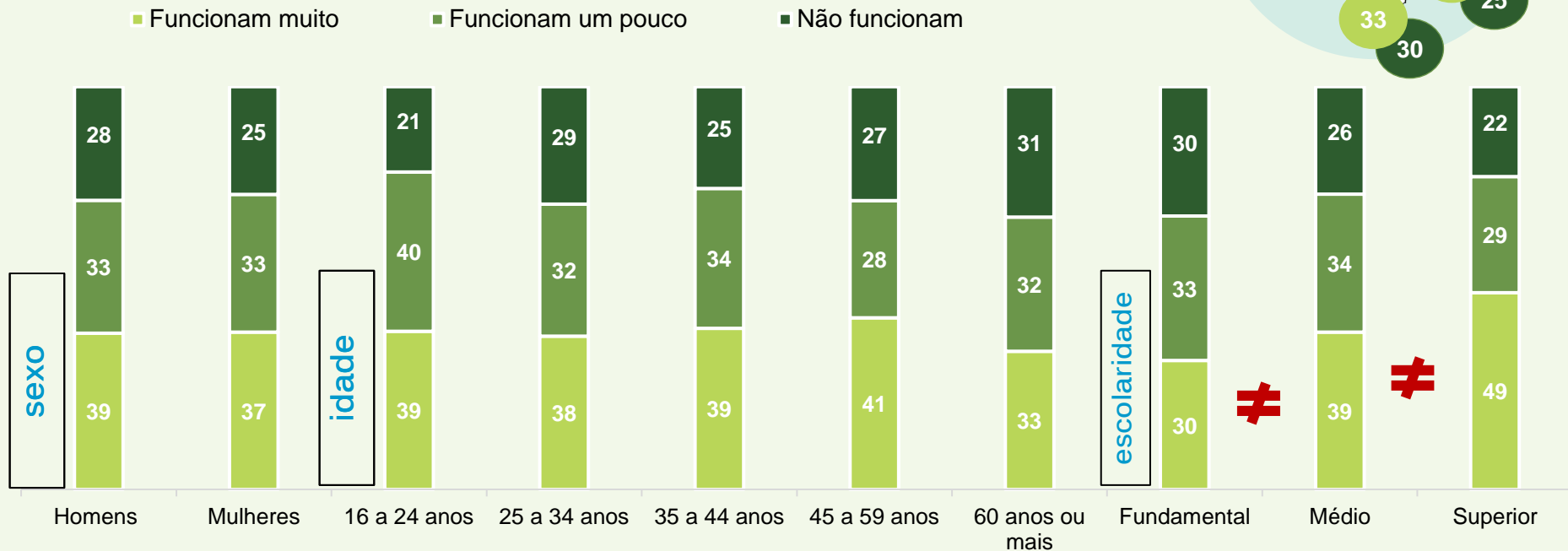
Soluções para o desmatamento

(estimulada e única, valores em %)



66

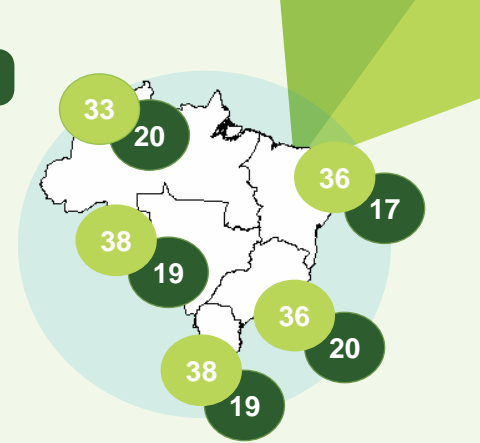
Outros países ameaçarem não comprar mais produtos brasileiros



P10. Agora eu vou ler algumas medidas e ações e gostaria de saber, na sua opinião, se elas funcionam muito, funcionam um pouco ou não funcionam para combater o desmatamento da Amazônia. _____ funciona muito, funciona um pouco ou não funcionaria? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Soluções para o desmatamento

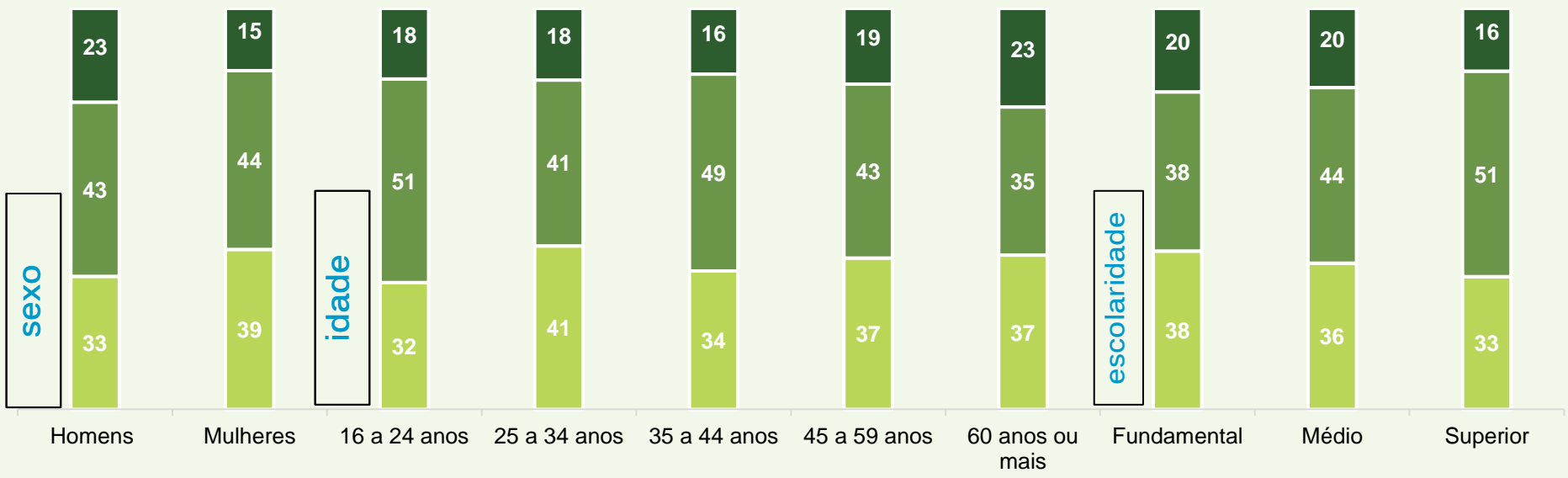
(estimulada e única, valores em %)



67

Mobilização na internet e participação em abaixo-assinados

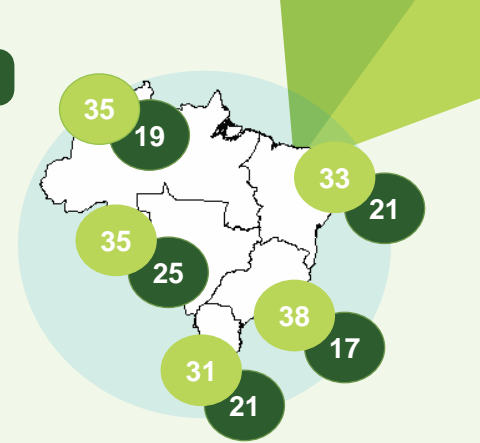
■ Funcionam muito ■ Funcionam um pouco ■ Não funcionam



P10. Agora eu vou ler algumas medidas e ações e gostaria de saber, na sua opinião, se elas funcionam muito, funcionam um pouco ou não funcionam para combater o desmatamento da Amazônia. _____ funciona muito, funciona um pouco ou não funcionaria? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Soluções para o desmatamento

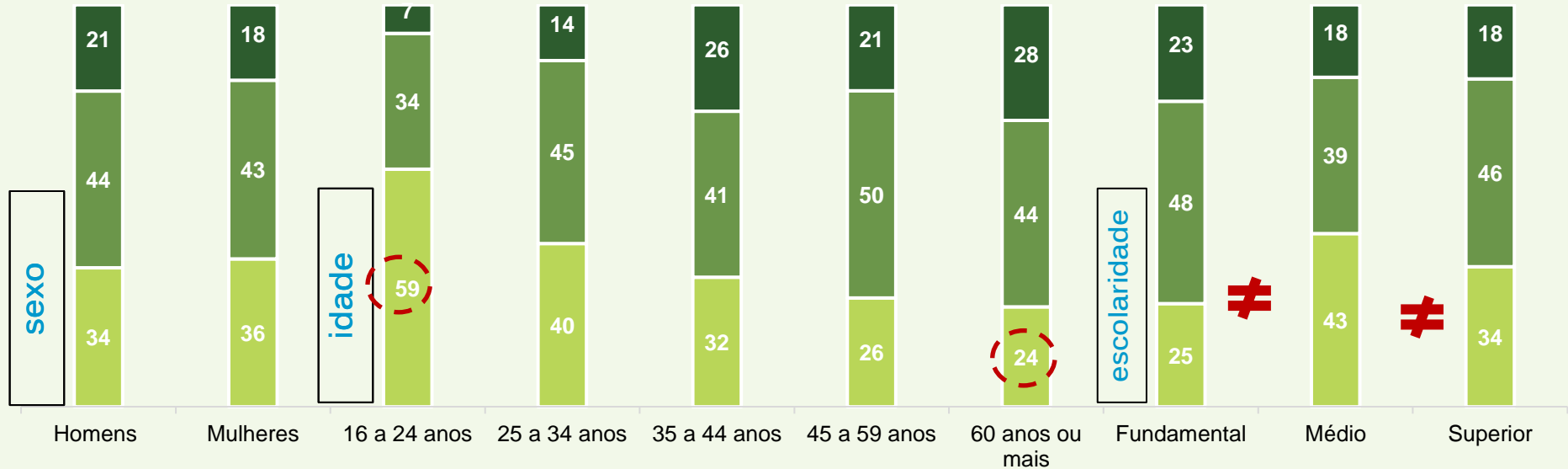
(estimulada e única, valores em %)



68

Doações para organizações ambientais

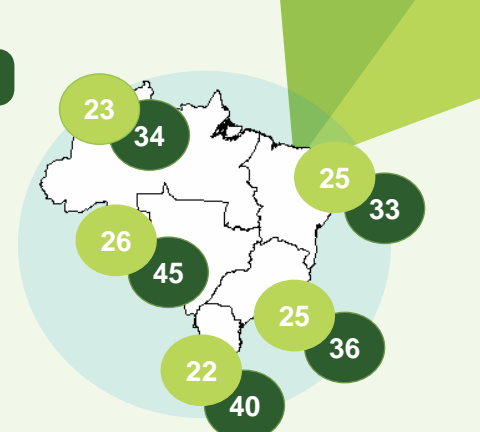
■ Funcionam muito ■ Funcionam um pouco ■ Não funcionam



P10. Agora eu vou ler algumas medidas e ações e gostaria de saber, na sua opinião, se elas funcionam muito, funcionam um pouco ou não funcionam para combater o desmatamento da Amazônia. _____ funciona muito, funciona um pouco ou não funcionaria? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Soluções para o desmatamento

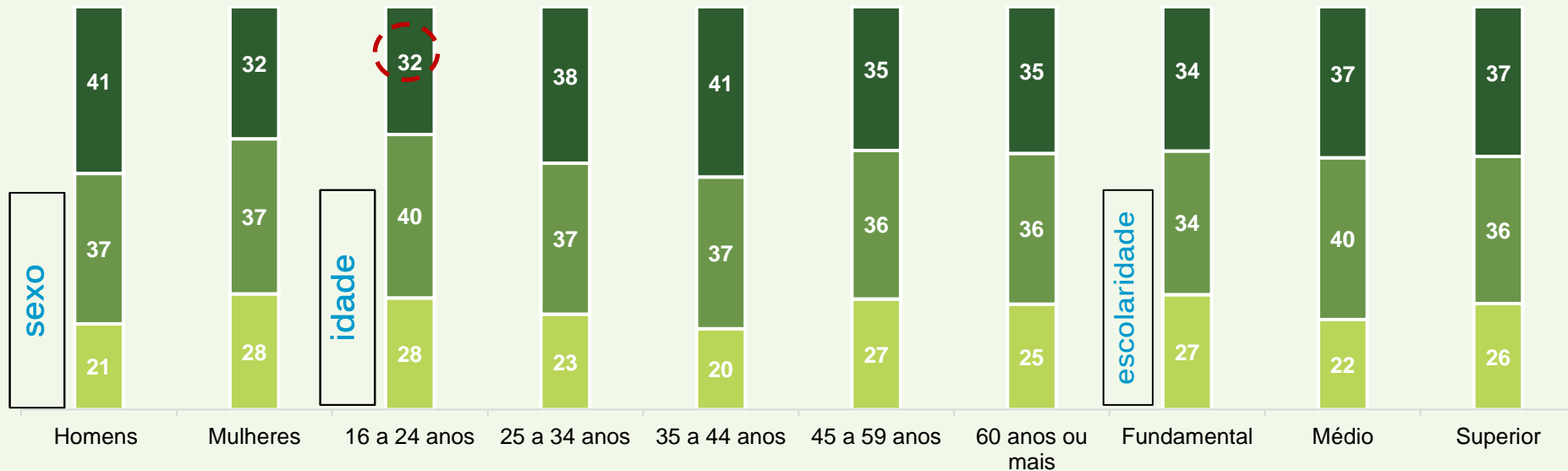
(estimulada e única, valores em %)



69

Reduzir o consumo de carne

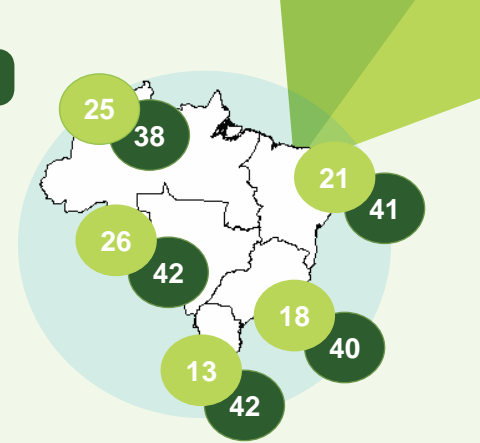
■ Funcionam muito ■ Funcionam um pouco ■ Não funcionam



P10. Agora eu vou ler algumas medidas e ações e gostaria de saber, na sua opinião, se elas funcionam muito, funcionam um pouco ou não funcionam para combater o desmatamento da Amazônia. _____ funciona muito, funciona um pouco ou não funcionaria? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Soluções para o desmatamento

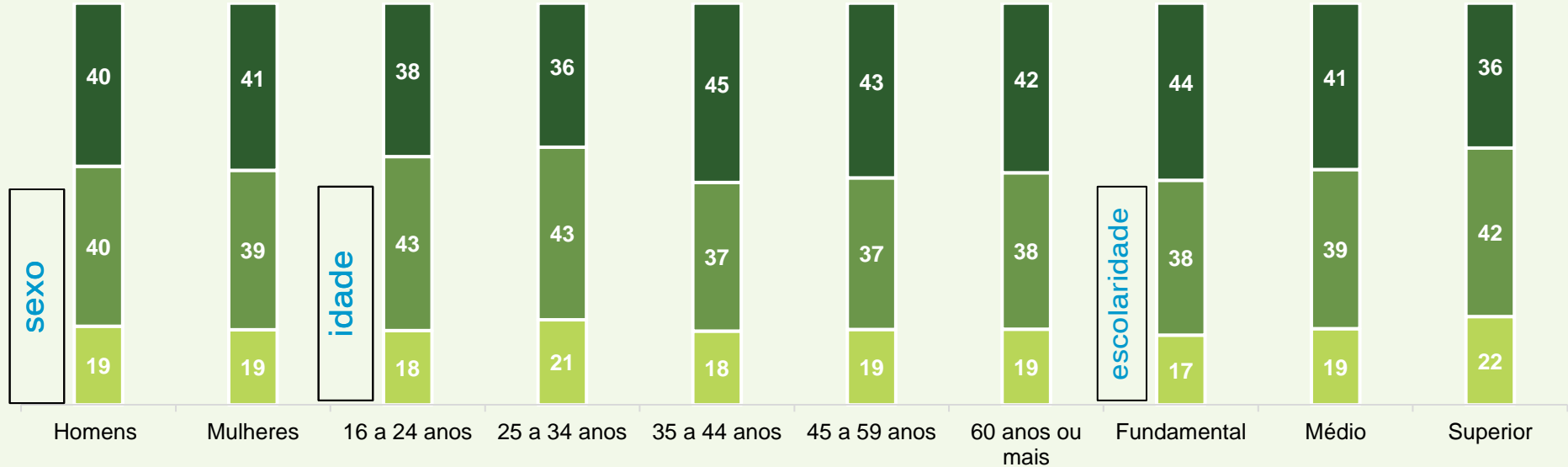
(estimulada e única, valores em %)



70

Manifestações nas ruas da sua cidade

■ Funcionam muito ■ Funcionam um pouco ■ Não funcionam



P10. Agora eu vou ler algumas medidas e ações e gostaria de saber, na sua opinião, se elas funcionam muito, funcionam um pouco ou não funcionam para combater o desmatamento da Amazônia. _____ funciona muito, funciona um pouco ou não funcionaria? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

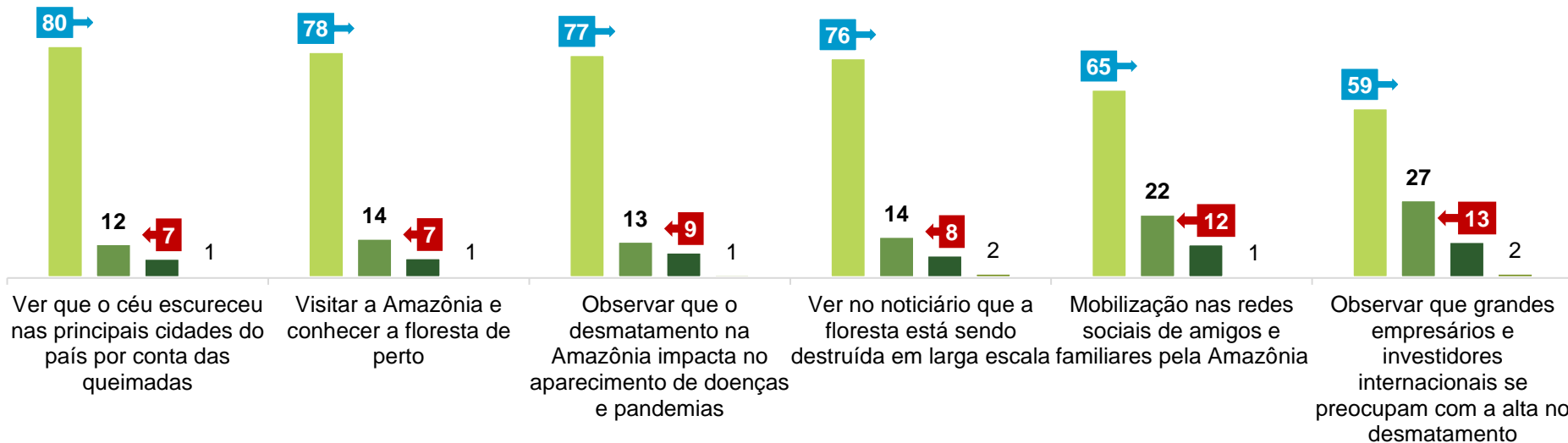
Ação contra o desmatamento

(estimulada e única, valores em %)

71

Proximidade com floresta e problemas ambientais levaria a mais engajamento pela Amazônia

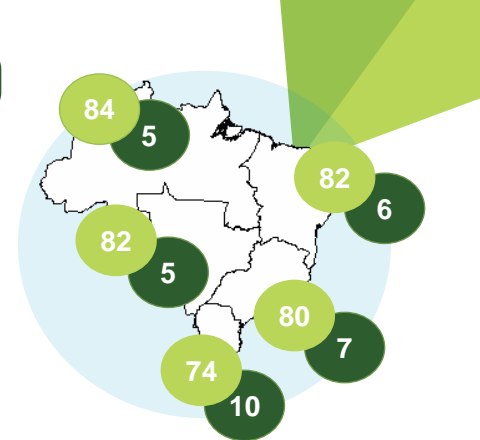
■ Com certeza levariam a agir ■ Talvez levariam a agir ■ Não levariam a agir ■ Não sabe



P11. Agora eu gostaria de saber o que te levaria a agir pela proteção da floresta Amazônica. ____ com certeza te levaria a agir, talvez te levaria a agir ou não te levaria a agir pela proteção da Amazônia? Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Ação contra o desmatamento

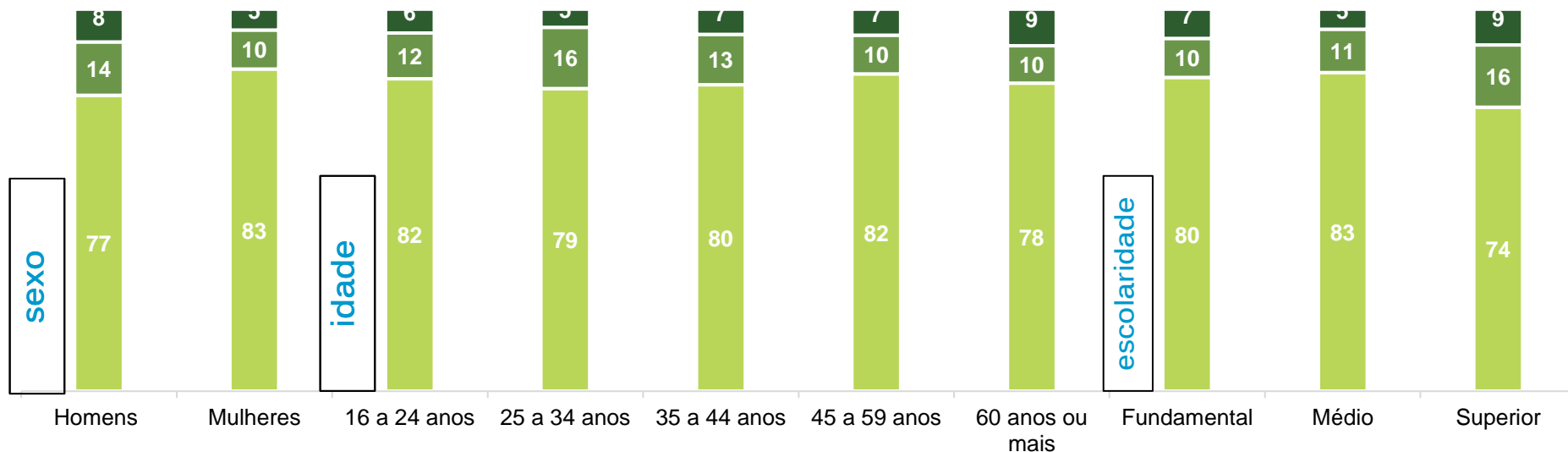
(estimulada e única, valores em %)



72

Ver que o céu escureceu nas principais cidades do país por conta das queimadas

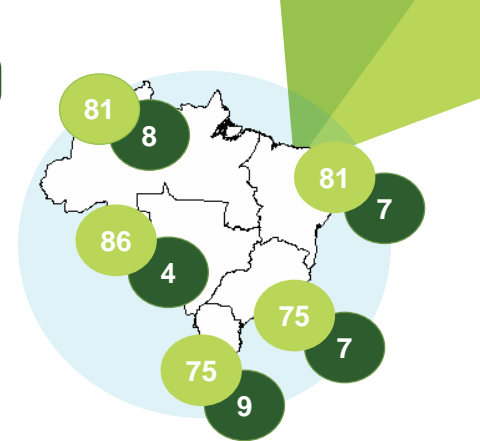
■ Com certeza levariam a agir ■ Talvez levariam a agir ■ Não levariam a agir



P11. Agora eu gostaria de saber o que te levaria a agir pela proteção da floresta Amazônica. ____ com certeza te levaria a agir, talvez te levaria a agir ou não te levaria a agir pela proteção da Amazônia?

Ação contra o desmatamento

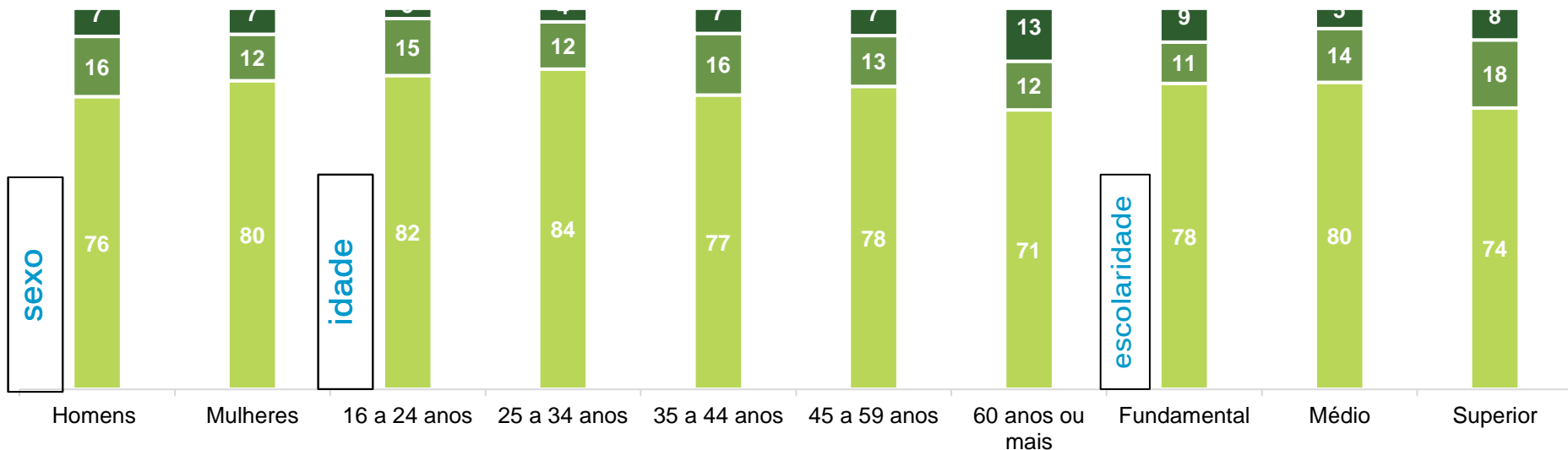
(estimulada e única, valores em %)



73

Visitar a Amazônia e conhecer a floresta de perto

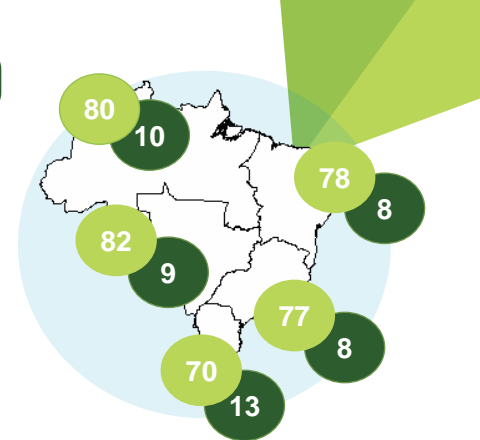
■ Com certeza levariam a agir ■ Talvez levariam a agir ■ Não levariam a agir



P11. Agora eu gostaria de saber o que te levaria a agir pela proteção da floresta Amazônica. ____ com certeza te levaria a agir, talvez te levaria a agir ou não te levaria a agir pela proteção da Amazônia?

Ação contra o desmatamento

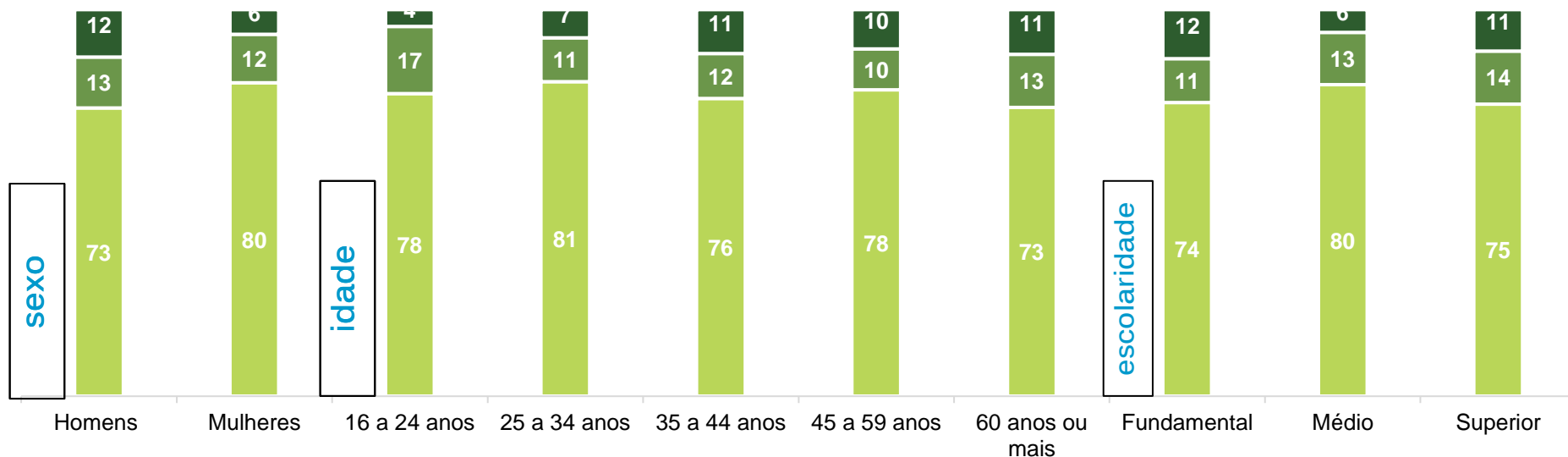
(estimulada e única, valores em %)



74

Observar que o desmatamento na Amazônia impacta no aparecimento de doenças e pandemias

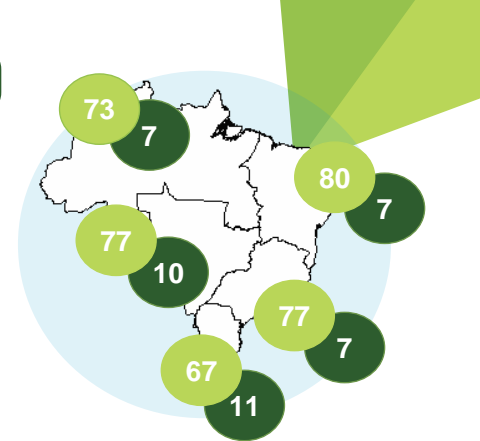
■ Com certeza levariam a agir ■ Talvez levariam a agir ■ Não levariam a agir



P11. Agora eu gostaria de saber o que te levaria a agir pela proteção da floresta Amazônica. ____ com certeza te levaria a agir, talvez te levaria a agir ou não te levaria a agir pela proteção da Amazônia?

Ação contra o desmatamento

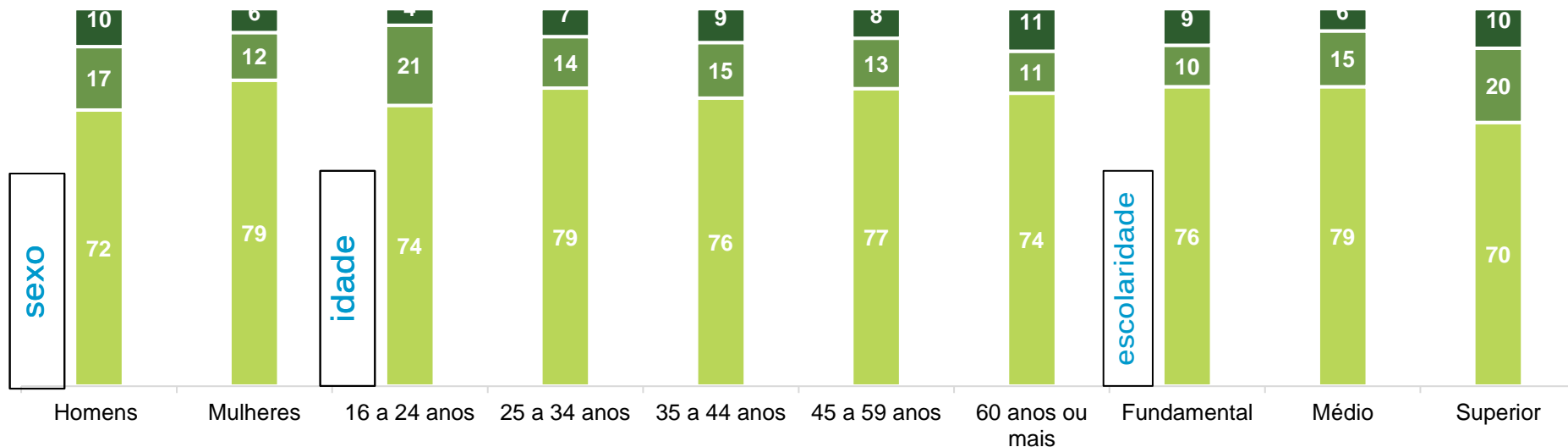
(estimulada e única, valores em %)



75

Ver no noticiário que a floresta está sendo destruída em larga escala

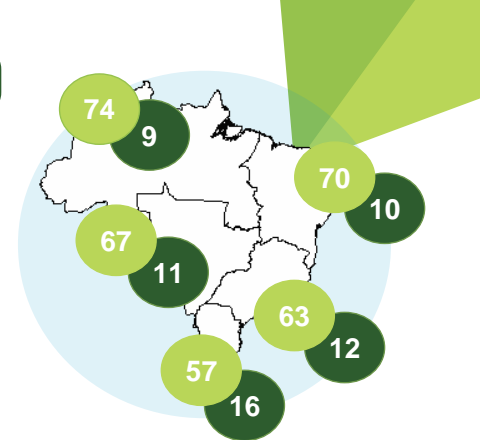
■ Com certeza levariam a agir ■ Talvez levariam a agir ■ Não levariam a agir



P11. Agora eu gostaria de saber o que te levaria a agir pela proteção da floresta Amazônica. ____ com certeza te levaria a agir, talvez te levaria a agir ou não te levaria a agir pela proteção da Amazônia?

Ação contra o desmatamento

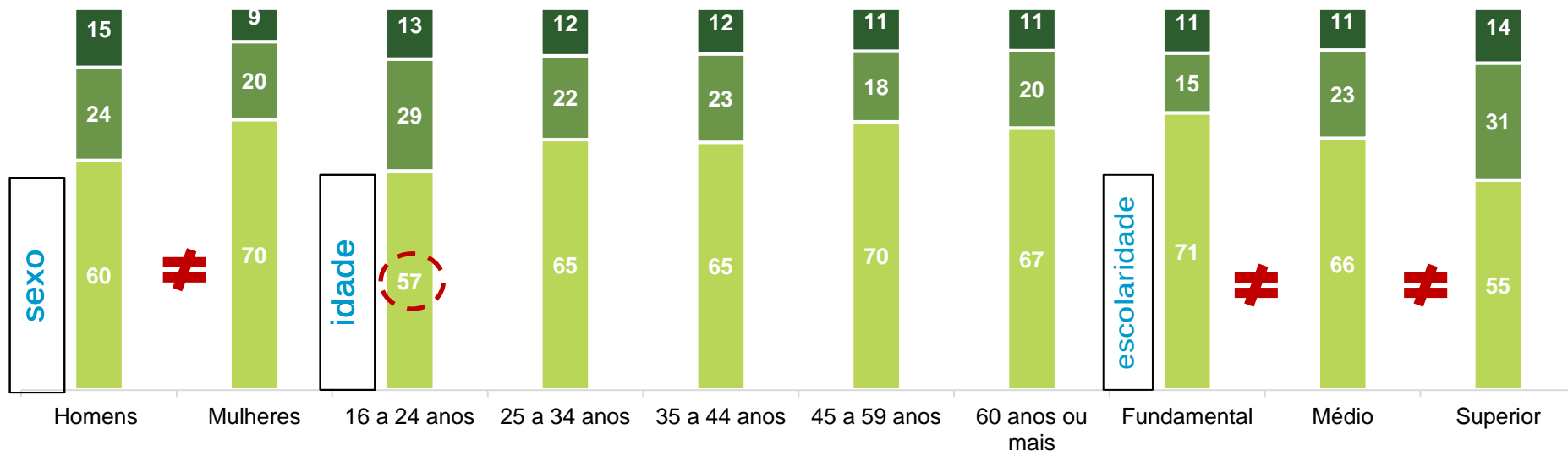
(estimulada e única, valores em %)



76

Mobilização nas redes sociais de amigos e familiares pela Amazônia

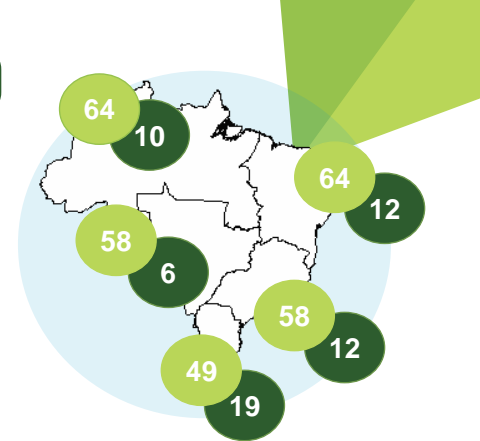
■ Com certeza levariam a agir ■ Talvez levariam a agir ■ Não levariam a agir



P11. Agora eu gostaria de saber o que te levaria a agir pela proteção da floresta Amazônica. ____ com certeza te levaria a agir, talvez te levaria a agir ou não te levaria a agir pela proteção da Amazônia?

Ação contra o desmatamento

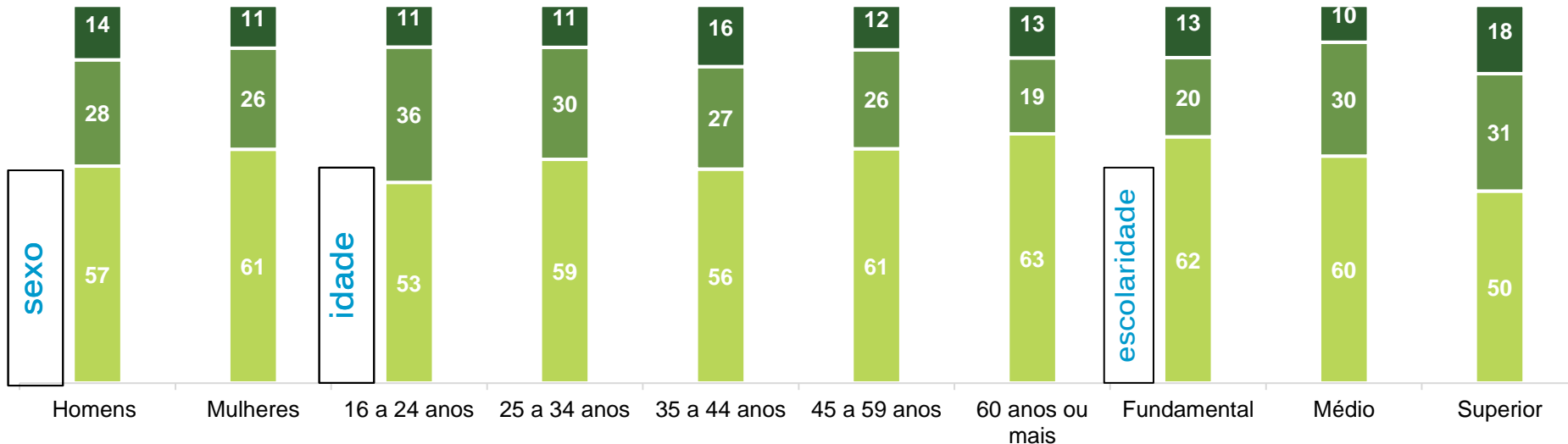
(estimulada e única, valores em %)



77

Observar que grandes empresários e investidores internacionais se preocupam com a alta no desmatamento

■ Com certeza levariam a agir ■ Talvez levariam a agir ■ Não levariam a agir



P11. Agora eu gostaria de saber o que te levaria a agir pela proteção da floresta Amazônica. ____ com certeza te levaria a agir, talvez te levaria a agir ou não te levaria a agir pela proteção da Amazônia?

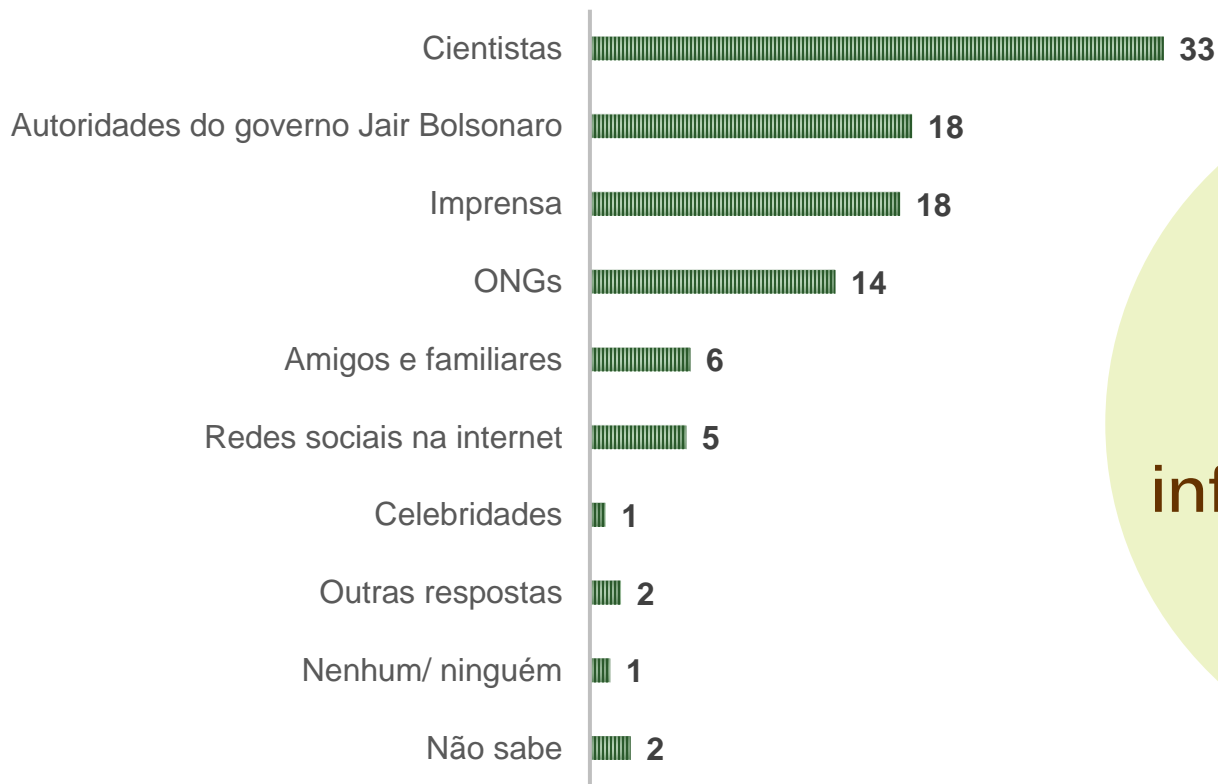


MEIOS DE INFORMAÇÃO

Informação sobre Amazônia

(estimulada e única, valores em %)

79



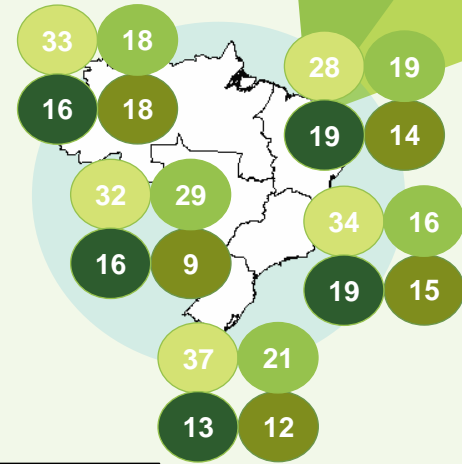
Cientistas são fonte mais confiável de informação sobre a Amazônia

Informação sobre Amazônia

(estimada e única, valores em %)

80

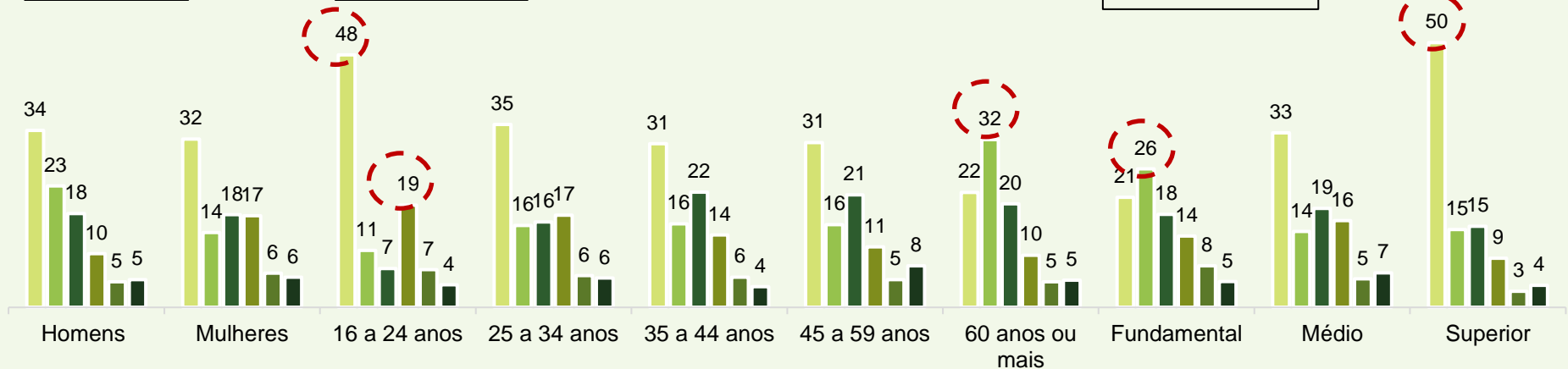
- Cientistas
- Imprensa
- Amigos e familiares
- Autoridades do governo Jair Bolsonaro
- ONGs
- Redes sociais na internet



sexo

idade

escolaridade



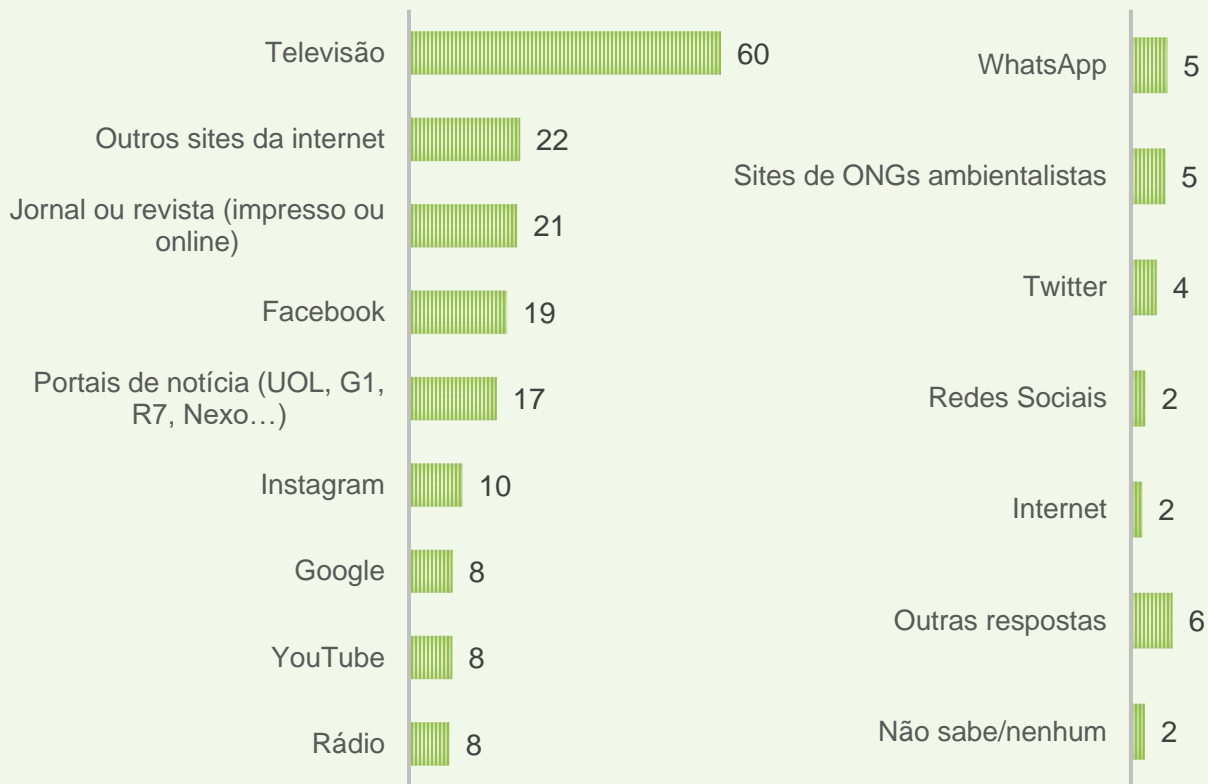
P12. Na hora de receber informações sobre Amazônia e meio ambiente, em quem você mais confia?

Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

Importância da Amazônia

(espontânea e múltipla, valores em %)

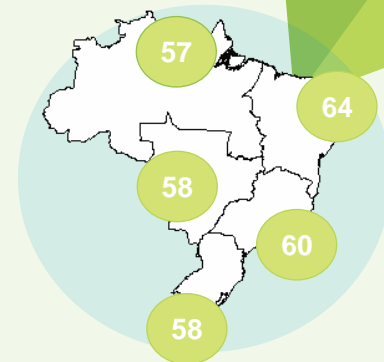
81



Televisão é principal fonte de informação sobre Amazônia

Importância da Amazônia

(espontânea e múltipla, valores em %)



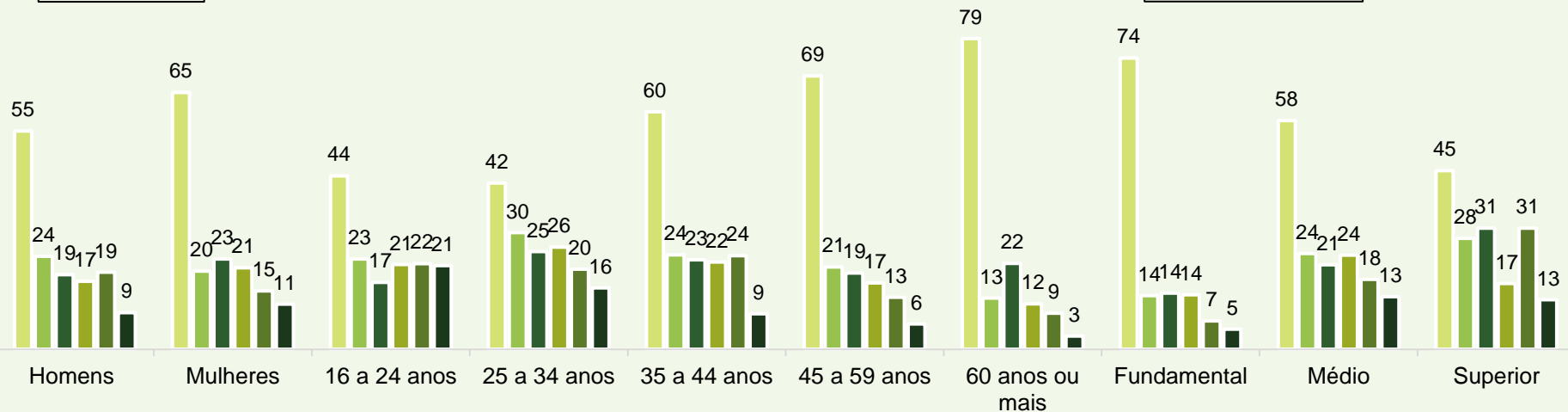
82

- Televisão
- Jornal ou revista
- Portais de notícia
- Outros sites da internet
- Facebook
- Instagram

sexo

idade

escolaridade



P13. Em relação a canais de informação, por onde você mais costuma se informar sobre Amazônia e meio ambiente? Mais algum? Mais algum??

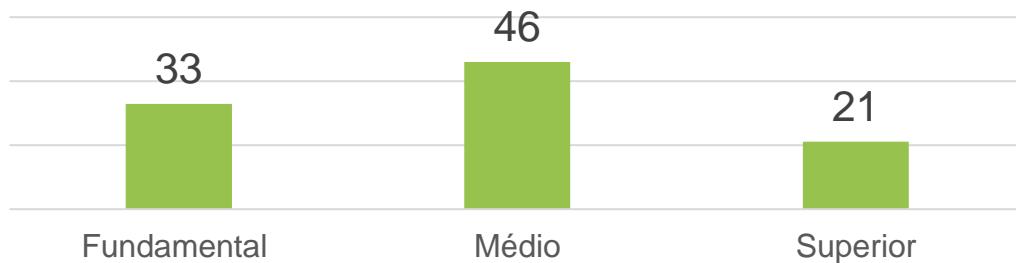
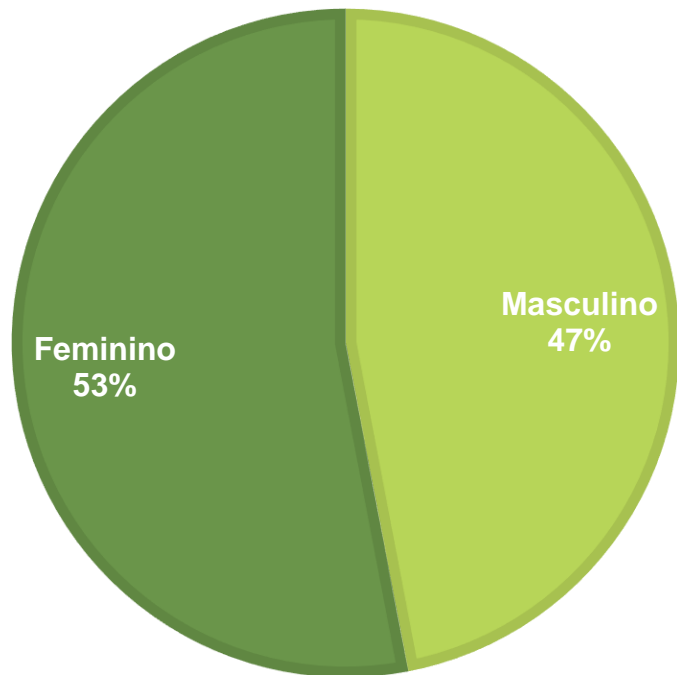
Base: Total da amostra (1524 entrevistas)

An aerial photograph of a river network on a green landscape. A prominent white lightning bolt strikes the water in the center of the image. The background is a dark green gradient, and the text is overlaid in the bottom left corner.

PERFIL DA AMOSTRA

Perfil da amostra

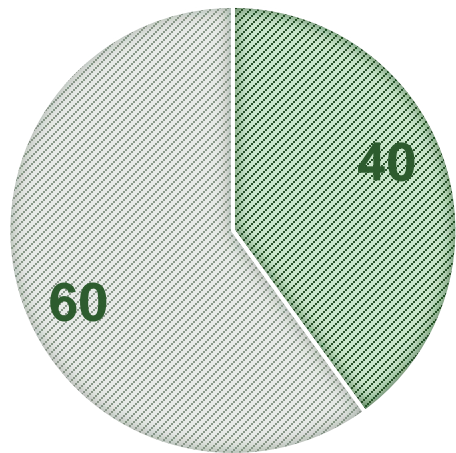
84



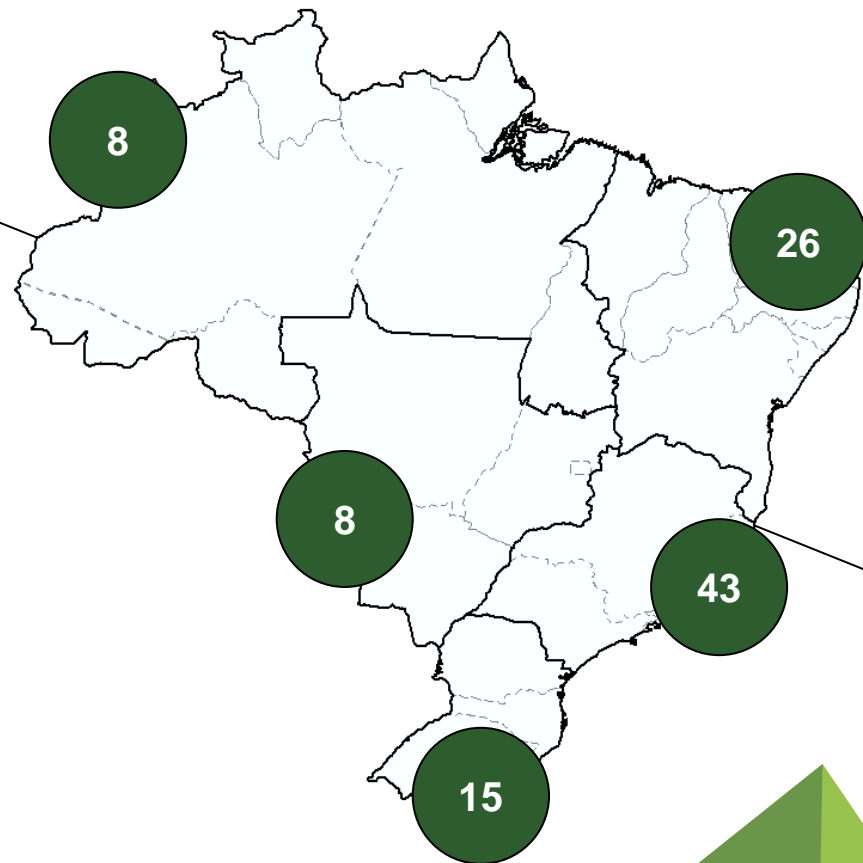
Perfil da amostra

85

distribuição



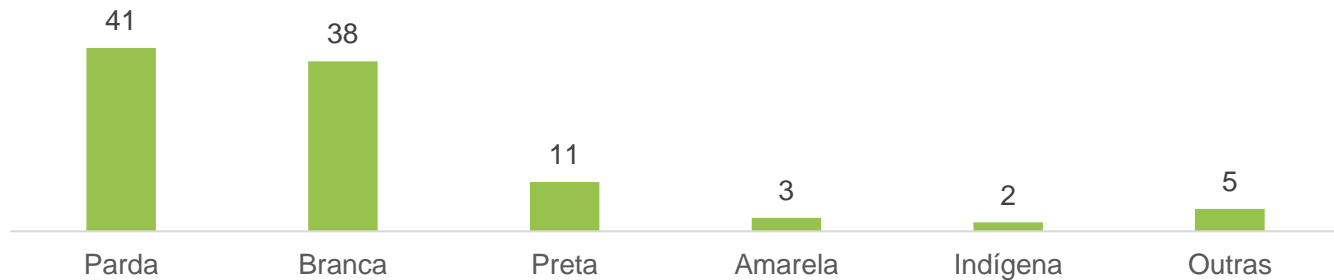
■ Capital e RM ■ Interior



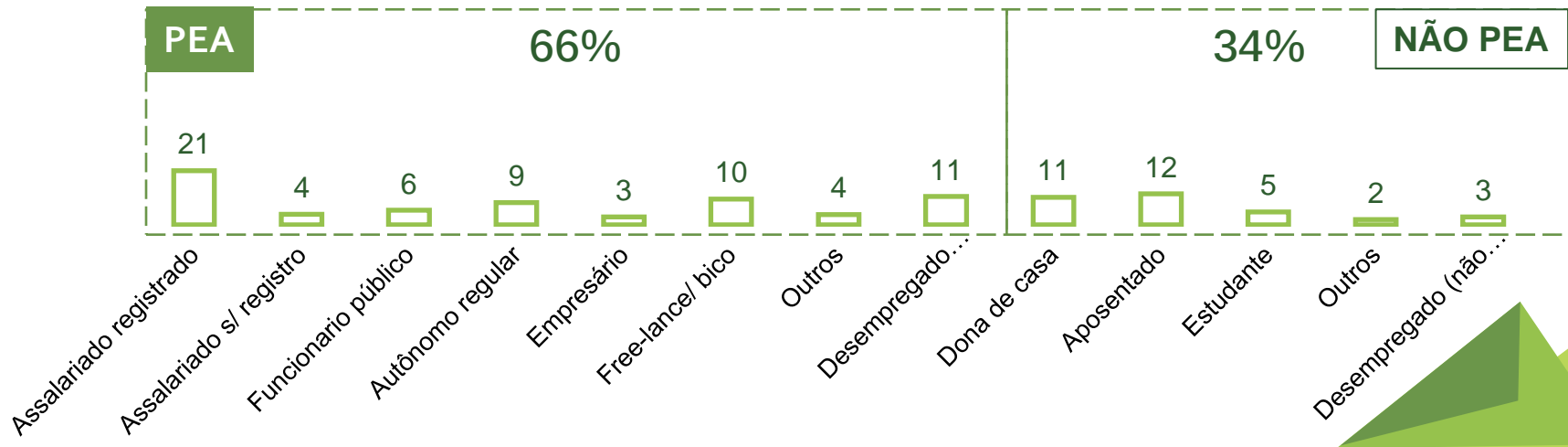
Perfil da amostra

86

cor declarada



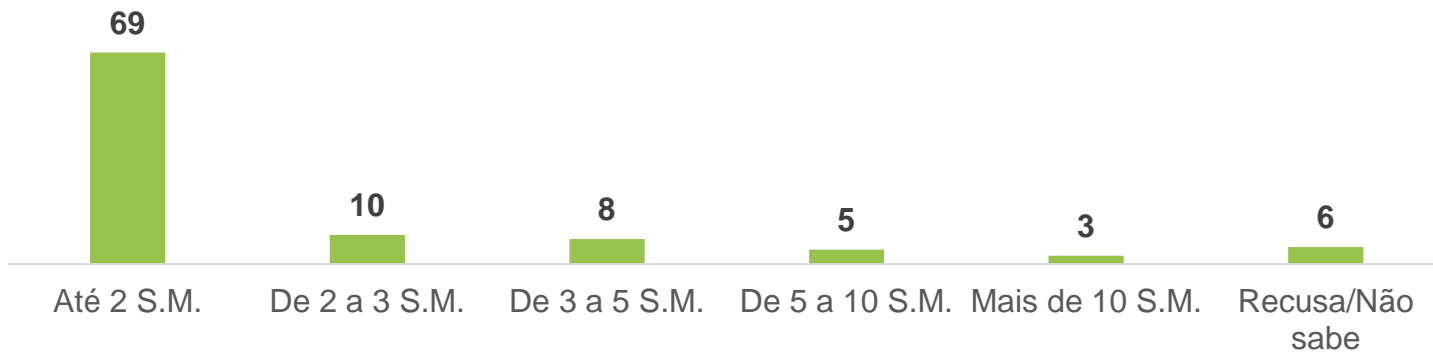
ocupação



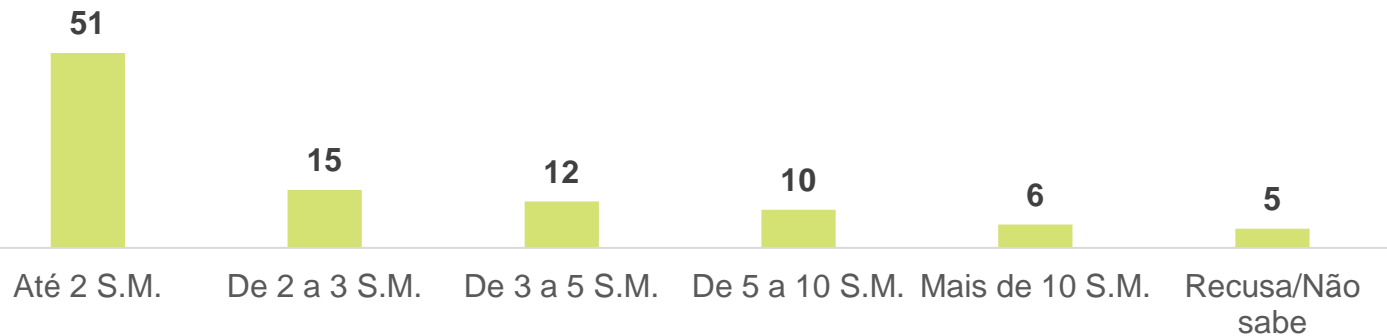
Perfil da amostra

87

renda individual mensal



renda familiar mensal





RELATÓRIO

IMPORTÂNCIA DA AMAZÔNIA

Ampla maioria dos brasileiros considera muito importante preservar a floresta Amazônica. Em uma escala de 0 a 10 em que 0 é nada importante e 10 muito é importante, 87% atribuem nota 10 à importância de preservar a Amazônia, e 9% atribuem notas 8 e 9. Apenas 2% atribuem notas abaixo de 5, sendo que o percentual de quem atribui nota 0 é inferior a 1% do total da população consultada.

A média atribuída à importância de preservar é 9,7, mantendo-se elevada em todos os segmentos socioeconômicos e demográficos.

De forma geral, 73% avaliam que o desmatamento da Amazônia neste ano está aumentando na comparação com o ano passado, e os demais acreditam que o desmatamento está igual (16%) ou diminuindo (8%), além de 3% que não souberam responder sobre o tema.

Entre as mulheres, 77% avaliam que o desmatamento neste ano está maior, índice superior ao verificado entre os homens (69%). Na parcela dos mais jovens, de 16 a 24 anos, 79% veem aumento do desmatamento, ante 70% entre quem tem 60 anos ou mais.

No segmento majoritário de brasileiros que acreditam que o país pode obter vantagens econômicas com a Amazônia sem desmatar a floresta, 75% avaliam que o desmatamento está em alta. Entre aqueles que avaliam que para ganhar dinheiro com a Amazônia o país vai ter que permitir que se derrube uma parte da floresta, cai para 45% o índice dos que veem o desmatamento está maior, e sobe para 21% a avaliação de que está diminuindo.

Na parcela que aprova o combate ao desmatamento realizado pelo presidente da República, 49% consideram que o desmatamento está crescendo, 17%, que está diminuindo, e 30%, que continua igual. Entre quem reprova o

desempenho do presidente no combate ao desmatamento, 90% veem alta na derrubada da floresta, 3%, queda, e 6%, estabilidade.

Também utilizando uma escala de 0 a 10 em que 0 é nada importante e 10 muito importante, os brasileiros avaliaram a importância da Amazônia para fatores que vão da biodiversidade à produção de alimentos, passando pelo aquecimento global.

O aspecto visto como mais importante é a contribuição da Amazônia para os animais e a biodiversidade, ao qual 91% atribuíram nota 10 na escala de importância, e menos de 1% atribuiu nota 0, com nota média 9,8. Entre os mais jovens a nota média foi 10, e entre os mais velhos ficou em 9,7.

Oito em cada dez (80%) atribuem importância máxima (nota 10) à Amazônia no papel de evitar o aquecimento do planeta, e 3% atribuem total irrelevância (nota 0). A média atribuída a esse aspecto é 9,2. Entre aqueles que avaliam que o

9,6, e fica mais baixa na parcela que vê o desmatamento diminuindo (8,6) ou estável (8,0). Entre quem aprova as medidas de combate ao desmatamento do atual presidente, a média atribuída a esse aspecto é 8,5, e entre quem reprova, sobe para 9,6. Essa tendência se repetirá, em maior ou menor medida, para os demais aspectos: apoiadores da política do atual presidente para a Amazônia tendem a atribuir menor importância à floresta, e aqueles que reprovam, maior importância.

A importância da floresta para evitar mudanças extremas no clima do planeta é similar à verificada para evitar o aquecimento global: média 9,2, com 79% atribuindo importância máxima (nota 10).

Para 76%, a Amazônia tem importância máxima (nota 10) também para a imagem do Brasil no exterior, e apenas 3% não veem nenhuma importância nesse aspecto (nota 0). A média atribuída a esse item é 9,1. Entre quem tem

fundamental, a importância da floresta para a imagem do país no exterior tem importância 8,7, ante 9,3 para quem tem escolaridade média e 9,3 para quem possui escolaridade superior.

A importância da Amazônia para a economia do país recebe nota média 8,9, com 65% atribuindo importância máxima (nota 10), e 3%, nenhuma importância (nota 0). Entre aqueles que acreditam que o Brasil pode ganhar dinheiro preservando a floresta em pé, a média de importância é 8,9, e fica em 8,3 para aqueles que avaliam que o país vai ter que desmatar parte da floresta para ter ganhos econômicos.

Uma parcela de 65% também avalia que a Amazônia tem máxima importância (nota 10) para evitar o surgimento de novas doenças e pandemias, e 6% não veem importância (nota 0). A média de importância para esse aspecto é 8,6.

Também é atribuída importância média de 8,6 à produção de alimentos na Amazônia, com 62% de importância máxima (nota 10) e 4% de nenhuma

importância (nota 0). Entre os homens, a nota média de importância é 8,0, ante 9,0 na parcela de mulheres. Entre os mais ricos, a importância da floresta para a produção de alimentos tem média mais baixa (7,7 na faixa de renda familiar de 5 a 10 salários, e 7,2 entre quem tem renda superior a 10 salários) do que entre quem tem renda de 3 a 5 salários (nota 8,5), de 2 a 3 salários (nota 8,2) ou renda de até 2 salários (nota 9,0).

RESPONSABILIDADE E PROTEÇÃO

Três instâncias ou representantes do Poder Executivo Federal são os mais apontados como altamente responsáveis pelo combate ao desmatamento na Amazônia: Ibama e/ou Funai, avaliados aqui de forma conjunta, são vistos como muitos responsáveis no combate ao desmatamento por 77% da população, e isentos de

responsabilidade por 7%; o ministro do Meio Ambiente, apontado como muito responsável pelo combate ao desmatamento por 75%, ante 10% que o veem sem nenhuma responsabilidade; e o presidente da República, visto como muito responsável por 72%, e como nada responsável por 13%. Na sequência aparecem o Exército brasileiro (muito responsável para 66%, e nada responsável por 13%), os governos estaduais de forma geral (para 65%, muito responsáveis pelo combate ao desmatamento, e para 13%, nada responsáveis), e o vice-presidente da República (muito responsável para 62%, e nada responsável para 15%).

Na região Sudeste, 77% veem o presidente como muito responsável pelo combate ao desmatamento, índice similar ao registrado no Sul (74%). No Nordeste, 68% têm a mesma opinião sobre a responsabilidade do presidente, no mesmo patamar de Centro-Oeste (67%) e Norte (64%). Na Amazônia Legal, o índice fica em 62%.

De forma geral, os brasileiros menos escolarizados atribuem um grau menor de alta responsabilidade a essas instâncias e representantes de poderes executivos.

Na avaliação de desempenho no combate ao desmatamento dos mesmos agentes, o presidente conta com a taxa mais alta de reprovação: 46% avaliam ruim ou péssimo o trabalho do presidente contra o desmate da Amazônia, e para 27% é ótimo ou bom. Há ainda 25% que consideram regular, e 2% não opinaram.

A ação dos governos estaduais contra o desmatamento da floresta Amazônica é avaliada negativamente por 42%, em patamar similar ao registrado pelo presidente. Para 14%, o desempenho dos governadores é ótimo ou bom, e há 40% que consideram regular, além de 4% que não opinaram.

O trabalho do ministro do Meio Ambiente é reprovado por 38%, e 24% aprovam. Para 34%, o desempenho do chefe da pasta que cuida das

políticas ambientais do governo federal é regular, e 3% não souberam responder.

O Ibama e/ou a Funai tem suas ações no combate ao desmatamento da Amazônia avaliados positivamente por 37%, e negativamente, por 20%, com 41% de avaliação regular e 2% sem opinião a respeito.

Com avaliação similar ao Ibama e Funai, o Exército tem aprovação de 40%, reprovação de 19%, e 38% de taxa regular, com 4% preferindo não opinar.

A aprovação ao desempenho do presidente da República no combate ao desmatamento da Amazônia é mais baixa entre os mais jovens (17%) e sobe gradualmente conforme o avanço da idade, indo a 30% na faixa intermediária, de 35 a 44 anos, e alcançando 38% entre quem tem 60 anos ou mais. O mesmo ocorre com o vice-presidente e com o ministro do Meio Ambiente, com melhor avaliação entre os mais velhos. Na região Norte, a aprovação ao trabalho do

25% no Nordeste, 30% no Sul e 34% no Centro-Oeste. O desempenho do ministro do Meio Ambiente, do vice-presidente, do Exército e do Ibama e/Funai também são melhores no Norte.

Na avaliação do Ibama e/ou Funai, a aprovação entre os jovens é mais alta (43%), e cai para 32% entre os mais velhos.

Também foi avaliada a responsabilidade e o desempenho no combate ao desmatamento de entidades civis e outros agentes políticos e sociais.

A sociedade brasileira, de forma geral, é vista como muito responsável pelo combate ao desmatamento amazônico por 68%, e para 12% ela não é responsável. Os deputados e senadores que fazem parte do Congresso são vistos como muito responsáveis por 67%, e 13% não os consideram responsáveis. No mesmo patamar (64%), ONG's ambientalistas são consideradas muito responsáveis pelo combate ao desmatamento, e 12% as eximem de qualquer

O Poder Judiciário é avaliado como muito responsável pelo desmatamento da Amazônia por 59%, e 16% não os consideram responsáveis. Os povos indígenas estão em patamar similar, com 56% de muita responsabilidade e 19% de nenhuma responsabilidade. As empresas privadas são vistas por 54% como muito responsáveis no combate ao desmatamento, e 18% não as veem como responsáveis, e os países ricos tem muita responsabilidade para 48%, ante 25% que os eximem de responsabilidade.

Os deputados e senadores que fazem parte do Congresso formam o grupo pior avaliado no combate ao desmatamento nessa série de agentes listados. Para 49%, o trabalho dos congressistas contra a derrubada da floresta Amazônica é ruim ou péssimo, e 13% consideram ótimo ou bom. Há ainda 36% que avaliam o desempenho do Congresso regular, e 2% não opinaram.

A ação das empresas privadas no combate ao

ruim ou péssima por 43%, como bom ou ótimo por 14%, e como regular por 40%, além de 3% que não opinaram.

O papel da sociedade brasileira contra a derrubada da floresta é visto como ruim ou péssimo por 40% da população, e 18% o avaliam como ótimo ou bom. Para 40%, a sociedade cumpre um papel regular, e 1% não opinou. Em patamar similar, 38% reprovam o desempenho do Poder Judiciário, 18% aprovam, e 40% consideram regular, com 4% sem opinião.

Os países ricos são avaliados por 33% como ruins ou péssimos no combate ao desmatamento amazônico, e 23% avaliam que eles agem de forma ótima ou boa. Para 40%, o desempenho desses países é regular, e 4% não opinaram.

Com índices de aprovação superiores à reprovação, ONG's e povos indígenas se sobressaem na lista de avaliados. O trabalho das organizações da sociedade civil na luta contra com a derrubada da

floresta é considerada ótima ou boa por 42%, e 18% avaliam como ruim ou péssimo. Há ainda 36% que veem o trabalho das ONG's como regular, e 4% não responderam. Os povos indígenas têm taxa de avaliação positiva ainda mais alta (49%) e taxa negativa mais baixa (13%) quando o assunto é o combate ao desmatamento na Amazônia. Para 34%, os indígenas cumprem um papel regular, e 3% não souberam responder.

A aprovação ao trabalho dos povos indígenas e ONG's no combate ao desmatamento tem índices de aprovação mais altos nos mesmos grupos. Mais mulheres do que homens (54% a 44%), por exemplo, avaliam a ação dos povos indígenas ótima ou boa, e em relação às organizações esses índices ficam em 47% e 36%, respectivamente. A avaliação positiva dos povos indígenas também é mais alta entre os mais jovens (63%) do que nas demais faixas de idade, e o mesmo acontece com as ONG's, cuja aprovação na parcela de 16 a 24 anos atinge 53% (ante 30% no grupo dos mais

velhos, com 60 anos ou mais). Entre aqueles que aprovam o desempenho do presidente da República no combate ao desmatamento, 26% reprovam o trabalho das ONG's com o mesmo objetivo. Na parcela que reprova o presidente, a avaliação negativa dessas organizações cai para 17%.

Para sintetizar os resultados das questões de responsabilidade e avaliação de combate ao desmatamento foi criado o Índice de Vulnerabilidade da Amazônia, que reúne os indicadores de alta responsabilidade nas ações contra a derrubada da floresta e a avaliação negativa dos agentes nessas ações. O índice varia de 0 a 200 pontos, e quanto mais alto o resultado alcançado pelo agente em análise, maior a sua contribuição para a vulnerabilidade da floresta.

Pela lógica de construção desse índice, se um agente é visto por 100% como muito responsável pelo combate ao desmatamento e tem sua

sua avaliação nesse combate avaliada como ruim ou péssima também por 100% da população, sua contribuição para a vulnerabilidade da floresta atinge o nível máximo. Ele também equilibra resultados de agentes que podem ter sua avaliação negativa alta mas são percebidos como menos responsáveis pelo combate ao desmatamento, ou, por outro lado, que são menos responsáveis mas ainda assim cumprem um papel mais positivo do que negativo na proteção da floresta.

Os resultados do Índice de Vulnerabilidade mostram o presidente da República (118 pontos), os deputados e senadores que fazem parte do Congresso (116 pontos) e o Ministro do Meio Ambiente (113 pontos) como os agentes que mais contribuem para a vulnerabilidade da floresta Amazônica. Na sequência aparecem a sociedade brasileira (108 pontos), os governos estaduais (107 pontos), o vice-presidente da República (100

pontos), o Poder Judiciário (97 pontos), o Ibama e/ou a Funai (97 pontos), as empresas privadas (97 pontos), o Exército Brasileiro (85 pontos), ONG's ambientalistas (82 pontos), países ricos (81 pontos) e povos indígenas (79 pontos).

DESMATADORES

Na avaliação sobre os principais causadores do desmatamento da Amazônia, os madeireiros são os mais identificados com a prática: para 89%, eles têm causado muito desmatamento na floresta, e 9% acham que eles causam um pouco de desmatamento. Apenas 2% não os veem como desmatadores, e 1% não opinou. Na região Norte, uma parcela menor (de 81%) veem os madeireiros como causadores de grande desmatamento. Na Amazônia Legal, o índice fica em 82%.

Garimpeiros e grandes fazendeiros e criadores de

Gado aparecem na sequência, os primeiros sendo apontados por 68% como grandes causadores de desmatamento, e por 20% como agentes de um pouco de desmatamento. Para 6%, o garimpo não está desmatando a Amazônia, e 5% não responderam.

Grandes fazendeiros e agropecuaristas têm imagem similar diante da opinião pública: para 67% eles estão causando muito desmatamento, 22% acreditam que causem um pouco de desmatamento, e 8% não os veem como agentes da derrubada da Amazônia. Há ainda 3% que não opinaram a respeito. Na região Centro-Oeste, 75% veem os grandes fazendeiros e criadores de gado como grandes causadores de desmatamento, índice acima da média nacional.

Uma parcela menor, de 26%, vê os pequenos agricultores como grandes causadores do desmatamento da Amazônia, e cerca de metade

(52%) da população avalia que eles vêm causando um pouco de desmatamento na região. Para 19%, os pequenos agricultores não desmatam a floresta, e 3% não responderam. Na região Centro-Oeste, 32% apontam os pequenos agricultores como grandes causadores de desmatamento, índice superior ao registrado na região Norte (18%).

Apenas 11% avaliam que os povos indígenas estão causando um grande desmatamento na Amazônia, e os demais se dividem entre aqueles que os veem como agentes de um pouco de desmatamento (43%) ou isentam os povos indígenas pela derrubada da floresta (43%), além de 3% que não opinaram. Na região Centro-Oeste, 20% apontam os povos indígenas como grandes desmatadores, o dobro do verificado no Sudeste (10%). Na região Norte, o índice fica em 12%, e na Amazônia Legal, em 15%.

AÇÕES DE PRESERVAÇÃO

Dentre uma série de atitudes e ações que poderiam contribuir no combate ao desmatamento da Amazônia, o reflorestamento com o plantio de árvores nativas é visto como o mais efetivo: para 65% essa medida funciona muito contra o desmatamento, e os demais avaliam que funciona um pouco (28%) ou não funciona (6%), além de 1% que não opinou.

A aplicação de multas e apreensão de equipamentos é avaliada como muito efetiva por 52%, como um pouco efetiva por 34%, e como nada efetiva por 13%, e há 1% que não respondeu. Entre os mais jovens, 62% avaliam que multas e apreensões funcionam muito no combate ao desmatamento, e 6%, que essas medidas não funcionam. Na parcela com 60 anos ou mais, esses índices ficam em 45% e 17%, respectivamente. Entre quem tem escolaridade fundamental, 20% consideram que multas e

apreensões não funcionam, índice que cai para 11% entre quem tem escolaridade média e para 7% na parcela com escolaridade superior. Na região Norte, 16% consideram que esse tipo de medida não funciona, índice igual ao registrado no Nordeste. No Centro-Oeste são 9%, no Sudeste, 12%, e no Sul, 11%.

Denúncias e reportagens sobre desmatamentos funcionam muito para combater a derrubada da floresta, acreditam 51% dos brasileiros. Para 36%, funcionam um pouco, e 13% as veem como ineficazes, além de 1% sem opinião a respeito. Na parcela dos mais velhos, 18% acham que denúncias e reportagens não funcionam para combater o desmatamento, ante 7% dos mais jovens.

A criação de áreas de proteção e terras indígenas é vista como muito efetiva no combate ao desmatamento por 46%, e os demais consideram esse tipo de medida um pouco efetiva (37%) ou nada efetiva (15%), e 2% não responderam. Nas

faixas mais jovens, a opinião favorável à criação de áreas protegidas e terras indígenas é maior: entre quem tem de 16 a 24 anos, 58% avaliam a medida como muito efetiva, e no segmento de 25 a 34 anos esse índice fica em 56%. Entre os mais velhos, 36% avaliam que ela funciona muito, mesmo índice observado na região Sul. Na região Norte, 42% acham a criação de terras protegidas e áreas indígenas muito efetivas para conter o desmatamento amazônico, índice similar ao registrado no Centro-Oeste (43%). No Sudeste esse índice vai a 50%, e no Nordeste fica em 47%. Entre quem aprova o desempenho do presidente da República no combate ao desmatamento, 40% avaliam que essas iniciativas funcionam muito, ante 52% na parcela que reprova a conduta do presidente em relação à Amazônia.

Para 38%, ameaças de boicote de outros países aos produtos brasileiros funcionam muito no combate ao desmatamento, e os demais acreditam que funcionam um pouco (33%) ou não

funcionam (27%), além de 3% que não responderam. Entre quem tem ensino fundamental, 30% avaliam essa medida como muito efetiva, índice que sobe para 39% na parcela com ensino médio, e alcança 49% entre quem estudou até o ensino superior. Na parcela com renda mensal de 5 a 10 salários, 51% avaliam que o boicote de outros países funciona muito, e entre os mais pobres, com renda familiar de até 2 salários, 34% têm a mesma opinião.

Mobilizações na internet e participação em abaixo-assinados funcionam muito para combater o desmatamento na Amazônia para 36%, e 43% acreditam que funcionam um pouco. Para 19%, não funcionam, e 2% não opinaram. Entre os homens, 23% avaliam que esse tipo de manifestação não funciona, índice superior ao registrado entre as mulheres (15%).

Doações para organizações ambientais são avaliadas como muito efetivas para conter o

desmatamento da Amazônia por 35%, e para 43% são um pouco efetivas. Uma parcela de 20% acredita que as doações não funcionem, e 2% preferiram não opinar. Os mais jovens são os maiores apoiadores das doações a esse tipo de organização: 59% acreditam que sejam muito efetivas para ajudar na luta contra o desmatamento. Na faixa seguinte, de 25 a 34 anos, o índice cai para 40%; entre quem tem de 35 a 44 anos, fica em 32%; na faixa seguinte, de 45 a 59 anos, recua para 26%; e entre quem tem 60 anos ou mais, atinge somente 24%.

Avaliadas por mais pessoas como ineficazes do que muito eficazes, a redução do consumo de carne e as manifestações nas ruas são exceções nessa lista. Para 25%, a redução do consumo de carne funciona muito contra o desmatamento da Amazônia, e os demais acreditam que funcione um pouco (37%) ou não funcione (36%). Entre os homens, 41% avaliam a iniciativa como ineficaz,

ante 32% entre as mulheres.

As manifestações nas ruas são vistas por 19% como muito efetivas para combater o desmatamento, e parcelas similares da população veem esse tipo de ação como um pouco eficiente (40%) ou nada eficiente (41%).

A maioria dos brasileiros se mostra motivado a agir pela Amazônia, e situações que aproximam problemas da floresta dos respondentes geram maior intenção de engajamento.

Ver que o céu escureceu nas principais cidades do país por conta de queimadas levaria 80% a agir com certeza para proteger a floresta Amazônica. Outros 12% talvez agissem motivados por essa situação, e 7% não agiriam, além de 1% que não respondeu.

Visitar a Amazônia e conhecer a floresta de perto levaria 78% a certamente agir para protegê-la, e 14% talvez agissem a partir desse contato. Uma parcela de 7% não agiria, e 1% não respondeu.

No mesmo patamar, 76% certamente agiriam ao ver no noticiário que a floresta está sendo destruída em larga escala, e 14% talvez agissem a partir dessa situação. Há 8% que não agiriam, e 2% não opinaram.

Mobilizações nas redes sociais de amigos e familiares pela Amazônia com certeza levariam 65% a agir para proteger a floresta, 22% talvez agissem a partir desses movimentos, e 12% não agiriam, além de 1% sem opinião.

A maioria (59%) também declara que com certeza agiria para proteger a Amazônia ao observar que grandes empresários e investidores internacionais se preocupam com a alta no desmatamento. Uma parcela de 27% talvez agisse a partir dessa observação, e 13% não agiriam, com 2% sem opinião a respeito do tema.

MEIOS DE INFORMAÇÃO

Questionados sobre as fontes mais confiáveis de informação na hora de receber notícias sobre Amazônia e meio ambiente, 33% apontaram os cientistas, que lideram a lista. Na sequência, empatados, aparecem autoridades do governo Jair Bolsonaro (18%), imprensa (18%) e ONG's (14%), e em patamar mais baixo surgem amigos e familiares (6%), redes sociais na internet (5%) e celebridades (1%). Uma fatia de 2% mencionou outras respostas não elencadas, 1% declarou não confiar em nenhuma das opções apresentadas e 2% não opinaram.

Entre os homens, 23% tem autoridades do governo Bolsonaro como fonte mais confiável de informações sobre Amazônia e meio ambiente, índice que fica em 14% entre as mulheres. Na parcela dos mais jovens, cerca de metade (48%)

aponta os cientistas como fonte mais confiável, e na sequência aparecem ONG's (19%). Apenas 7% desse grupo cita a imprensa, no mesmo patamar de autoridades do governo (11%). Entre os mais velhos, autoridades governamentais são apontadas por 32%, acima de cientistas (22%) e imprensa (20%).

Na parcela dos menos escolarizados, 26% tem nas autoridades do governo a fonte mais confiável de informação sobre meio ambiente e Amazônia, e em seguida aparecem cientistas (21%), imprensa (18%) e ONG's (14%). No segmento de escolaridade média, 33% creditam os cientistas, 19%, a imprensa, 16%, as ONG's, e 14%, as autoridades do governo. Entre os mais escolarizados, os cientistas ficam à frente (50%), e na sequência aparecem imprensa (15%), autoridades (15%) e organizações não governamentais (9%).

No grupo que aprova o desempenho do presidente no combate ao desmatamento da

Amazônia, 46% citam autoridades do seu governo como fonte mais confiável de informação sobre esse tema, e os cientistas aparecem na sequência (17%). Entre quem reprova a postura do presidente diante da derrubada da floresta, 42% veem os cientistas como mais confiáveis para informar, e em seguida estão imprensa (22%) e as ONG's (17%). Autoridades do governo são citadas por 5% desse grupo, ao lado de amigos e familiares (4%) e redes sociais (4%).

Mencionada espontaneamente por 60%, a TV é o canal de informação mais usado para obter informações sobre Amazônia e meio ambiente. Na sequência aparecem sites de forma geral (22%), jornais e revistas impressos ou digitais (21%), Facebook (19%), portais de notícias como UOL, G1 e R7 (17%), Instagram (10%), Google (8%), Youtube (8%), Rádio (8%), Whatsapp (5%), sites de organizações ambientalistas (5%), Twitter (4%), redes sociais de forma geral (2%) e internet de forma

geral (2%), entre outros meios com 1% das citações ou menos. Para essa questão foram aceitas respostas espontâneas múltiplas, ou seja, cada pessoa pode citar mais de um canal ou meio de informação sem ter uma lista prévia de opções para consulta.

De forma geral, os mais jovens e os mais escolarizados tendem a mencionar mais meios digitais e redes sociais como fontes de informação sobre a Amazônia e o meio ambiente, e os mais velhos e menos escolarizados recorrem mais à TV. A tendência se repete para a segmentação por renda familiar: entre os mais pobres, o uso da TV como fonte de informação é mais amplo, e conforme sobe a renda, cresce o uso de meios digitais e redes sociais.